



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ATA Nº07/2012

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE. -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e doze, pelas quinze horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, conforme anúncio público afixado por **edital, de 19 de dezembro de 2012**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da ata nº04/2012 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2012.09.28. -----

-----**01.02** – Apreciação e votação da ata nº05/2012 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2012.10.04. -----

-----**01.03** – Apreciação e votação da ata nº06/2012 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2012.11.26. -----

-----**01.04** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.05** – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

-----**01.06** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Documentos Previsionais para o ano económico de 2013 – Orçamento; Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013- 2016 – (grelha B). -----

----- **02.02** – Lançamento de uma Derrama para 2013 – (grelha A).-----

----- **02.03** – Receitas Municipais – participação variável no IRS, 2013 – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **02.04** – Taxa Municipal sobre os Direitos de Passagem, 2013 – (grelha A). -----
- **02.05** – Contratação de Empréstimo de curto prazo (Tesouraria) 2013 – (grelha A). ----
- **02.06** – Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com o Centro de Cultura e Desporto de Caxarias – (grelha A). -----
- **02.07** – Protocolo celebrado com a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida - alteração – (grelha A). -----
- **02.08** – Alteração do Plano Diretor Municipal do sítio de Pias Longas – Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, proposta final – (grelha A). -----
- **02.09** – OurémViva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM – proposta de alteração de Estatutos – (grelha A). -----
- **02.10** – Pedido de declaração de interesse público municipal – armazém – (grelha A). -----
- **02.11** – Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Ourém – (grelha A). -----
- **02.12** – Proposta de Regulamento municipal de publicidade – (grelha A). -----
- **02.13** – Proposta de Regulamento de venda ambulante do Município de Ourém – (grelha A). -----
- **02.14** – Proposta de Regulamento de horários de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e prestação de serviços do Município de Ourém – (grelha A). -----
- **02.15** – Proposta de Regulamento de ocupação de espaço público do Município de Ourém – (grelha A). -----
- **02.16** – Licenciamento de obras particulares – Centro Desportivo Social e Cultural Cercal, Vales e Ninho – (grelha A). -----
- **02.17** – Licenciamento de obra particular – afetação de caminho ao domínio público – (grelha A). -----
- **02.18** – Licenciamento de obras particulares – Armindo Pereira – (grelha A). -----
- **02.19** – Pessoal dirigente – despesas de representação – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **02.20** – Estrutura Orgânica – (grelha A). -----
- **02.21** – Prática de atos da competência da Câmara por parte da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – (grelha A). -----
- **02.22** – Extinção da ASTAQ Técnica – Empresa Intermunicipal – (grelha A). -----
- **02.23** – Estação de telecomunicações em Alburitel – (grelha A). -----
- **02.24** – Número de trabalhadores do Município e Entidades Empresariais Municipais – balanço 2009/2012. -----
- **02.25** – Correção material ao Plano de Urbanização de Fátima. -----
- **02.26** – Período de intervenção aberto ao público. -----
- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----
- Adão Moura Vasconcelos; -----
- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----
- António Ribeiro Gameiro; -----
- Cândido dos Santos Simão; -----
- Cília Maria de Jesus Seixo; -----
- Custódio de Sousa Henriques; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões;-----
- Elias Dias da Silva; -----
- Fernando de Oliveira Ferreira; -----
- Fernando Dias Silva; -----
- Filipe Manuel Marques Baptista; -----
- João Manuel Moura Rodrigues; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- Jorge Pereira da Silva; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Simões Marques; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Manuel Lourenço Dias; -----
----- Manuel Tavares Lopes; -----
----- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
----- Rui Manuel Simões Vital; -----
----- Samuel dos Reis Baptista; -----
----- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
----- Virgílio Antunes Dias; -----
----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
----- Não compareceu, tendo justificado a respectiva falta, o membro da Assembleia Municipal, senhora: -----
----- Sofia Ferreira dos Santos. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas quinze horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----
----- Senhor Presidente da Câmara: -----
----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----
----- Senhores Vereadores em regime de permanência: -----
----- Maria Lucília Martins Vieira. -----
----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----
----- José Manuel Pereira Alho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

-----Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

-----Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira. -----

-----Não compareceu o Vereador em regime de não permanência, senhor: -----

-----Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

-----Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

-----Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, senhor Natálio de Oliveira Reis, fez-se substituir pelo Vogal da citada Junta de Freguesia, senhor **José Manuel Dias Poças das Neves**. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Formigais, senhor Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques, fez-se substituir pelo Tesoureiro da citada Junta de Freguesia, senhor **Arlindo Pás Custódio**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Carla Alexandra Oliveira Catarino, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituída pelo senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

----- Fernando Rodrigues Major, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil**. -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pelo senhor **Nuno Filipe dos Reis Baptista**. -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Manuel Xavier Teixeira Guerra, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Amândio Paulo Rodrigues Pereira**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Mário João de Oliveira Santos**. -----

----- Sofia Marques Simões, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pela senhora **Teresa Marques Neves**. -----

----- Convocada a senhora Maria Teresa França de Oliveira para tomar posse do cargo de membro deste Órgão deliberativo, a mesma, por motivos de saúde, informou estes serviços da sua indisponibilidade, apresentado a devida justificação médica. -----

----- Convocado o senhor **Alberto Rodrigues Freitas**, nos devidos termos legais, o mesmo solicitou renúncia de mandato, enquanto membro da Lista do Partido Socialista, conforme previsto no art.º76º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

Face ao exposto, foi convocada a senhora **Maria Aurora Mendes de Sousa**, que tomou posse hoje, residente em Vale do Porto, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourém, portadora do Bilhete de Identidade número 7447581. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº04/2012 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2012.09.28. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a ata à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções, dada a ausência na sessão. -----

01.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº05/2012 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2012.10.04. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a ata à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções, dada a ausência na sessão. -----

01.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº06/2012 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2012.11.26. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **FILIPPE MANUEL MARQUES BAPTISTA** apresentou a seguinte correção: na página 25, 15.^a linha, onde se lê «... tínhamos 110 pessoas, ...»), deve figurar «... tínhamos **1100** pessoas, ...».



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou a seguinte correção: “na página 37, a referência à proposta B deverá ser: *“reiterar anterior pronunciamento da Assembleia Municipal, com rejeição da Lei 22/2012 e, assim, manter - por agora - as actuais dezoito freguesias do concelho de Ourém.”*-----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** apresentou a seguinte correção: na página 21, 22.^a linha, onde se lê «...esta reforma é feita à “martelada”, nem é a esquadra, nem régua.», deve constar «...esta reforma é feita à “martelada”, **feita a esquadro e régua.**» -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA** (atendendo a que ainda não estava presente, a pedido do interveniente, a correção foi lida pelo secretariado da Assembleia Municipal) -----

Página 33, último parágrafo «Segundo sabem, existia uma eventual possibilidade de uma segunda pronuncia por parte desta Assembleia Municipal, evocando que a não pronúncia foi considerar a desclassificação de Nossa Senhora das Misericórdias. Agora vejo toda a gente contra a lei mas, na altura, fomos solidários na questão de desclassificação de Nossa Senhora das Misericórdias, se fossemos contra a Lei, agora Nossa Senhora das Misericórdias estaria agregada a outra Freguesia.», deve passar a ter a seguinte correção: -----

«Segundo sabem, existia uma eventual possibilidade de uma segunda pronuncia por parte desta Assembleia Municipal, evocando que a **ausência de pronuncia considerada pela UTRAT não pode ser quando aproveita parte da pronuncia da Assembleia Municipal quando admite a classificação de Freguesia de N.^a S.^a das Misericórdias como Freguesia não situada em lugar urbano.** Agora vejo toda a gente contra a lei mas, na altura, fomos solidários na questão de desclassificação **como lugar urbano** de Nossa Senhora das Misericórdias, se fossemos contra a Lei **e nada fizéssemos**, agora Nossa Senhora das Misericórdias estaria agregada a outra Freguesia.» -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a ata à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com sete abstenções, dada a ausência na sessão. ---**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.04 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Comunicação da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses abordando a temática relativa à Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro. Decreto-Lei n.º127/2012, de 21 de Junho. Assunção de compromissos e pagamentos em atraso. Inconstitucionalidade. -----

----- Carta de um grupo de trabalhadores da Câmara Municipal informando da apresentação de queixa crime junto do Ministério Público no seguimento de um email remetido à Câmara Municipal pelo senhor Luís Lopes. -----

----- Comunicações das seguintes entidades: Grupo Parlamentar do CDS/PP; Grupo Parlamentar Bloco de Esquerda e do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, acusando a receção dos respetivos ofícios remetidos no âmbito da temática Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

----- Email da Junta de Freguesia do Olival remetendo um exemplar da Ata de Assembleia de Freguesia no âmbito da temática Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

----- Email da Câmara Municipal dando conhecimento da carta dirigida ao Presidente da CCDDR Centro abordando a temática Organização administrativa das NUT III. -----

----- Email do membro da Assembleia Municipal, senhora Carla Alexandra de Oliveira Catarino informando do término da suspensão de mandato e conseqüente assunção de funções enquanto membro deste Órgão deliberativo. -----

----- Email da senhora Maria Teresa França de Oliveira remetendo comprovativo médico atestando a sua impossibilidade de tomar posse do cargo de membro deste Órgão deliberativo, conforme convocatória devidamente remetida. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente informou de que deu conhecimento aos representantes dos grupos de trabalho com assento neste Órgão deliberativo de que tencionava inserir nesta sessão um pequeno momento significativo de homenagem a uma senhora do concelho que durante vinte e cinco anos dedicou grande parte da sua vida a uma associação de Caxarias. -----

Mais disse que, conjuntamente com um grupo de pessoas a Dona Carmina fundou o Centro de Dia que, no seu entender, é um dos centros que serve de exemplo ao concelho de Ourém. -----

Informou ainda de que a Dona Carmina estava presente e, com a devida permissão do plenário, passou a ler uma breve biografia: **“Maria Carmina Ribeiro Dias Tereso**, filha de Manuel Dias Diogo e Júlia Ribeiro nasceu a 10/03/1945, no lugar de Caxarias, ainda freguesia de Seixa. -----

Viveu a sua infância em Caxarias frequentando as escolas oficiais. -----

Aos 10 anos iniciou a sua vida colegial no “Colégio Nossa Senhora de Fátima” em Leiria, passando depois pelo “Colégio Nossa Senhora da Bonança”, em Gaia e por fim pelo “Colégio Moderno de São José”, em Vila Real. -----

Em Vila Real fez o Curso do **Magistério Primário**. -----

Iniciou a sua vida profissional em 1966, com 19 anos. -----

Interrompeu a sua atividade profissional em 1970, ausentando-se para Bélgica onde permaneceu durante 5 anos. -----

Como pessoa ativa, iniciou contatos com os Diretores de Escolas de três Vilas – Braine-Le-Comte; Soignes e Mons, a fim de obter condições para poder leccionar o Ensino Português aos filhos dos Emigrantes. Foi sempre bem recebida e foi-lhe cedido o pedido. Assim, teve a possibilidade de leccionar três turmas, uma em cada das cidades atrás referidas, onde estavam inseridos alguns belgas. **Este trabalho que muito a gratificou foi desempenhado sempre voluntariamente**, nunca tendo obtido remuneração, enquanto se procedia à oficialização dessas Escolas. Quando se atingiu esse patamar, a Professoras Carmina Tereso foi reconhecida como Professora Oficial dessas Escolas, pelo Ministério da Educação Português.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em Agosto de 1975 regressou a Portugal e desempenhou as suas funções docentes ao mesmo tempo que se dedicava à animação de um Grupo de Jovens. -----

Durante **15 anos** exerceu o cargo de **Presidente da Assembleia de Freguesia de Caxarias**.

Em 1987 e porque o seu espírito de voluntariado permanecia, decidiu dar o seu contributo às causas que envolviam as pessoas mais idosas e iniciou com o apoio da Dr.^a Edite, Assistente Social do Concelho, **os primeiros convívios de idosos**, na sala da Junta de Freguesia de Caxarias, tendo logo reunido 60 pessoas. -----

Em 1989, iniciou-se a construção do edifício do **Centro de Dia** que Graças ao apoio de um excelente grupo de pessoas, se conseguiu terminar esta obra, num espaço curto de tempo.

Desenvolveram-se as respostas sociais existentes e **durante 25 anos** tentou-se trabalhar sempre em equipa com os vários parceiros envolvidos – Segurança Social; Câmara Municipal de Ourém; Junta de Freguesia de Caxarias e Agrupamento de Escolas de Caxarias. -----

Neste percurso de vida, a Professora Carmina dedicou-se inteiramente ao apoio às Famílias, quer na vertente dos Idosos quer na das Crianças. -----

O sonho e a concretização do Voluntariado foi-se desenvolvendo e consolidando, umas vezes com vontade de continuar outras com pouca esperança, mas como o determinismo foi sempre o seu forte, permaneceu nesta tarefa de uma forma voluntária e altruísta durante 25 anos. -----

Decidiu que chegou a hora de “passar a Pasta” a outro grupo de pessoas, pois há que saber a hora de, apesar da saudade, dar tempo e espaço a outros, com características semelhantes a continuação deste Trabalho de solidariedade, cooperação e entajuda ao próximo.” -----

----- A terminar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal disse: “A Dona Carmina julgo que é uma senhora que ao longo da sua vida deu grande parte do seu Ser aos outros e por isso, penso que merece desta Assembleia Municipal o nosso sincero bem-haja por tudo quanto fez e espero que continue a fazer, embora de maneira não tão assídua como o fez até aqui. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tenho certeza de que o seu espírito de voluntarismo vai continuar a estar ao serviço dos outros. -----

Pedia assim uma salva de palmas para a Dona Carmina.” -----

----- **Como forma de agradecimento, a Assembleia Municipal homenageou a senhora Carmina Tereso com uma salva de palmas, presenteando-a com um simbólico ramo de flores.** -----

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores: Manuel Lourenço Dias; Nuno Miguel Neves dos Prazeres; Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

01.05 - ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes e todos os cidadãos do concelho de Ourém, na pessoa da Exma. Presidente da Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Continuamos a reforçar e a concretizar a **modernização administrativa** do Município de Ourém. Por mais que exista quem gostasse que tudo continuasse na mesma, **implementámos eficiência nos procedimentos administrativos** com a concretização do pagamento de taxas municipais através de multibanco, diferenciámos o tratamento de projectos na área do urbanismo, em função da sua complexidade, reduzindo assim o tempo de análise dos projectos desde que devidamente instruídos. Estamos assim, mais perto dos cidadãos! Criámos os Balcões de Atendimento em Freixianda, Caxarias e Olival que permitem não só a ligação directa ao Município, como prestam apoio nas diversas solicitações relativas a procedimentos da Segurança Social, Centro de Emprego, e ainda o Gabinete de Apoio ao Emigrante que garante o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, estejam em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento. Para que possamos aferir da importância destas estruturas, nada melhor do que olhar para o número de pessoas que recorrem a estes Balcões. Desde a última Assembleia Municipal ordinária, em Setembro, e até ao dia 20 de Dezembro foram atendidas 458 pessoas no Olival, 439 em Freixianda e 721 em Caxarias num total de 1618 pessoas. Repito, 1618 pessoas que não precisaram de vir a Ourém à Segurança Social, à Câmara Municipal ou ir ao Centro de Emprego a Tomar ou a Lisboa. Estamos assim, mais perto dos cidadãos! **Reduzimos os modelos de ofícios num processo de desmaterialização sem precedentes.** Passámos de 92 modelos para 6. Repito, passámos de 92 para 6 modelos. Estamos assim, mais perto dos cidadãos! **Hoje, nesta Assembleia apresentamos quatro novos Regulamentos Municipais.** Orgulhamo-nos destes avanços, que representam o esforço do executivo e dos técnicos municipais em prol dos nossos concidadãos. Estas realidades deixam orgulhosos todos os que realmente se preocupam com o Município de Ourém. Aproveito para agradecer publicamente à vereadora Lucília Vieira, ao vereador Nazareno do Carmo e aos técnicos municipais o seu profissionalismo e esforço pelo que hoje aqui apresentamos. -----

Tendo continuado a surgir várias anomalias com o serviço de **TDT** no concelho de Ourém, enviámos, novamente, uma exposição à ANACOM onde informámos das múltiplas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

reclamações dos munícipes de Alburitel, Atouguia (Fontainhas da Serra), Casal dos Bernardos (Casalinho, Casais Galegos, Salgueira de Cima, Salgueira do Meio e Salgueira de Baixo), Cercal (Cercal e Ninho de Águia), Fátima (Alveijar, Boleiros, Casal de Santa Maria e Giesteira) e na freguesia de Matas, relativamente à perda de receção, sinal fraco e de pouca qualidade da TDT. Esta é também a nossa responsabilidade na defesa dos interesses dos consumidores do concelho. -----

Recebemos na Vila de Freixianda mais de duas centenas de jovens provenientes de vários pontos do país, no encontro do “**Jovens Sem Fronteiras**”. Este movimento que faz a animação missionária nas paróquias consciencializando-as da dimensão universal da Igreja, esteve entre nós em momentos de oração, conferências, oficinas temáticas, espectáculos culturais. Manifestei-lhes, em nome do Município, a necessidade de que os jovens possam dar um contributo muito sério para que a nossa sociedade mude para melhor, e de gratidão por nos ajudarem a despertar consciências. -----

Pelo terceiro ano consecutivo o concelho esteve presente na **Feira de Turismo das Américas**. Este é um dos mais importantes certames turísticos do Mundo. Uma participação enquadrada pelo GAPAE, ACISO e do Município de Ourém tendo resultado do esforço empreendedor e financeiro das empresas Fátima Hotels, Lux Hotels, Fátima Caminhos, Quasar Viagens e Argon Travel. Sendo o Brasil um mercado de interesse estratégico para nós, esta participação individualizada só foi possível graças à dimensão internacional da marca Fátima que só por si garantiu uma forte atração ao stand e a perspetiva de um elevado número de contactos de negócio. -----

Também em Fátima recebemos o **Workshop Internacional de Turismo Religioso**, que organizámos pela primeira vez. Estiveram presentes operadores turísticos nacionais, agentes de viagens e hoteleiros, entre outros empresários especialmente vocacionados para o Turismo Religioso. De registar a presença de operadores e líderes de opinião do Brasil, E.U.A., Polónia, Irlanda, Espanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Reino Unido, Suécia, Rússia, Alemanha e México. Reforçar a importância do Turismo Religioso no contexto do setor turístico mundial e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

afirmar internacionalmente Fátima, Ourém, e Portugal como destino privilegiado de Turismo Religioso foi o nosso propósito. -----

No âmbito da política de **promoção internacional de Fátima e da região**, vários jornalistas estrangeiros têm visitado Fátima para recolher informações sobre a cidade. Já recebemos jornalistas do Diário la Razón e do Diário ABC/Suplemento Alfa & Ómega, de Espanha, de Itália, a Rede VIDA, emissora católica com maior audiência no Brasil, num processo de recolha de imagens e testemunhos que irão promover a cidade e a região além fronteiras. -----

Recebemos a visita do **Cardeal de Aparecida no Brasil**, D. Raymundo Damasceno Assis, e do Reitor do Santuário Nacional de Aparecida, Padre Darci José Nicioli. Esta visita surge na sequência da missão empresarial realizada ao Brasil onde convidei os representantes do Santuário de Aparecida a visitar Ourém e Fátima. O ano de 2017 será o ano da celebração do Centenário das Aparições de Fátima e será também um momento de celebração para o Santuário de Aparecida pois comemora os 300 anos do aparecimento da imagem de N. Sr^a. de Aparecida. Pretendi definir estratégias para encetar um trabalho conjunto para a comemoração destas efemérides. Na receção oficial que realizámos neste edifício, com a presença do Reitor do Santuário de Fátima, foi assumida a vontade de todos em encontrar pontos comuns que permitam valorizar e desenvolver o turismo religioso de Aparecida e de Fátima. Afirmei e continuo a defender a abertura de Fátima para outros mercados mundiais que garantam a continuidade das centenas de estruturas de unidades hoteleiras, de restauração e comércio de Fátima e que empregam milhares de pessoas do concelho de Ourém. E, para além destas, toda a outra riqueza existente no concelho que urge apresentar e oferecer juntamente com o fenómeno religioso de Fátima. Importa ainda relembrar as estruturas industriais que produzem para Fátima. Estas são as “milhas” dos laços dos afectos, das pontes que fazem as ligações reais entre um Mundo que vive de diversificadas ofertas turísticas, que se mostram e se apresentam empenhadas em receber, em acolher, em partilhar. Não entender esta realidade e procurar obter um qualquer retorno imediato como se de uma troca de um alqueire de milho,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

por dois de cevada se tratasse, mais não revela do que uma visão limitada, pertencente a uma qualquer década de quarenta ou cinquenta de um: orgulhosamente sós...-----

E porque estamos a promover o concelho pelo seu todo, definimos um plano de recuperação para o **Centro Histórico de Ourém**. Depois de termos reconquistado as calçadas, procedido a beneficiações na cripta da Igreja Colegiada de Ourém, reposto a sinalética, beneficiado a Galeria Municipal e o espaço “Ucharia do Conde”, vamos consolidar e reconstruir muros e calçadas. Queremos preservar o Centro Histórico e garantir a segurança na Vila Medieval de Ourém. Também na perspectiva de dinamizar esta nossa riqueza histórica e patrimonial, assinámos um protocolo para a dinamização da antiga EB1 de Ourém, transformando-a na “Oficina do Castelo”. Este espaço servirá para ensaios de bandas, representações teatrais, acantonamentos de grupos no âmbito de residências artísticas e científicas e de apoio logístico a iniciativas culturais. -----

Inaugurámos na **Vila de Caxarias as obras de alteração e ampliação da nova casa mortuária**. Uma obra desenvolvida pela Junta de Freguesia de Caxarias com financiamento da Câmara Municipal de Ourém e que dignifica pela sua “simplicidade e dignidade”, como referiu o Reverendo Padre Bertolino, a população de Caxarias, a quem saúdo na pessoa do Sr. Presidente da Junta, Fernando Silva, e a quem também agradeço. -----

Ainda em Caxarias e no seguimento de vários contactos que o Município de Ourém desenvolveu nos últimos dois anos, conseguimos, finalmente, que a estação ferroviária desta Vila passasse a ter o **estatuto de estação principal**. Deste modo, passou a receber diariamente dois comboios internacionais: um com destino a Hendaye em França e outro até a capital espanhola, Madrid. O Sud Expresso e Lusitânia Comboio Hotel aumentam a oferta no nosso concelho o que muito nos gratifica. -----

Ao longo deste mandato temos avançado com a **requalificação da Estrada Nacional 113-1 em Seiça**, Ourém, à medida que os proprietários e o Tribunal nos permitem. As expropriações, a necessidade de refazer mais de um terço do projecto inicial que, por exemplo, não previa escoamentos de águas pluviais, passeios em alguns locais, grades de segurança para os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

transeuntes, entre outros, estão praticamente concluídas, persistindo, somente, o apoio das Estradas de Portugal para a construção de uma Rotunda no cruzamento da Alcaidaria, e a disponibilização de verbas municipais para a construção da variante junto à Junta de Freguesia de Seiça e da Rotunda no cruzamento para Caxarias. Saúdo o Presidente da Junta de Freguesia de Seiça pela forma empenhada com que tem acompanhado esta obras, assim como pela aprovação do projecto de financiamento para a construção de um Museu Arqueológico, face aos vários achados arqueológicos encontrados no terreno adquirido pelo Município de Ourém para o alargamento da via, em frente à sede da Junta de Freguesia de Seiça. -----

A Praça Mouzinho de Albuquerque já tem montado o palco permanente que permitirá concretizar a “**Praça Concerto**”, para a realização de espectáculos e dinamização do centro da cidade. Em Janeiro a iluminação será colocada, deixando assim este local com todas as condições e ao serviço das colectividades e associações do concelho. -----

Recebemos o Director Nacional da PSP, Valente Gomes na **abertura das novas instalações da PSP de Ourém**. Um investimento de mais de 280 mil euros por parte do Estado e de 100 mil euros do Município de Ourém no edifício contíguo e envolvente que garante, numa qualidade acima da média, todas as condições de trabalho dos agentes da PSP. Mais de 30 anos depois, e com a aposta do anterior governo, orgulhamo-nos de ter assinado o protocolo que possibilitou este investimento e que levará ainda ao pagamento mensal da renda pelo Ministério da Administração Interna. -----

Já apresentámos, permitam-me, como orgulho, os dados correspondentes ao **stock da dívida municipal** em atraso que refletem uma redução de cerca de 30% face ao volume verificado em 30 de setembro de 2011. Tendo por referência a data de 31 de outubro de 2012, verifica-se que o stock da dívida em atraso situa-se em 3.724.580,74€, ou seja, uma redução de 1.590.783€ (30%) em comparação com o volume apurado em 30 de setembro de 2011 (5.315.363,74€). O caminho faz-se caminhando, como referiu o poeta, mas sem cortar abruptamente com o investimento, que continuamos a efectuar nas áreas sociais, estamos a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

equilibrar as contas municipais, como aliás nos comprometemos face às contas municipais conhecidas de todos em Dezembro de 2009. Neste momento, e aguardando pela disponibilização das verbas do PAEL, o Município de Ourém tem todas as dívidas saldadas com os seus fornecedores até ao dia 30 de Outubro de 2012. Todos sabemos que existe quem desejasse um cenário terrivelmente negro. Tão negro que pudesse ser comparado com o tempo em que tiveram responsabilidades directas na gestão deste Município. Como que gostando de se comparar com o incomparável, só o algodão não engana, assim como as contas, reais da tesouraria municipal que transmitem confiança à banca nacional ao ponto de, no tempo de crise e desconfiança económica, terem manifestado a intenção de acederem ao empréstimo que lançámos e que vem a discussão a esta Assembleia. -----

Continuamos a desenvolver o dossier que entregámos ao Ministro da Administração Interna, ao Secretário de Estado da Segurança Social e ao Secretário de Estado das Autarquias Locais após os incêndios de Setembro. Temos reforçado as reuniões de trabalho onde identificámos as necessidades consolidando o Plano de Intervenção pós incêndio. Este **Plano de Intervenção**, recorde-se, está a ser desenvolvido em dois tempos distintos: a curto prazo, medidas mais urgentes; médio/longo prazo, as medidas estruturais. Deverá ainda integrar o recurso às candidaturas que estamos a apresentar e que aguardam aprovação do governo e de fundos comunitários. -----

Juntamente com o Santuário de Fátima e com a SRU **abrimos ao trânsito o Túnel na Avenida D. José Correia Alves da Silva**. Uma obra que garante a passagem dos veículos pelo subsolo, garantindo assim a necessária e devia tranquilidade, paz e segurança em torno do recinto do Santuário de Fátima onde o peregrino é a prioridade. Agradeço, publicamente a todos os intervenientes, contando a curto prazo que possamos estar presentes e inaugurar toda a obra com a sua conclusão. -----

Informo esta Assembleia que redigi uma carta ao representante do governo que anunciou o desejo individual e superior de reorganizar o **Mapa das chamadas Nut's III ou Comunidades Intermunicipais**. Integrando o concelho de Ourém a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

não posso aceitar que nos queiram integrar em Castelo Branco. Devido à nossa localização geográfica, ao longo de décadas, muito antes de existirem Nut's, sempre desenvolvemos uma ligação efectiva e afectiva com a região de Leiria, com o próprio concelho mas também com os da sua envolvente como sejam Batalha, Pombal, Porto de Mós, Marinha Grande, Alvaiázere, Ansião. Relembrei-o, ou informei-o, porque penso que ele desconhece as realidades sobre as quais, teoricamente está responsável, que o concelho de Ourém tem quase 50.000 habitantes que aqui residem, mais outros tantos emigrantes que cá regressam anualmente em férias, mais 5.000.000 que visitam Fátima por razões de fé, de espiritualidade, de turismo, de curiosidade cultural, sendo, por isso, de longe, o concelho de toda a região que apresenta maior dimensão e potencial e que pode, de alguma forma, constituir-se como motor de desenvolvimento de todos, na envolvente, havendo uma estratégia regional de desenvolvimento planeada. Mas que tal, quase nunca aconteceu. Transmíti-lhe que desejamos progredir numa esfera solidária com os nossos vizinhos e amigos e sabemos que só poderemos fazê-lo se se verificar uma inequívoca estratégia colectiva, quer na clareza das nossas relações institucionais, quer na possibilidade que o estado nos der através das suas imposições legais de organização. E tal é tão verdade como factual, ou seja por factos que lhe descrevi e que nos revoltam enquanto cidadãos que residem de São Jorge na Freixianda à Maxieira em Fátima. Nomeadamente de que o concelho de Ourém é maior que os outros mas o Hospital era em Tomar ou Torres Novas ou Leiria e agora é em Abrantes, a 70 km, fazendo com que os cidadãos andem a fazer viagens de ambulância, de uma forma bárbara e cruel, ao nível de um país do terceiro mundo, com um agravamento de despesas para o estado sem precedentes e num ambiente de desumanidade inaceitável. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros o Centro de Emprego e o Centro de Formação Profissional estão sedeados Tomar, assim como o Tribunal de Trabalho sempre esteve em. Que somos maiores que os outros concelhos e não obstante um volumoso investimento feito recentemente no Tribunal de Ourém pelo estado, esse mesmo estado decidiu organizar o mapa judiciário e sediou as valências nos Tribunais de Tomar e de Santarém, onde existem menos processos em curso. Que sendo o concelho de Ourém maior



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que os outros que o estado organiza os Agrupamentos de Saúde e a sede fica no concelho de Torres Novas. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros mas a sede da Região de Turismo fica em Leiria. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros é em Tomar que estão situados os serviços do Ministério da Agricultura. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros mas a Direcção Geral de Veterinária tem a sua delegação em Tomar. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros mas a sede e delegações da Comunidade Intermunicipal sempre ficaram fora, em Tomar, Constância e Abrantes. Que sendo o concelho de Ourém maior que os outros mas é em Tomar e Leiria que existem Institutos Politécnicos. Entre outros exemplos que lhe poderia dar, e que aqui poderíamos analisar e reflectir. Manifestei ao Presidente da CCDR Centro que já basta de tanto atropelo e de tanta falta de consideração para com Ourém. Apesar de integrarmos a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e devido às fortíssimas relações com a região de Leiria, o Município de Ourém continua a integrar várias ligações institucionais em Leiria: a AMLEI, a ENERDURA, o Turismo que agora foi extinto, a ADAE, entre outras, continuando, portanto, a verificar-se uma ligação afectiva e efectiva que encontra eco nas relações empresariais, institucionais, autárquicas, pessoais, religiosas. Não aceito, por tudo isto, que queiram alargar a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a muitos concelhos do distrito de Castelo Branco tais como Proença-a-Nova, Oleiros, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Sertã. Possuindo Ourém esta forte ligação a Leiria, que dista 20 km não aceitarei, e penso que poderei colocar este desígnio em nome de todos nós, não aceitaremos ficar numa Comunidade Intermunicipal que vai até à fronteira com Espanha. Nada temos, nada nos move contra qualquer dos concelhos referidos, mas, simultaneamente, e na mesma medida, todas as razões temos, tudo nos pode mover para integrar a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral, cuja sede se situa em Leiria. Ou seja, ou se mantém tudo onde está ou deixem-nos mudar para Leiria! -----

Por fim, e porque a intervenção de hoje já se estendeu mais do que é habitual, deixem-me elencar alguns últimos pontos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Torna-se preocupante o facto de entre Maio e Outubro deste ano já termos servido 26 mil refeições nas 4 Cantinas Sociais que criámos recentemente. Um facto que nos deve fazer reflectir. -----

Continuamos a cumprir o objectivo de desenvolver um Município com excelência na área social. Depois de termos apoiado, e também por esta Assembleia, as construções de Lares em Matas e Urqueira, a conclusão do Lar em Gondemaria, o financiamento do Apoio Domiciliário em Casal dos Bernardos, aberto 5 novos Centros Escolares, iniciado a construção de mais 3 Centros Escolares, comprado o terreno para a Construção da Lar/Residencial do CRIO e comprometido o Município de Ourém com uma verba que cubra a componente nacional da obra, ainda pagámos as obras da APDAF em perto de meio milhão de euros. Temos presenciado a dinamização do Centro Comunitário de Voluntariado com diversas campanhas, com resultados que todos aplaudimos. O Fórum Solidário, o Encontro de Gerações, assim como a comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Eliminação da Violência contra as Mulheres, o empenhado, discreto e profícuo trabalho da CPCJ, terminando com a candidatura ao Programa Escolhas que visa combater o insucesso escolar, a exclusão social, a baixa escolaridade e que visa traçar novos rumos para os jovens em risco no nosso concelho, dignificam todos aqueles que empenhada e dedicadamente disponibilizam as suas energias para estas causas. -----

Agradeço igualmente a todos os que se têm empenhado em elaborar os levantamentos e caracterizações para a revisão do PDM, do PUFátima, do PUOurém e todo um trabalho de gestão do território que continua muito burocratizada em Lisboa. Deixo, assim, ao vereador José Alho uma palavra de agradecimento pelo seu empenho pessoal e da equipa que lidera. ---
A diminuição do número de recursos humanos afectos à Divisão de Obras Municipais devido a licenças sem vencimento de trabalhadores, e reformas, tem dificultado a operacionalidade das Brigadas de Intervenção Territorial. Como informámos, inicialmente, as Brigadas de Intervenção Territorial iriam funcionar por um período experimental de 6 meses. Passado esse



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

tempo, importa agora reestruturar as mesmas e adequá-las às realidades locais, assim como aos recursos existentes. -----

Estamos a acompanhar, presentemente, 16 candidaturas comunitárias no concelho de Ourém, ilustrando, assim, a aposta a que nos comprometemos. Não contem com este executivo para obras megalómanas. Contem com este executivo, e face às restrições que todos conhecemos, investir nas prioridades que as pessoas precisam e não uma qualquer lista, como se de compras de supermercado se tratasse. -----

Por fim, apelo a uma análise da informação da Divisão de Gestão Financeira, que consta neste documento, e onde se constata a recuperação financeira, o estado de saúde da nossa contabilidade que nos garante a sustentabilidade das nossas estruturas, face às necessidades do concelho, e para as quais vamos continuar a trabalhar. Mais detalhadamente, segue informação de todos os serviços municipais. -----

Divisão de Ambiente -----

Recursos Naturais -----

Revisão do PDM – Parceria com a DPOT -----

No âmbito da revisão do PDM e na sequência do compromisso de parceria feito com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, continuam a ser dados passos na proposta de REN e na proposta de localização de atividades económicas, de onde se destacam as indústrias. -----

No dia 22 de outubro foi realizada uma reunião na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional sobre a elaboração da cartografia da Reserva Ecológica Nacional. -- Também foi feito o acompanhamento e apoio na realização de mapas de susceptibilidade para o concelho associados aos riscos naturais e cartografia da REN, trabalho que também servirá de base para o Plano de Emergência que está em desenvolvimento pelo Serviço Municipal de Proteção Civil. -----

Exploração de Massas Minerais -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi emitida a licença de exploração para a pedreira da “Lagoa” em outubro pela Direção Regional da Economia – DRE e será realizada uma vistoria a curto prazo, para verificação das condições da mesma. Para a pedreira em exploração por AC Viana será realizada uma vistoria no decorrer do mês de janeiro de 2013. Foram também efectuadas as seguintes acções: Presença em reunião, realizada no dia 15/11/2012, na Direção Regional de Economia sobre o pedido de regularização da ampliação da pedreira “Cabeço da Raposa” em Giesteira; Visita à pedreira “Cabeço do Cão” em Alburitel, 20/11/2012, com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental da mesma; Acompanhamento da consulta pública relativa à Avaliação de Impacte Ambiental da pedreira “Cabeço do Cão” em Alburitel. -----

Licenciamento Industrial -----

No âmbito do licenciamento industrial, foi realizada uma vistoria no dia 11 de dezembro ao estabelecimento industrial explorado por Padaria Dias, Lda para emissão da respectiva licença de exploração. -----

Os técnicos foram a uma ação de formação sobre o novo licenciamento industrial e a plataforma AMA associada, estando a DTIC a preparar todos os procedimentos com vista à utilização desta plataforma adequada à nova legislação. -----

Licenciamento de Postos de Combustível -----

No âmbito do licenciamento de postos de combustíveis foram feitas três vistorias no período em apreciação: Realização de vistoria, 23/10/2012, ao posto de abastecimento de combustíveis para consumo próprio de RVU, Lda; Realização de vistoria, 30/11/2012, ao posto de abastecimento de combustíveis para venda ao público de Petrolival, Lda; Realização de vistoria, 11/12/2012, ao posto de abastecimento de combustíveis para consumo próprio de Américo Marques Duarte, Lda. -----

Ambiente e Engenharia -----

Site “Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A proposta para os conteúdos na temática de Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos aprovada foi disponibilizada na página do sítio do Município na internet. -----

No site referido é apresentada também informação geográfica dos conteúdos apresentados neste site, nomeadamente: -----

- Limpeza Urbana – Informação sobre circuitos de varredura manual e varredura mecânica; ----
- Recolha de Resíduos Indiferenciada – Localização, caracterização e dias de recolha de equipamentos (contentores superficiais, contentores subterrâneos e papeleiras); -----
- Recolha Consignada – Localização de contentores adicionais para a recolha consignada e recolha de papel; -----
- Recolha Seletiva - Localização, caracterização e dias de recolha de equipamentos (ecopontos, ilhas ecológicas e olões); -----
- Recolha de Monos e Monstros – Frequência de recolha de monos e monstros por freguesias;
- Deposição de Papel, Cartão e Plástico – Localização de grandes contentores para o depósito de materiais; -----
- Deposição de material elétrico e eletrónico – Localização de contentores; -----
- Operadores de Gestão de Resíduos – Localização de operadores licenciados no concelho de Ourém. -----

Estudo da Optimização de Recolha de RSU's -----

Os serviços técnicos em conjunto com a Suma estão a proceder à optimização do serviço de recolha de RSU's no concelho, com o intuito de incluir novos serviços mantendo o valor do contrato, por exemplo incluir no mapa da varredura o aumento considerável da nova Av. D. José Alves Correia da Silva. -----

Auditoria da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos -----

Foi realizada uma auditoria pela entidade reguladora ERSAR para o serviço de resíduos, com o objectivo de validar os dados fornecidos pelo Município para a avaliação da qualidade do serviço. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foram pedidas algumas correcções já entregues e a avaliação será disponibilizada em 2013 no site da entidade reguladora, permitindo conhecer os pontos mais fortes e os pontos mais frágeis. -----

Águas e Saneamento -----

A Veolia – Águas de Ourém, entregou todos os elementos solicitados pela empresa assessora que estão de momento a ser analisados pela mesma de modo a chegar a acordo sobre a situação de referência. -----

Saneamento -----

O concurso foi lançado na plataforma no dia 6 de dezembro de 2012, estando a decorrer a fase de esclarecimentos. No que se refere ao serviço de saneamento também foi realizada uma auditoria pela entidade reguladora ERSAR, com o objectivo de validar os dados fornecidos pelo Município para a avaliação da qualidade do serviço. Foram pedidas algumas correcções já entregues e a avaliação será disponibilizada em 2013 no site da entidade reguladora, permitindo conhecer os pontos mais fortes e os pontos mais frágeis. -----

Divisão de Ação Cultural -----

Arquivo Municipal -----

Continuamos a proceder à digitalização de documentos, numa lógica de salvaguarda do património arquivístico e de facilitar o acesso público aos mesmos (foram digitalizados 4357 documentos, 2270 fotos e feito o tratamento gráfico das respetivas imagens. Foram reacondicionados e ordenados 83 maços de documentação e 50 livros relativos ao conjunto documental da Câmara Municipal). Elaboração do recenseamento do conjunto documental doado pela família de Artur de Oliveira Santos. Foi feita a higienização a conservação preventiva a 35 livros. Realizámos 103 atendimentos e pedidos de consulta presenciais e à distância e prestado o respetivo apoio na pesquisa; reformulação do plano de classificação do arquivo corrente, em colaboração com a DTIC, no âmbito do processo de modernização administrativa. -----

Artes e Ação Cultural -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Organizámos a agenda mensal de actividades de ação cultural. Gestão do espaço de exposições dos Paços do Concelho (acompanhamento na montagem e exibição das exposições temporárias: Exposição “Tráfico Desumano”; Exposição “Qual a imagem da Segurança e Saúde no Trabalho”; Exposição “Details”). Exibição do filme “As Linhas de Wellington” no Cineteatro Municipal de Ourém; Planificação da Agenda Anual para 2013; organização e implementação da Oficina do Castelo – no Centro Histórico de Ourém; acompanhamento da instalação do palco permanente na Praça Mouzinho de Albuquerque (novembro); -----

Oficina de Artes -----

Apoio ao atelier de Pintura e ao workshop “Espíritos da natureza”, Realização do Curso de “Design, Criatividade e Tendências” em parceria com o CEARTE, com um total de 37 participantes nestas actividades. -----

Galeria Municipal -----

Programação e realização de exposições mensais – Exposição de pintura “simply a line going for a walk” de Joanna Latka” em setembro, a “Exposição de pintura “Ourém: História, Emoções e Afetos” de Álvaro Mendes” em outubro, a Exposição de pintura de Luís Athouguia “Wonderlandscapes”, em novembro e a Exposição de escultura de Alejandra Majewski, em dezembro, com um total de 1250 visitantes às exposições. -----

Museu Municipal e Património Cultural: -----

Preparação da próxima Exposição temporária do Museu Municipal; trabalhos arqueológicos e de restauro no sítio arqueológico de Seiça (no âmbito das obras da EN113 – Seiça) – acondicionamento de ruína arqueológica, remoção de talha - lavagem, marcação e inventário dos fragmentos da mesma; tratamento de conservação e restauro do acervo escolar; intervenção de conservação e restauro na Capela do Testinho – Estreito – Urqueira; organização/execução da oficina de conservação preventiva de madeiras (outubro, novembro e dezembro); trabalhos arqueológicos (prospecção) no âmbito do Plano de Pormenor da Tapada, Fátima (Ourém); acompanhamento dos trabalhos de recuperação da Capela da Perucha –



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Freixianda; projeto do circuito interpretativo da natureza em Caxarias; levantamento de patologias em estruturas do Centro Histórico, circunscrito às muralhas ao castelo e propostas de intervenção; estudo de solução antiderrapante para o principal acesso viário ao castelo (novembro e dezembro); levantamento fotográfico e caracterização arquitetónica dos Antigos Paços do Concelho, do Antigo Hospital Santo Agostinho, da Antiga Casa dos Magistrados e do Jazigo do Barão de Alvaiázere, a incluir na instrução do processo de classificação patrimonial (novembro e dezembro); divulgação da oferta patrimonial do Município junto de agentes turísticos nacionais; preparação dos trabalhos de avaliação do projeto herity (certificação de bens culturais; apoio aos cidadãos na área do património concelhio com envio de informações; Programação e realização das seguintes atividades "Noite Faz de Conta" (21 e 22 de Setembro); Oficina de Dança e Consciência do Movimento para Seniores (20 de outubro); Espectáculo de teatro com workshop "Alfanuí – o Eco dos Montes" (3 de novembro); Jantares temáticos da Casa de Ourém A Casa à Mesa (19 de outubro e 7 de dezembro); Acontece no Museu com o concerto pela Ourearte com quarteto de saxofones e de trompas (13 de Dezembro); Realização das oficinas lúdico-pedagógicas do Museu; visitas orientadas. -----

Biblioteca Municipal -----

Realização de exposições mensais: Exposição de pintura "Do clássico ao contemporâneo" de Armando Ramos em outubro, Exposição "Arte na rua: a cidade que vejo", dos alunos do 2.º Ciclo da EB 2,3 D. Afonso, 4.º Conde de Ourém, em novembro e a Exposição "Começo a conhecer-me", dos alunos da Escola de Artes de Ourém do Projeto Amarte", em dezembro; Realização mensal da rubrica Fora da Estante (em outubro dedicada ao "Centenário do nascimento de Jorge Amado", em novembro à "Arquitetura" e em dezembro a "Histórias de Natal"); Comemoração do Dia Mundial da Música, com projetos pedagógicos com declamação de poemas da lusofonia, ao som do piano e do acordeão, no dia 01 de outubro; Organização de Atelier de mediação de leitura orientado por Patrícia Almeida, no dia 16 de novembro; (Con)Tributos, com a apresentação do livro "Plano Bullying - Como apagar o Bullying da Escola", na presença dos autores Luís Fernandes e Sónia Seixas, no dia 24 de novembro;



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Organização e gestão do projeto "Bibliomóvel"; Implementação e concretização da atividade "Férias com histórias", no espaço infantil da biblioteca, no mês de dezembro; Apoio no tratamento de informação respeitante à próxima exposição temporária do Museu Municipal, prevista para janeiro de 2013; Concretização da atividade "Histórias com Animais", no espaço infantil da biblioteca, às quintas-feiras; Realização da Hora do Conto com Lendas de Portugal (com deslocações aos Centros de Dia e Lares de Idosos, às quartas feiras); Tratamento (catalogação no programa Bibliobase) do fundo documental da Biblioteca Escolar de Carvoeira - Caxarias (971 títulos); Organização e participação nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém; promoção de vendas de livros editados pelo Município na campanha de Natal. -----

Associativismo, Desporto e Juventude -----

Conclusão do processo de pagamento dos valores atribuídos para apoio ao Associativismo 2011; Apoio ao Associativismo 2012; organização da CENOURÉM 2013; Envio de dados estatísticos de presenças na Loja "Ponto Já"; apoio técnico à Sociedade Filarmónica Ouriense com Projeto de arquitetura de alterações da sede da Associação (novembro); procedimentos de implementação do Regulamento do Concelho Municipal de Juventude de Ourém; Estudo de *layout* para o interior da Loja Ponto Já (dezembro) e reprogramação funcional do equipamento.

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----

De acordo com as **candidaturas** em curso, efectuámos a submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos, registo do respectivo financiamento recebido e submissão de reprogramações temporais: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Candidaturas	Aprovação/ Contrato	Pedido / Submissão Reprogram. Temporal/Financ.	Aprovação de Reprogram. Temporal/Financ.	Pedidos de Pagamento			Esclarecimentos		Submissão de Relatório Final	Auditoria	
				Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio	Pedido de esclarecimentos	Submissão de esclarecimentos solicitados			
				Data	n.º	Data	Valor				
Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva - Parte B				26-09-2012	5	26-09-2012	104.094,74 €				
				16-10-2012	6	26-09-2012	30.916,15 €				
				26-11-2012	7	25-09-2012	44.672,04 €				
						15-10-2012	379.712,34 €				
						08-11-2012	379.316,60 €				
Centro Escolar de Ourém						06-12-2012	390.021,20 €				
						04-10-2012	2.032,72 €				
						04-10-2012	25.434,98 €				
						04-10-2012	11.089,99 €				
						04-10-2012	10.389,44 €				
Centro Escolar Beato Nuno						04-10-2012	9.002,12 €				
					10-10-2012	8º	04-10-2012	4.130,04 €			
							04-10-2012	9.620,61 €			
							04-10-2012	11.829,53 €			
							04-10-2012	13.556,83 €			
Ampliação da Cova de Iria						04-10-2012	6.641,03 €				
					19-10-2012	11ª	04-10-2012	17.740,52 €			
							15-10-2012	3.243,26 €			
							15-10-2012	4.899,10 €			
							15-10-2012	8.428,87 €			
Centro Escolar Ourém Nascente						15-10-2012	1.719,00 €				
							15-10-2012	8.032,08 €			
							15-10-2012	1.344,63 €			
							15-10-2012	14.511,72 €			
							15-10-2012	13.290,01 €			
Centro Escolar de Olivais						01-10-2012	9ª	26-09-2012	26.878,41 €	09-11-2012	09-11-2012
						08-11-2012	6ª	25-09-2012	9.012,50 €	19-11-2012	19-11-2012
								14-11-2012	101.587,39 €		
Centro Escolar de Freixianda						27-09-2012	4ª	26-09-2012	37.488,27 €		
								25-09-2012	21.912,52 €		
								04-10-2012	0,01 €		
Centro Escolar N.ª Sr.ª das Misericórdias						06-11-2012	5ª	07-11-2012	61.224,91 €	09-11-2012	09-11-2012
								26-09-2012	16.499,96 €	08-11-2012	16-11-2012
								25-09-2012	17.403,41 €	19-11-2012	19-11-2012
Centro Municipal de Protecção Civil						08-10-2012		04-10-2012	78.387,68 €	26-10-2012	28-11-2012
								04-10-2012	14.924,50 €	07-11-2012	20-11-2012
										21-11-2012	22-11-2012
										23-11-2012	26-11-2012
Beneficiação da EN 113-1								04-10-2012	4.180,82 €		
								04-10-2012	0,01 €		
								04-10-2012	3.610,00 €		
								04-10-2012	4.956,13 €		
								25-09-2012	14.783,69 €		
Requalificação do Agroal						25-09-2012		25-09-2012	20.621,31 €		
								25-09-2012	5.248,13 €		
								04-10-2012	562,14 €		
								04-10-2012	1.065,32 €		
								04-10-2012	3.121,63 €		
Requalificação do Agroal - 2ª Fase						04-10-2012		04-10-2012	7.381,85 €		
								04-10-2012	10.310,66 €		
								04-10-2012	2.624,26 €		
Requalificação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico						06-11-2012		06-11-2012	106.322,08 €	25-10-2012	16-11-2012
								25-09-2012	5.295,10 €		
								26-09-2012	2.569,25 €		
Congresso Fátima 2009						26-09-2012		26-09-2012	8.791,75 €	21-09-2012	21-09-2012
										01-10-2012	01-10-2012
COMENIUS REGIO - "Developing Tourism Education"		14-11-2012				03-12-2012	3ª	26-11-2012	19.000,00 €		
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria						03-10-2012	9ª	07-11-2012	3.013,50 €		
								07-11-2012	1.076,25 €		
Total Financiamento Recebido									2.206.878,39 €		

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, **destaca-se o seguinte:** -----

- O recebimento de financiamento no âmbito dos projetos acima identificados no valor total de **2.206.878,39€**; -----
- Submissão do **pedido de reprogramação temporal** da candidatura "Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico"; -----
- Submissão do **relatório final** das candidaturas "Centro Escolar N.ª Sr.ª das Misericórdias" e "Requalificação do Agroal"; -----
- **Acompanhamento dos técnicos do MAISCENTRO/CIMTPIS** no âmbito das verificações documentais e físicas aos locais aos projetos "Centro Escolar N.ª Sr.ª das Misericórdias" e "Requalificação do Agroal"; -----
- Submissão de **11 pedidos de pagamento** (quer a título de reembolso quer a título de adiantamento e regularização de adiantamento) e prestação de vários **esclarecimentos**, no âmbito das candidaturas mencionadas; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na **Secção de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho**, efetuou-se a elaboração de planos de segurança, deu-se continuidade ao serviço de Medicina no Trabalho, elaboração da avaliação de riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de freguesia e associações do concelho, na área de coordenação de segurança em obra, elaboração de publicações diversas em Diário da Republica, elaboração e submissão do mapa trimestral no SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, elaboração de proposta de mapa de pessoal para 2013, com a respetiva descrição dos postos de trabalho e mapa de encargos com pessoal, e apuramento e comunicação, aos trabalhadores, de pontos obtidos em resultado da avaliação de desempenho. -----

O **Gabinete de Inserção Profissional** procedeu a submissão de cinco candidaturas a Contratos Emprego Inserção no âmbito do apoio prestado a entidades externas e duas candidaturas à medida “Estimulo 2012”, coordenação do processo de deferimento de 6 Estágios Curriculares, registo de 164 novas inscrições à procura de emprego e 25 ofertas de emprego provenientes de 25 empresas. -----

O **Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC)** atendeu 76 munícipes, registou 69 pedidos de informação, iniciou 7 processos de mediação, acompanhou 32 processos de mediação e colaboração na organização da ação de sensibilização de comércio seguro para crianças e idosos a realizar entre 17 e 18 de dezembro em parceria com a GNR e a Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS). -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Esta Divisão concluiu os projectos e imagem relativos à requalificação da Entrada Nascente de Ourém, N. S. da Piedade, ao projecto do edifício multiusos de Caxarias, arranjo urbanístico na Chã – Caxarias, requalificação da envolvente do centro escolar do Olival, requalificação da envolvente do centro escolar da Freixianda, requalificação da envolvente do centro escolar Ourém Nascente, criação de passeios na Rua Santa Teresa em Ourém, criação de passeios na



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Rua Dr. Joaquim Francisco Alves em Ourém, requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira entre a Praça do Município e o cruzamento da Rua 1º de Dezembro, requalificação da entrada nascente de Ourém até a Rua 1º de Dezembro, requalificação da entrada poente de Ourém até à Praça do Município, requalificação da envolvente da PSP. -----

Procede-se ao acompanhamento das obras do Centro Escolar do Olival, do Centro Escolar de Freixianda e ao Centro Escolar de Ourém Nascente. -----

Desenvolvemos ainda apoio à subunidade orgânica Mobilidade e Trânsito. Sobre esta importa destacar o trabalho realizado na análise dos seguintes processos: abrigo de paragem de autocarro em Pedreira / Vale de Cavalos – Fátima, criação de lugares de estacionamento destinados a pessoas com mobilidade reduzida e de cargas e descargas em frente à loja 29 na Rua Augusto Castilho em Ourém, lombas junto ao n.º 1121 da Rua Principal em Zambujal – Atougua, lombas para a Rua Afonso Henriques em Freixianda, sinalização direccional de Maia e Castelo para o entroncamento da ER349 com a Rua Principal em Espite, sinalização direccional para as piscinas de Caxarias no entroncamento da ER356 com a Rua dos Combatentes em Caxarias, espelho no entroncamento da Rua do Vale da Serpa com a Rua Egas Moniz em Chã – Espite, sinalização de lombas na Rua das Vinhas no acesso a Cumieira – Espite, paragem de autocarro na Rua Central n.º 31 em Ventilharia – Olival, lombas na Estrada da Lourinha em Pinheiro – NS Piedade, lombas para a Rua Principal de Óbidos junto à Capela – Olival, sinal de via pública sem saída na Estrada Principal em Estreito – Casal dos Bernardos, paragem de autocarro junto à Travessa das Alminhas em Vale da Meda – Ribeira do Fárrio, sinal de via pública sem saída na Travessa da Rua Principal em Casal dos Bernardos, lombas para a Rua do Casal e Rua do Painel em Casal dos Bernardos, colocação de espelho parabólico no cruzamento com a Rua dos Amores, lugar das Louças, espelho parabólico e sinal de via pública sem saída no Beco St. Teresa - Aldeia Sta Teresa, lombas na Rua Domingos Dias em Pêras Ruivas – Seiça, sinalização de lombas na Rua do Castelo em Memória – Espite, abrigo para a Estrada Principal em Lameirinha – Seiça, sinalização vertical e barreira limitadora na Rua Dr. Carlos Vaz Faria de Almeida em Ourém, reserva de lugar para



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

utentes de mobilidade reduzida para a Sr.^a Ilda Pereira Vieira na Rua Jacinta Marto em Fátima, lugar de estacionamento destinado a ambulância / táxi de transporte de doentes para a Clínica ou carro da clínica para a Ourém Vida em Ourém, lugar reservado ao pároco junto à Capela de S. Jorge – Freixianda, espelho no entroncamento da Rua da Cavadinha com a Rua Vale Milha de Baixo na Mata do Fárrio - Ribeira do Fárrio, substituição de espelho no entroncamento da Rua Deputado António Janeiro com a Travessa Clementino na Mata do Fárrio - Ribeira do Fárrio, lombas para a Rua Dr. Carlos Vaz Faria de Almeida - Esperança - EM 522 – Olival, lombas para a Rua Estrada Real n.º 63 em Póvoa, EM501 – Freixianda, espelhos para a Travessa Padre Lourenço e frente ao Beco dos Silvas em Alburitel, lombas para a Rua dos Olivais em Toucinhos – Alburitel, licenciamento de publicidade da Ouripneus nos entroncamentos da Rotunda do Ribeirinho com a Rua do Ribeirinho e Rua Joaquim Francisco Alves com a Rua do Campo de Futebol em Ourém, corte da via pública na Rua N. Sr.^a do Rosário em Cercal para descida de carrinho de rolamentos, licenciamento de publicidade para a Felix & Faria, Lda para o entroncamento da Rua D Afonso com a Rua 1º de Maio em Ourém, ocupação da via pública em Freixianda, licenciamento de publicidade da electro-marques na rotunda do Pinheiro, informação sobre obrigatoriedade da existência de lugares reservados a pessoas idosas, grávidas e com crianças de colo nas grandes superfícies, corte de troço da Rua Francisco Marto nos dias 6 e 7 de Dezembro em Fátima, corte do trânsito na Rua do Registo Civil em Amoreira dia 08 das 10 às 15h – Fátima, desvio de trânsito junto à capela da Cumeada no dia 1 de Janeiro de 2013 por motivo de festividades – Freixianda, publicidade da Alaço para o cruzamento da Av. D. Nuno Alvares Pereira com a Rua 1º de Dezembro em Ourém, ocupação da via pública na Rua 13 de Maio n.º 13 em Fátima, licenciamento de publicidade para a Ouripneus na rotunda do intermarché e para a Estrada da Caridade em Ourém. -----

Efectuámos levantamentos topográficos levantamento topográfico da antiga escola primária de Alburitel, das fachadas no Jardim de Infância em Maxieira – Fátima, fiscalização topográfica da Implantação do Edifício do Lar de Idosos em Urqueira, cálculo de Áreas de cedência para



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

serventia junto ao Futuro Edifício do CRIO em Penigardos – N^a Sr^a da Piedade, cálculo de Áreas Centro Escolar das Misericórdias. -----

Divisão de Obras Municipais -----

Procedemos à reparação de abatimento nos Coroados, **freguesia de Seiça**, montou-se espelhos parabólicos em vários pontos do concelho, limpam-se e pintaram-se muros na **zona do Castelo de Ourém**, construção de lombas na rua dos Namorados, **freguesia de N^a Sr.^a das Misericórdias**, construção de lombas em betuminoso na **freguesia de Casal dos Bernardos**, construção de lombas em betuminoso na E.N. 356 na **freguesia de Rio de Couros**, construção de lombas em betuminoso na estrada da Cabiçalva, **freguesia de N^a Sr.^a da Piedade**, corte de cedros junto aos quartel de Bombeiros de **Espite**, retiraram-se pinheiros secos que ameaçavam cair para via publica em estradas municipais. -----

Recolhemos e entregámos de equipamento a famílias carenciadas, recolhemos animais abandonados, pintámos de lombas redutoras de velocidade nas **freguesias de N^a Sr.^a da Piedade, Rio de Couros, Urqueira, Casal dos Bernardos e N^a Sr.^a das Misericórdias**. -----

Procedeu-se a reparações no canil municipal, reparação e revisão de semáforos, recolha de publicidade ilegal, reparações eléctricas na biblioteca municipal, reparação de iluminação nos jardins públicos. -----

Reparámos calçadas na zona urbana de Ourém, colocação de calçada na travessa da Bela Vista, construção de valetas em calçada no **Cercal**, construção de valetas em calçada no lugar de Peras Ruivas, **freguesia de Seiça**, colocação de calçada no lugar da Freiria, **freguesia de Espite** e construção de valetas em calçada no lugar do Bairro **freguesia de N^a Sr.^a das Misericórdias**. -----

Actividades das BIT (Brigadas de Intervenção Territorial): -----

Brigada Oeste – limpeza de bermas e valetas nas freguesias agregadas a esta brigada. Execução de serviços já aprovados. -----

Brigada Centro - limpeza de bermas e valetas nas freguesias agregadas a esta brigada. Execução de serviços já aprovados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Brigada Norte - limpeza de bermas e valetas nas freguesias agregadas a esta brigada. Execução de serviços já aprovados. -----

Brigada Sul - limpeza de bermas e valetas nas freguesias agregadas a esta brigada. Execução de serviços já aprovados. -----

Actividades do serviço técnico da DOM: -----

Acompanhamento da empreitada “Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva – Parte A – Passagem Desnivelada – Fátima”. Acompanhamento da empreitada “Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva – Parte B”. Fiscalização do Centro Escolar de Ourém Nascente – Seiça. Fiscalização do Centro Escolar da Freixianda. Fiscalização do Centro Escolar do Olival. Fiscalização do E.N. 113-1 – Beneficiação do troço entre Olaia e Estremadouro (limite do concelho). Remodelação da rede de distribuição de água da freguesia de Seiça – troço entre Olaia e Estremadouro. Ampliação do cemitério de Espite. ---

Divisão de Gestão Financeira -----

Orçamento da Receita -----

Execução do Orçamento da Receita -----

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	22.969.426,00 €	22.963.522,02 €	99,97	21.419.123,70 €	93,25
Capital	31.275.768,00 €	20.813.462,82 €	66,55	15.295.548,02 €	48,91
Outras	100,00 €	34.263,10 €	34.263,10	34.263,10 €	34.263,10
TOTAL	54.245.294,00 €	43.811.247,94 €	80,77	36.748.934,82 €	67,75

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 36,7 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 68%. -----

Evolução das Receitas Municipais -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Designação	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	6.711.474,53	7.059.048,95	347.574,42	5,18	6.411.352,63	7.004.081,10	592.728,47	9,24
Impostos indirectos	526.189,63	609.484,77	83.295,14	15,83	461.548,14	554.968,87	93.420,73	20,24
Taxas, mult. e outras pen.	1.088.878,29	1.846.132,17	757.253,88	69,54	943.256,51	970.598,29	27.341,78	2,90
Rendimentos de prop.	1.228.875,81	1.247.123,86	18.248,05	1,48	1.228.819,65	1.247.067,70	18.248,05	1,49
Transferências correntes	10.433.492,91	10.102.739,75	-330.753,16	-3,17	10.429.492,91	10.086.347,66	-343.145,25	-3,29
Venda de bens e serv. cor.	1.598.807,87	1.770.634,41	171.826,54	10,75	1.269.023,19	1.336.376,52	67.353,33	5,31
Outras receitas correntes	211.379,44	328.358,11	116.978,67	55,34	99.958,21	219.683,56	119.725,35	119,78
Venda de bens de invest.	5.677.746,00	4.802.387,50	-875.358,50	-15,42	876.246,00	887,50	-875.358,50	-99,90
Transferências de capital	8.587.477,63	15.331.654,52	6.744.176,89	78,54	8.120.319,26	14.637.080,52	6.516.761,26	80,25
Activos financeiros	585.665,01	179.420,80	-406.244,21	-69,36	571.154,17	157.580,00	-413.574,17	--
Passivos financeiros	1.857.660,25	500.000,00	-1.357.660,25	-73,08	1.857.660,25	500.000,00	-1.357.660,25	-73,08
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	324,06	34.263,10	33.939,04	10473,07	324,06	34.263,10	33.939,04	10473,07
TOTAL	38.507.971,43	43.811.247,94	5.303.276,51	13,77	32.269.154,98	36.748.934,82	4.479.779,84	13,88

As receitas totais cobradas apresentam um acréscimo na ordem dos 13,9%, face ao volume verificado no período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou num aumento, em termos absolutos, próximo de 4,5 milhões de euros. -----

Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nos impostos directos (+592,7 mil euros), impostos indirectos (+93,4 mil euros), taxas, multas e outras penalidades (+27,3 mil euros), venda de bens e serviços correntes (+67,4 mil euros), nas outras receitas correntes (+119,7 mil euros) e nas transferências de capital (+6,5 milhões de euros). -----

Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nas transferências correntes (-343,1 mil euros), vendas de bens de investimento (-875,4 mil euros), activos financeiros (-413,6 mil euros) e passivos financeiros (-1,4 milhões de euros). -----

Orçamento da Despesa -----

Execução do Orçamento da Despesa -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

ORÇAMENTO DA DESPESA							
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.
Corrente	22.682.344,00 €	22.616.452,03 €	22.476.174,58 €	20.230.522,71 €	89,19	17.836.887,15 €	78,64
Capital	31.562.950,00 €	27.297.859,33 €	24.512.656,89 €	19.995.399,05 €	63,35	15.134.450,08 €	47,95
TOTAL	54.245.294,00 €	49.914.311,36 €	46.988.831,47 €	40.225.921,76 €	74,16	32.971.337,23 €	60,78

A despesa total realizada situa-se ligeiramente superior a 40,2 milhões de euros e a despesa paga na ordem de 33 milhões de euros. -----

Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 74,2% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 60,8%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um aumento em 3%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando uma acréscimo absoluto próximo de 1,2 milhões de euros. -----

Ao nível dos aumentos, destacam-se a aquisição de serviços (+1,9 milhões de euros), os juros e outros encargos (+95,4 mil euros), a aquisição de bens de capital (+855 mil euros) e transferências de capital (+561 mil euros). -----

Em oposição, destacam-se as quebras absolutas verificadas nas despesas com pessoal (-1,1 milhões de euros), aquisição de bens (-128,5 mil euros), transferências correntes (-251,5 mil euros), subsídios (-160,2 mil euros), outras despesas correntes (-259,5 mil euros), activos financeiros (-51 mil euros) e passivos financeiros (-312,1 mil euros). -----

Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor na ordem de 2,6 milhões de euros, significando uma variação positiva de 8,7%. -----

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	7.001.415,03	5.891.939,08	-1.109.475,95	-15,85	6.937.827,77	5.877.686,74	-1.060.141,03	-15,28
Aquisição de bens	1.452.043,35	1.323.567,31	-128.476,04	-8,85	969.593,32	1.110.428,98	140.835,66	14,53
Aquisição de serviços	8.921.608,59	10.861.332,28	1.939.723,69	21,74	7.237.833,66	8.904.690,51	1.666.856,85	23,03
Juros e outros encargos	322.961,88	418.345,09	95.383,21	29,53	321.316,32	411.032,59	89.716,27	27,92
Transferências correntes	993.858,60	742.364,72	-251.493,88	-25,30	817.900,82	590.627,38	-227.273,44	-27,79
Subsídios	695.266,88	535.052,47	-160.214,41	-23,04	825.879,68	524.489,23	-301.390,45	-36,49
Outras desp. correntes	717.381,80	457.921,08	-259.460,72	-36,17	617.538,19	417.931,72	-199.606,47	-32,32
Aquis. bens de capital	12.435.104,26	13.290.140,86	855.036,60	6,88	7.404.368,69	9.328.554,72	1.924.186,03	25,99
Transferências de capital	2.562.752,67	3.123.712,56	560.959,89	21,89	1.348.229,83	2.246.374,98	898.145,15	66,62
Activos financeiros	51.000,00	0,00	-51.000,00	--	51.000,00	0,00	-51.000,00	--
Passivos financeiros	3.793.653,26	3.481.545,63	-312.107,63	-8,23	3.793.653,26	3.459.520,38	-334.132,88	-8,81
Outras desp. de capital	100.000,00	100.000,00	0,00	--	10.000,00	100.000,00	90.000,00	900,00
TOTAL	39.047.046,32	40.225.921,08	1.178.874,76	3,02	30.335.141,54	32.971.337,23	2.636.195,69	8,69



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Grandes Opções do Plano -----

Evolução das Grandes Opções do Plano -----

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)	30-11-2011	30-11-2012	variação absoluta	var. (%)
Educação	10.065.447,31	7.577.721,09	-2.487.726,22	-24,72	7.899.444,20	6.628.305,35	-1.271.138,85	-16,09
Cultura, Desp e Temp. Liv	1.480.984,40	1.785.694,80	304.710,40	20,57	1.492.492,04	1.604.672,88	112.180,84	7,52
Ação Social	193.977,00	498.741,88	304.764,88	157,11	106.697,20	406.633,86	299.936,66	281,11
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	4.254.359,24	9.774.090,23	5.519.730,99	129,74	2.280.006,92	6.674.174,48	4.394.167,56	192,73
Saneamento e Salubridade	3.537.320,54	3.347.396,44	-189.924,10	-5,37	2.305.433,80	2.127.439,28	-177.994,52	-7,72
Protecção Civil	366.140,02	543.969,87	177.829,85	48,57	309.382,83	523.905,08	214.522,25	69,34
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	816.099,15	610.771,28	-205.327,87	-25,16	547.320,72	479.928,90	-67.391,82	-12,31
Comunicações e Transp.	2.204.380,96	1.565.311,33	-639.069,63	-28,99	626.725,04	848.306,75	221.581,71	35,36
Defesa do Meio Ambiente	795.733,82	528.940,29	-266.793,53	-33,53	800.701,79	459.097,25	-341.604,54	-42,66
Freguesias	648.965,30	941.596,46	292.631,16	45,09	345.722,82	794.676,68	448.953,86	129,86
Inst. e Serviços Municipais	498.369,52	737.732,55	239.363,03	48,03	314.235,46	486.722,08	172.486,62	54,89
TOTAL	24.861.777,26	27.911.966,22	3.050.188,96	12,27	17.028.162,82	21.033.862,59	4.005.699,77	23,52

Na óptica das realizações, verifica-se um acréscimo de 12,3%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Habituação e Urbanismo” representam no cômputo total destas despesas, 35%. As despesas inerentes aos objectivos “Educação” “Saneamento e Salubridade”, representam, respectivamente, 27,1% e 12%. -----

Proveitos e Custos -----

Evolução dos Proveitos -----

Os proveitos denotam uma variação positiva em 19%. Com particular destaque surge o acréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (+160 mil euros), nos impostos e taxas (+632,2 mil euros) e nas transferências e subsídios obtidos (+4,9 milhões de euros). No cômputo geral os proveitos assinalam um aumento absoluto em 4 milhões de euros. Em sentido inverso, será de referir uma quebra absoluta nos proveitos inerentes a proveitos e ganhos extraordinários (-1,7 milhões de euros). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	30-11-2011	30-11-2012	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	1.044.206,54	1.204.151,69	159.945,15	15,32
Impostos e taxas	2.667.171,93	3.299.331,07	632.159,14	23,70
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	114.768,60	154.563,15	39.794,55	34,67
Transf. subs. obtidos	13.638.905,99	18.512.033,73	4.873.127,74	35,73
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	1.242.096,31	1.262.868,94	20.772,63	1,67
Prov. ganhos extraord.	2.345.902,98	620.225,87	-1.725.677,11	-73,56
TOTAL DE PROVEITOS	21.053.052,35	25.053.174,45	4.000.122,10	19,00

Evolução dos Custos

Os custos denotam um ligeiro aumento em 1% e reflectem o acréscimo verificado nos custos com fornecimentos e serviços externos (+845,4 mil euros), custos e perdas financeiras (+402,2 mil euros e custos e perdas extraordinárias (+4081 mil euros). O aumento absoluto situa-se num valor próximo de 189,8 mil euros.

Em sentido inverso, verifica-se uma quebra nos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (-258 mil euros), com pessoal (-1 milhão de euros) e transferências correntes e subsídios concedidos (-192,2 mil euros).

Custos	Anos Económicos		Variação	
	30-11-2011	30-11-2012	absoluta	(%)
CMVMC	637.378,41	379.412,78	-257.965,63	-40,47
Forn. serviços externos	8.144.002,98	8.989.353,94	845.350,96	10,38
Custos com pessoal	6.799.868,98	5.756.646,52	-1.043.222,46	-15,34
Transf. s. cor. prest. soc	1.261.529,02	1.069.375,56	-192.153,46	-15,23
Amortizações do exerc.*	3.346,29	19.630,60	16.284,31	486,64
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	121.891,35	133.064,80	11.173,45	9,17
Custos e perdas financ.	219.889,84	622.073,32	402.183,48	182,90
Custos e perdas extraord.	1.655.937,74	2.064.042,88	408.105,14	24,64
TOTAL DE CUSTOS	18.843.844,61	19.033.600,40	189.755,79	1,01

*Apuramentos só efectuados no término de cada exercício

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites.

Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção.

Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

Analisando o quadro 8 verifica-se que este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1,7 milhão de euros. -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. -----

Relativamente a este indicador, o Município de Ourém dispõe de uma margem próxima de 3,2 milhões de euros. -----

Será de referir que, à data de 30 de novembro de 2012, esta autarquia disponha de um valor próximo de 5,9 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Endividamento líquido -----

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

Da na análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente superior a 7,9 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento. -----

Quadro síntese do endividamento municipal à data de 30 de novembro de 2012 -----

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	19.467.736,47	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	18.950.765,86	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	5.819.150,34	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	13.648.586,13	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	13.131.615,52	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.684.749,04	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	16.847.490,40	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.059.363,00	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Excesso	
	Margem	1.684.749,04
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Excesso	
	Margem	3.198.904,27
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Excesso	
	Margem	7.927.747,48

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas apurado no último trimestre do ano

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2012 -----

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2012 (Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro) reporta no n.º1 do artigo 66º que, em 31 de Dezembro de 2012, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2011. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Complementarmente, o n.º 2 do artigo 66.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2011, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei das Finanças Locais. -----

Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento líquido legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2012 será na ordem dos 13,2 milhões de euros.

Stock da dívida em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso) -----

Em observância à LOE/2012 e a LCPA (Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro), o stock de pagamentos em atraso apurados nos termos da LCPA, em 31 de agosto, situava-se em aproximadamente 3,5 milhões de euros, ou seja, sendo inferior ao existente no início do ano (-2.387.207,90 euros). -----

Face à meta a cumprir em 31/12/2012, o município apresenta uma margem na ordem dos 693,2 mil euros. -----

Uni.: Euro								
Data (mês)	Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	Total Pagamentos em atraso	Varição absoluta	Meta a atingir	Diferencial face à meta
Set-11	5.315.363,73				5.315.363,74	--	--	--
Jan-12	633.376,59	2.576.245,44	1.246.393,35	1.397.744,51	5.853.759,89	538.396,15	5.219.065,09	634.694,80
Fev-12	576.418,26	2.771.129,39	1.315.494,48	2.361.228,50	7.024.270,63	1.170.510,74	5.122.766,44	1.901.504,19
Mar-12	395.745,67	2.423.636,19	1.580.709,88	2.481.003,31	6.881.095,05	-143.175,58	5.026.467,79	1.854.627,26
Abr-12	752.475,98	2.125.072,10	1.792.621,25	2.502.262,51	7.172.431,84	291.336,79	4.930.169,14	2.242.262,70
Mai-12	1.162.651,16	1.649.229,15	1.431.894,87	2.139.676,55	6.383.451,73	-788.980,11	4.833.870,49	1.549.581,24
Jun-12	1.121.512,99	2.053.520,21	1.102.075,90	2.770.657,44	7.047.766,54	664.314,81	4.737.571,84	2.310.194,70
Jul-12	969.655,45	2.322.616,68	1.094.681,94	2.897.915,59	7.284.869,66	237.103,12	4.641.273,19	2.643.596,47
Ago-12	548.500,11	1.955.791,98	796.614,91	1.859.200,68	5.160.107,68	-2.124.761,98	4.544.974,54	615.133,14
Set-12	463.399,44	1.605.964,24	773.748,65	986.491,94	3.829.604,27	-1.330.503,41	4.448.675,89	-619.071,62
Out-12	450.673,91	1.279.183,69	775.222,12	1.219.501,02	3.724.580,74	-105.023,53	4.352.377,24	-627.796,50
Nov-12	314.464,12	1.199.910,27	582.974,41	1.369.203,19	3.466.551,99	-258.028,75	4.256.078,59	-789.526,60
Dez-12							4.159.779,94	
Redução de 10% (n.º 3 do art.º 65.º da LOE/2012)							531.536,37	--
Redução resultante do n.º 4 do art.º 65.º da LOE/2012 (redução remuneratória e subsídio de férias e natal)							624.047,43	--
Total de Pagamentos em Atraso a reduzir até ao final de 2012							1.155.583,80	
Objectivo de Pagamentos em Atraso no final de 2012							4.159.779,94	-693.227,95

Componentes da Dívida à data de 30 de novembro de 2012 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívida de terceiros -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante ligeiramente superior a 7,1 milhões de euros, dos quais um montante na ordem de 2,3 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo.

A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----

Dívidas de terceiros de curto prazo	2.304.089,40 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	80.562,77 €
Contribuintes c/c	0,00 €
Utentes, c/c	48.972,19 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	974.023,40 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.200.531,04 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	7.105.589,40 €

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A

Dívida a terceiros -----

Dívidas a terceiros de curto prazo	8.920.521,78 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	1.625.794,04 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	3.550.915,76 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	31.331,86 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.196.538,19 €
Estado e outros entes públicos	159.043,47 €
Administração autárquica	512.073,90 €
Outros Credores	1.691.923,22 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	152.901,34 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	20.757.736,47 €
Dívidas a instituições de crédito	19.467.736,47 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	0,00 €
Dívidas a fornecedores imobilizado - aquis. m lp	1.290.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	29.678.258,25 €

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 8,9 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo ascendem a um valor próximo de 20,8 milhões de euros. Destes, 19,5 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo e aproximadamente 1,3 milhões de euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com os proprietários na Rua de Castela (100 mil euros), com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (1 milhão de euros) e com a aquisição dos créditos da Caixa de Crédito Agrícola sobre a Cooperativa Agrícola (100 mil euros). No seu cômputo, à data de 30 de novembro de 2012, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 29,7 milhões de euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Disponibilidades -----

Disponibilidades

Depósitos em instituições financeiras	4.936.957,43 €
Caixa	7.844,76 €

Total de disponibilidades

4.944.802,19 €

Em 30 de novembro de 2012, este município disponha de um valor na ordem de 4,9 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e ligeiramente superior a 7,8 mil euros em caixa. -----

Acompanhamento das empresas municipais -----

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉMVIVA -----

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	204.450,60
Caixa	2.600,00
	207.050,60
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	1.258.587,43
Clientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	9.592,82
Adiantamentos a terceiros	59.578,31
Pessoal	0,00
Outros devedores	0,00
	1.327.758,56
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	11.416,73
Devedores p/ acréscimo rendimentos	65.740,33
	11.416,73



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	747.083,02
Fornecedores de imobilizado c/c	1.114,32
Outros credores	977,66
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	110.358,72
Loações Financeiras	145.220,90
Pessoal	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	155.667,62
	1.160.422,24
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	26.375,67
	26.375,67
Deferimentos	Euros
Provisões	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00
Credores p/ acréscimo de gastos	377.514,46
	377.514,46

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.

Títulos negociáveis	Euros
Ações	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	42.551,25
Caixa	4.262,02
	46.813,27
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	444.611,46
Estado e outros entes públicos	6.248,37
Pessoal	0,00
Outros devedores	537.590,27
	988.450,10
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos	0,00
Gastos a reconhecer	0,00
	0,00

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	122.520,82
Fornecedores de imobilizado c/c	387.778,72
Outros credores	70.451,26
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Pessoal	0,00
Loações Financeiras	23.397,07
Estado e outros entes públicos	36.451,66
	640.599,53
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Credores p/ acréscimo de gastos	692.537,66
Rendimentos a reconhecer	70.636,90
	763.174,56



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Gestão Urbanística

Apresentamos as actividades desenvolvidas pelos colaboradores da Divisão de Gestão Urbanística entre Setembro e Novembro do corrente ano: -----

Relativamente às actividades desenvolvidas pela Chefe de Divisão, no período referido, constam 20 processos informados, 429 pareceres para despacho, 17 visitas ao local, 41 atendimentos presenciais e 57 atendimentos via telefone. -----

Quanto às actividades desenvolvidas pelos técnicos afectos à DGU contam-se 460 processos informados, (incluindo SPO e SGD), 307 atendimentos presenciais, 113 atendimentos via telefone e por último 17 vistorias. -----

Relativamente às actividades desenvolvidas pelos administrativos, constam 72 entradas de novos processos, 366 processos informados, 2226 processos movimentados (movimentos relacionados com a tramitação processual), 1751 atendimentos presenciais, 1417 atendimentos via telefone, 516 entradas no atendimento, 797 ofícios, 17 autos de vistoria elaborados, 298 guias de receitas emitidas, 5 pedidos de parecer pelo portal RJUE, 98 requisições ao arquivo, 53 licenças de utilização emitidas, 66 licenças de obras emitidas e por fim localização de processos e de fichas no arquivo no total de 51. -----

Para além das actividades acima descritas, prossegue a localização de processos para as listagens dos peritos (avaliadores) da Repartição de Finanças para avaliação do IMI, totalizando 470 processos, e continua a elaborar-se o mapa de estatística relativo aos processos pré 2009 e pós 2009. -----

Para melhor gestão do trabalho da divisão está a proceder-se à elaboração de procedimentos e fluxogramas com os trâmites normais da DGU. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

Revisão do PDM

No âmbito da **revisão do PDM**, e com vista à reformulação da planta de ordenamento, foi feita a identificação dos aglomerados urbanos, através da estimativa de fogos. Este trabalho é crucial para a futura delimitação dos perímetros urbanos e para a classificação e qualificação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de solo. Com o mesmo propósito manteve-se uma reunião na CCDR LVT e na Câmara de Alcobaça, por indicação da técnica da CCDR. -----

Correcções aos estudos de caracterização e diagnóstico em curso, em conformidade com os pareceres das Entidades que compõem a CA. -----

Foi elaborado levantamento e análise dos Processos Pendentes com o objectivo de serem tidos em conta, sempre que possível, em sede de Revisão do PDM. -----

No que se refere à Indústria foi elaborada reunião de trabalho com a Divisão de Ambiente a fim de se determinar quais as situações mais problemáticas e a considerar no Processo de Revisão do Plano em apreço. Está em curso, a identificação da taxa de ocupação dos espaços industriais propostos. -----

Avaliação da Execução dos Loteamentos no Município de Ourém – finalizado. -----

No âmbito da revisão do PDM procedeu-se ao nível do SGD ao arquivo de 859 sugestões que se encontravam ainda movimentadas para o antigo Gabinete de Planeamento e Urbanismo. ----

Foram reunidas todas as participações de 2007-2012, por freguesia, para validação das mesmas. Validação das participações de 2007-2012, apresentadas no âmbito da Revisão do PDM e confrontação da informação em papel com a informação em digital. -----

Acompanhamento e registo da receção dos pareceres das Entidades que compõem a CA, referentes à análise dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico, estabelecendo contacto com as Entidades que até à data ainda não procederam ao envio do parecer. -----

Continuação das correcções aos Estudos de Caracterização e Diagnóstico mediante os pareceres das Entidades que compõem a CA. -----

No que se refere à **RAN** foram concluídas as alterações referentes à RAN Bruta e concluído o seu relatório. -----

Em termos da **REN** deu-se continuidade à delimitação e redefinição REN. -----

Domínio Hídrico -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Seleção das linhas de água com uma bacia hidrográfica superior a 3,5km² e/ou em que foram registadas cheias. Efectuado um zonamento de 10m em relação ao leito das referidas linhas de águas. -----

Riscos -----

Continuação da elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. Movimentos de vertente: Elaboração da Carta de Susceptibilidade a Deslizamentos através da metodologia do Valor Informativo. Elaboração da Carta de Susceptibilidade a Colapso de Cavidades Subterrâneas Naturais. Elaboração da Carta de Susceptibilidade a Radiação Natural -----

Plano de Urbanização de Fátima -----

Os pareceres estão a ser analisados para dar início à reestruturação e correcção do relatório referente à alteração do PUF. Procedeu-se à organização / ordenação dos processos – papel e digital, bem como o registo e encaminhamento da documentação recebida/expedida. Foi realizada uma reunião com a SRU de forma a estudar uma articulação nas respostas a expedir às diversas entidades, dados os diversos pareceres de teor desfavorável. -----

No seguimento da Conferência de Serviços de 31/08/2012, procedeu-se ao acompanhamento/registo dos pareceres recebidos das entidades presentes e ausentes na Conferência No seguimento da Conferência de Serviços de 31/08/2012, procedeu-se ao acompanhamento/registo dos pareceres recebidos das entidades presentes e ausentes na Conferência. -----

Sobre a correção material ao **Plano de Urbanização de Fátima** foi feita a fundamentação da correção material ao Plano de Urbanização de Fátima para o sítio dos Valinhos. Essa fundamentação foi remetida a reunião de Câmara onde foi aprovada. Posteriormente remeteu-se a mesma informação para a CCDRLVT e para a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, com intuito desta informar os Senhores Deputados sobre a decisão tomada. Aguarda-se envio para publicação em Diário da República. -----

Plano de Pormenor da Tapada -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi recebido o parecer da CCDRLVT relativamente à REN, com a indicação de avançar com a discussão pública do plano assim que concluída a concertação com as entidades que haviam emitido parecer favorável condicionado e desfavorável. No âmbito dessa concertação e com o apoio da DAC, foi realizada prospeção arqueológica no terreno afim de ultrapassar um dos aspectos solicitados no parecer da DGPC. Com vista a responder a um dos entraves à emissão de parecer favorável pró +arte do ICNF, foi necessário proceder à alteração do mapa de perigosidade de incêndio florestal do PMDFCI, apoiando nesse sentido o SMPC, designadamente no que diz respeito à caracterização do território. -----

Procedeu-se à organização e registo de toda a documentação existente no processo (composto por 4 dossiês) e além disso procedeu-se ainda ao registo/xls da tramitação de todo o procedimento desenvolvido ao longo de 6 anos, para permitir de uma forma mais célere e eficaz à consulta de qualquer informação referente ao mesmo. -----

No seguimento da Conferência de Serviços de 20/04/2011, nomeadamente na fase de concertação foi feito um acompanhamento e registo dos pareceres enviados pelas entidades que emitiram parecer desfavorável ou favorável condicionado. -----

Plano de Urbanização de Ourém -----

Foi concluída a recolha de informação no terreno dentro do perímetro urbano de Ourém – uso funcional dos edifícios, n.º de pisos, estado de conservação e situação. Para melhor organização do processo, procede-se à calendarização e registo sobre o total de pontos efetuados pelas equipas. -----

Plano de Pormenor do Parque de Negócios -----

Realizou-se a conferência de serviços atinente ao procedimento de planeamento referido. Foi sistematizada e organizada toda a informação recebida. Dado o grande volume de considerações desfavoráveis emitidas pelas diversas entidades estuda-se a forma de colaboração entre a CMO/Fatiparques, de forma a ultrapassar estes condicionamentos. -----

No âmbito da Conferência de Serviços realizada em 09/11/2012, procedeu-se ao acompanhamento e registo dos pareceres das entidades presentes e ausentes na Conferência.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Alteração do PDM para o sítio de Pias Longas -----

Preparou-se toda a informação para seguir para reunião de Câmara Municipal e posterior aprovação em Assembleia Municipal. Está em fase de aprovação pela Assembleia Municipal. Aguarda-se a publicação da REN em DR. -----

Procedeu-se à organização e registo de toda a documentação existente no processo (composto por 4 dossiês) e além disso procedeu-se ainda ao registo/xls da tramitação de todo o procedimento desenvolvido ao longo de 6 anos, para permitir de uma forma mais célere e eficaz à consulta de qualquer informação referente ao mesmo. -----

Está em desenvolvimento a elaboração da Declaração Ambiental, para posterior publicação no site do município e envio à APA. -----

Sistema de Informação Geográfica -----

Continuidade do carregamento dos dados na base de dados reestruturada e procedeu-se à criação de novos de sites geográficos internos e externos e respectivas fichas de síntese; Trabalho de campo (levantamentos destinados à caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de números de polícia e topónimos de rua Georeferenciação de 147 números de polícia; prestação de informação referente a 64 números de policia; 5 certificações de morada; Preparação da informação para elaborar relatório sobre o ponto de situação deste tema; Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações; Informação de 14 topónimos; Preparação da informação para elaborar relatório sobre o ponto de situação da toponímia; Foi iniciada a recolha de dados em campo, tendo o ponto de partido sido a freguesia de Rio de Couros onde se encontram já recolhidos 335 números de policia e 88 placas toponímicas, com vista à consolidação desta informação relativa e esta temática. No âmbito da atribuição de novos Topónimos – procedeu-se à organização de todos os processos (14) para serem aprovados pela Comissão de Toponímia – 15/11/2012, nomeadamente ao registo individual de cada pedido/tramitação em xls e também a um registo/capa de modo a permitir à Comissão de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Toponímia tomar conhecimento de toda a tramitação ou seja o que deu origem aos topónimos solicitados. -----

Equipamentos Sociais – Actualização dos dados referentes aos equipamentos sociais e colocação de fotografias.; Recolha de Informação sobre os armazenamentos de combustíveis e Postos de abastecimento para enviar à Agência Portuguesa do Ambiente -----

Correcção da cartografia 10k – Diversas actualizações pontuais e tratamento de 3506 edifícios – ainda em actualização. -----

Metadados – Elaboração de tabela para os metadados; Inserção de metadados para 40 entidades no software de SIG; Layout para a revisão do PDM – Elaboração e ajuste do texto a inserir -----

Registo da tramitação dos pedidos de atribuição de números de polícia/topónimos, desde a entrada até à saída da DPOT e encaminhamento dos mesmos. Enquadramento de 67 Processos de obras particulares face aos IGT. Integração em SIG de 65 Alvarás de Construção; Implementação da metodologia de inserção de metadados no ArcGIS e para depósito na DGOTDU; Actividades económicas: Recolhas de informação em campo das actividades económicas existentes no concelho – desde maio foram preenchidas 446 fichas para a Freguesia de Fátima, 99 para a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade e 22 para a Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

Calendarização registo e apuramento mensal e total (desde maio a dezembro/2012), sobre o levantamento das actividades económicas (individual/equipa), para cada uma das 3 freguesias - Fátima, N.S. Misericórdias e N.S. Piedade. -----

Continuação do preenchimento da base de dados das actividades económicas; Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica: Continuação da Vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 338 secções num total de 396;

Levantamento da Sinalização Vertical: Continuação do levantamento da Sinalização Vertical (em complemento ao levantamento efetuado por videografia, através da CIMT, o qual não contempla as vias dentro dos aglomerados urbanos); Calendarização e registo mensal sobre o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

levantamento da sinalização vertical e conservação da rede viária; Apuramento do tempo dispendido, Kms percorridos, total de custos do combustível gasto. -----

Continuação do tratamento e integração dos loteamentos aprovados no Município de Ourém no âmbito dos projetos do SIG em curso e da revisão do PDM. -----

Sites Geográficos -----

Conclusão do site SIG_SOCIAL, com o intuito de permitir que as instituições possam actualizar a sua informação on-line, possibilitando respetiva consulta por parte da população; Conclusão da remodelação da página de entrada do SIG-Ourém, possibilitando numa só pagina aceder quer aos diversos sites geográficos criados; Desenvolvimento do site RSU, a pedido da Divisão de Ambiente, com vista a disponibilizar para o exterior a informação referente aos Resíduos; Conclusão do portal GeoTurismo, com o objectivo de substituir o existente GeoFatima, dando uma visão sobre todo o concelho e não somente de Fátima; Início do Desenvolvimento da plataforma com vista à participação no período de discussão pública do PP da Tapada; Reestruturação de todos os sites de MuniSIGWeb existentes, corrigindo os erros existentes, bem como a melhoria dos mesmos. Desenvolvimento do site Áreas Empresariais, tendo como finalidade a disponibilização internamente e externamente da localização dos espaços industriais existentes no concelho, bem como quais as empresas que nesses localizadas. -----

Modernização Administrativa -----

Com o objectivo de interligar o SIG com o Sistema de Processos de Obras, foi desenvolvido uma aplicação que permite relacionar os processos de obras com a sua localização geográfica.

WebServices -----

Foram enviados os dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a 18 empresas / gabinetes de projeto que solicitaram acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se a apoiar os projetista no que diz respeito à confrontação das pretensões de construção com os IGT em vigor. -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, quer aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 802 pedidos de suporte informático e resolveram-se 772. No período em análise, consolidou-se a implementação dos serviços online de utilização interna. Com base na experiência adquirida, iniciou-se a preparação da disponibilização dos serviços para o cidadão (balcão do empreendedor, balcão único ou serviços online) com o envolvimento de todas as unidades orgânicas na inventariação dos processos e formalidades. -----

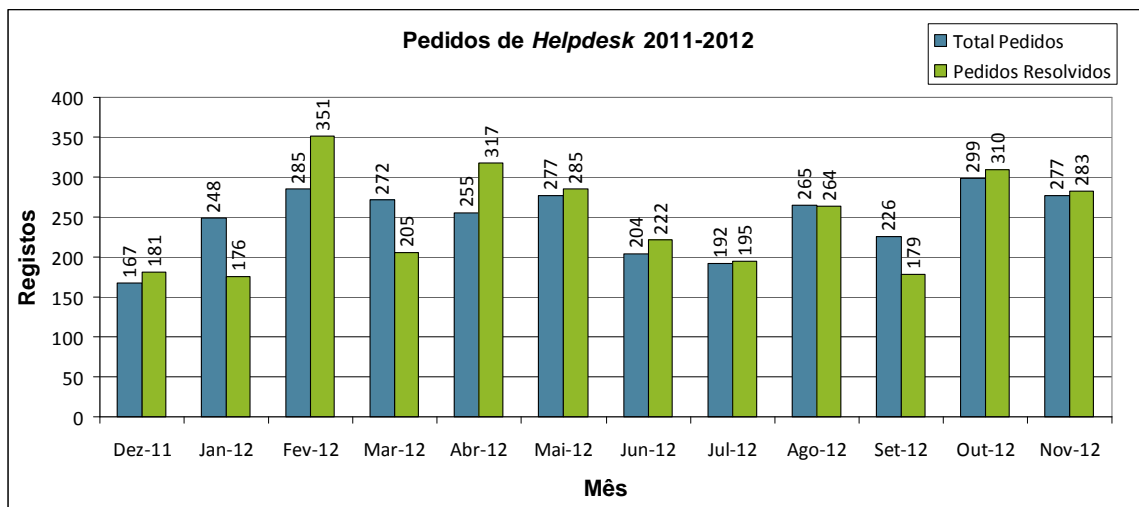
Neste período, destaca-se ainda a disponibilização de um número de acesso direto para o atendimento e apoio às vítimas dos incêndios florestais. -----

Para apoiar o Workshop de Turismo Religioso, foi desenvolvido pela DTIC um sítio na internet em duas línguas e num prazo muito curto. -----

Por último destacamos o desenvolvimento e disponibilização no portal municipal da área temática dedicada ao ambiente com conteúdos da responsabilidade da DA. -----

Serviço de *Helpdesk* -----

Gráfico representativo dos pedidos efetuados para o serviço de *Helpdesk* e resolvidos pelos funcionários desta divisão: -----



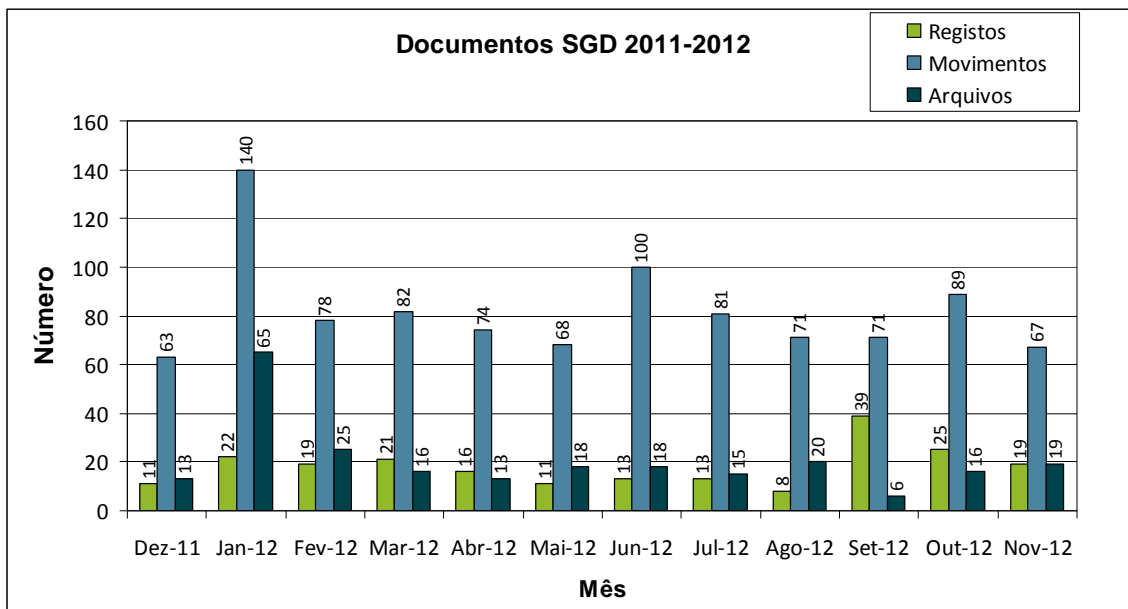
Gestão Documental -----

Gráfico representativo da resposta dada às solicitações via SGD: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal



Modelos, Requerimentos e Manuais -----

O quadro seguinte apresenta os documentos produzidos pela DTIC durante o período em análise. Assim sendo, foi desenvolvido um manual de utilizador para a ativação de opções de segurança de comunicação no Outlook 2003 (Secure Sockets Layer), encontrando-se disponível a partir da intranet. Os 6 modelos desenvolvidos estão associados à aplicação SPO:

Nome	Tipologia
Ativar opções SSL no Outlook 2003	Manual de utilizador
Criação de modelo de aditamento de Comunicação Prévia	Modelo
Criação de modelos de ofício para 3 entidades distintas	Modelo
Criação de modelo de Auto de Vistoria	Modelo
Criação de modelo de Licença de Exploração de Instalação de Estabelecimento de Exploração de Massas Minerais – Pedreiras	Modelo

Utilização de impressoras e multifunções -----

Salienta-se que, apesar do aumento do volume de cópias e impressões registado nos meses de Setembro e Outubro, nomeadamente devido às cópias de documentação referente aos incêndios ocorridos no mês de Setembro, a tendência continua a ser decrescente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

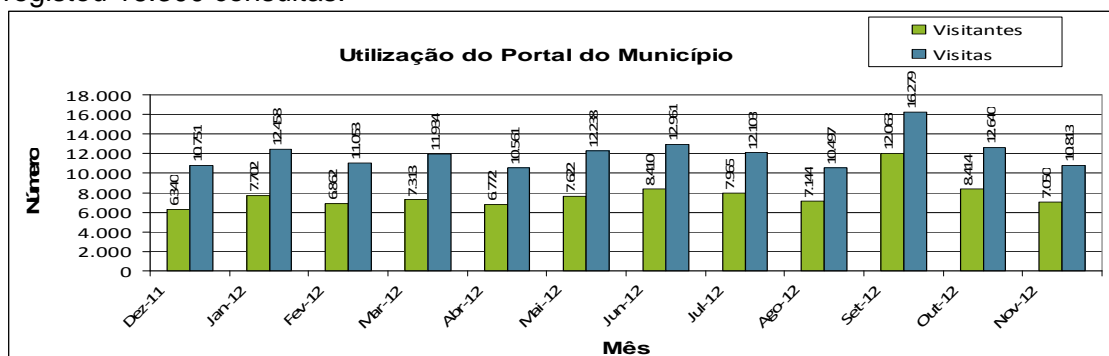
Assembleia Municipal

Tráfego Internet

No gráfico seguinte apresentam-se os consumos de tráfego de Internet dos últimos 12 meses. Desde a entrada em funcionamento do novo router de acesso (abril de 2012) e devido ao facto da velocidade de acesso ser muito superior, nota-se uma tendência de subida nos últimos meses em análise.

Portal Municipal

No gráfico seguinte, representativo do número de visitas e visitantes do portal municipal, verifica-se que este possui uma base de visitantes estável: aproximadamente 7.500 visitantes por mês. No entanto, registou-se um total de 12.063 visitantes durante o mês de setembro. O número de visitantes originou o aumento do número de visitas que, no mês de setembro, registou 16.300 consultas.



As visitas ao portal do Município são maioritariamente efetuadas a partir das seguintes localizações geográficas:

Localização Geográfica das visitas – Top 5	Visitas
Portugal	36.132
França	1.030
Brasil	888
Estados Unidos	273
Espanha	221

Atividades em destaque

- Sessões de formação interna para utilização do MyNet intranet Recursos Humanos
- Criação de linha de emergência para incêndios



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Migração do servidor de email para Zimbra 7 -----
- Elaboração de plataforma para questionários online - "Inquérito de Satisfação dos Municípes" -----
- Implementação de Sistema de Monitorização Zenoss -----
- Apoio ao workshop de Turismo Religioso (website e helpdesk) -----
- Colaboração com a DRHPA durante a auditoria da MaisCentro -----
- Criação de área temática para a Divisão de Ambiente no portal municipal -----

Divisão de Educação e Assuntos Sociais -----

Domínio: Assuntos Sociais e Saúde -----

Para além da actividade corrente da divisão nos domínios da Rede Social, com reuniões semanais dos grupos de trabalho temáticos e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia; da Intervenção Social, com acção social directa com as famílias e o apoio psicossocial, o Núcleo de Apoio à Vítima, o apartamento de emergência social, o Legis_Social – Centro de Documentação Digital, as Campanhas de solidariedade, a campanha Permanente de Recolha/Entrega de Bens; da saúde e bem-estar, a Unidade de Cuidados continuados – Equipa Local, a equipa Local de Intervenção Precoce, salientam-se as seguintes acções: -----

Cantinas sociais -----

No âmbito da Execução dos protocolos celebrados neste Município no âmbito do Plano de Emergência Alimentar - Cantina Social de Ourém, com base nos mapas de registo de refeições efectuados pelas quatro instituições mais directamente envolvidas neste processo, já foram apurados os numero de refeições prestadas nos meses de Maio e Outubro, um total de 25911 refeições. -----

Centro Comunitário de Voluntariado -----

Campanha de angariação de materiais para os atelier's ocupacionais. -----

O Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém desenvolveu uma campanha de angariação de materiais para os atelier's ocupacionais. Estes atelier's inserem-se numa dinâmica de ocupação do cidadão em processo de integração social e são desenvolvidos pelo Centro



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Comunitário de Voluntariado em parceria com os serviços sociais da Câmara Municipal de Ourém. A campanha promoveu a angariação de materiais para pintura em aguarela, ou seja, pincéis de cabo curto, lápis aguarelável, blocos de papel de aguarela, pranchetas de mão, telas, tintas acrílicas e pincéis, entre outros materiais. -----

Campanha “ Aconchego solidário” -----

Promoveu-se a campanha de solidariedade “Aconchego Solidário”, que iniciou a 19 Nov e decorrerá até 31 de dezembro. Tem como o objetivo recolher cobertores, edredões, aquecedores e outros, destinados a idosos e famílias carenciadas do Concelho de Ourém, designadamente pessoas que vivam sozinhas. Com o outono, chegou a época da descida das temperaturas. A persistência ao frio e a falta de condições habitacionais são fatores que podem ter graves consequências na saúde da população em geral, contudo, as suas consequências são mais visíveis nos grupos vulneráveis. A campanha “Aconchego Solidário” caracteriza-se pela recolha de cobertores, edredões, aquecedores e outros, que serão entregues a idosos e famílias carenciadas do Concelho de Ourém com o objetivo de minimizar o desconforto e os efeitos provocados pelo frio. -----

Festa “Mimos de Natal” -----

O Centro Comunitário de Voluntariado recebeu, no dia 21 de Dezembro, a Festa “Mimos de Natal” dirigida às crianças. Esta festa de Natal pretendeu proporcionar uma atividade onde os valores natalícios fossem trabalhados e predominasse a partilha de momentos lúdicos e alegres. A atividade integrou a visualização de um filme denominado “Gnomeu e Julieta”, baseado na obra de William Shakespeare, e teve também uma entrega de presentes dos quais se destacam os bancos recuperados por colaboradores e voluntários do Centro Comunitário de Voluntariado e crianças e jovens do ATL – 2º Ciclo da APDAF. Esta atividade foi desenvolvida pelo Município de Ourém, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Núcleo Local de Inserção. -----

A “Missão Sorriso” em Ourém -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O Município de Ourém associou-se à Campanha de Natal “Missão Sorriso” e realizou uma recolha de bens alimentares e produtos de higiene, nos dias 15 e 16 de dezembro, na superfície comercial Continente em Ourém. A atividade contou com a participação de colaboradores do Município de Ourém e do Continente, bem como, voluntários do Centro Comunitário de Voluntariado, num total de 24 elementos. Foi angariado um total de 3165 produtos que serão distribuídos pelas famílias carenciadas do Concelho. Esta iniciativa foi promovida pelo Continente, sob proposta da Cruz Vermelha Portuguesa, e contou com a colaboração do Município de Ourém no âmbito da sua política de excelência social. -----

Música para crianças dos 0 aos 3 anos -----

Nos dias 30 de Setembro, 28 de Outubro, 25 de Novembro e 23 de Dezembro realizaram-se mais quatro sessões de música para crianças dos 0-3 anos. A iniciativa contou com a habitual participação da Ourearte e do Conservatório de Música Ourém-Fátima -----

Fórum Solidário - Encontro entre Gerações -----

No âmbito das comemorações do ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, o Município de Ourém e as restantes entidades que compõem as plataformas supraconcelhias da Lezíria e do Médio Tejo, participaram no Fórum Solidário - Encontro entre Gerações, que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de outubro, no CNEMA, em Santarém. O Conselho Local de Ação Social (CLAS), através dos parceiros locais que se disponibilizaram para participar no evento, fez-se representar com uma mostra de produtos e animação diversa, que ilustraram a cultura e dinâmica social do nosso concelho. No espaço dedicado ao CLAS de Ourém participaram na exposição de trabalhos e dinamização de atividades o Centro de Terceira Idade da Gondemaria, a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, o Centro Social das Matas, a ACITI de Caxarias e o Jardim Infantil de Ourém. Ao longo dos dias, o Fórum foi visitado por utentes de várias instituições do concelho, nomeadamente, o Centro de Terceira Idade da Gondemaria com 18 utentes, a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça com 17 e 5 utentes da Santa Casa da Misericórdia Ourém-Fátima. Na animação estiveram ainda presentes, a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, com a atuação do grupo de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dança da Casa Dr. Alves, a Academia de Música Banda de Ourém fez-se representar pelo grupo de Ballet e pela Orquestra Típica, e o Conservatório de Ourém e Fátima apresentou a sua orquestra sinfónica assinalando o evento com qualidade, brilho e encanto. -----

Dia Internacional do Idoso -----

O Dia Internacional do Idoso foi assinalado no dia 2 de Outubro, contando com a participação de várias instituições do concelho as quais apresentaram algumas performances culturais no Cine-Teatro de Ourém. Foi ainda apresentado o Cartão 65+social. Trata-se de um cartão municipal destinado a apoiar cidadãos com mais de 65 anos residentes no Município de Ourém, através do acesso a bens e serviços a um custo mais reduzido do que o disponibilizado pelo mercado. A iniciativa visa ainda promover a responsabilidade social e as sinergias na comunidade local, designadamente a empresarial, institucional ou associativa. -----

Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres -----

“Muda-te...interrompe o silêncio” foi uma iniciativa que visou assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres que decorreu no dia 25 de novembro. Esta dinâmica integrou atividade física, com um percurso pedonal, seguindo-se uma paragem no Centro Comunitário de Voluntariado para visualização de um pequeno filme temático com dinâmicas de grupo a finalizar. Esta iniciativa destinou-se a todas as faixas etárias. -----

“Ser diferente” em Ourém -----

O Município de Ourém em colaboração com o Grupo da Diferença, que integra todas as instituições de apoio à deficiência do Concelho (CRIF, CRIO, Centro João Paulo II, Escola Ensino Especial “Os Moinhos” e Casa do Bom Samaritano), assinalou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência no passado dia 3 de dezembro. -----

O programa contemplou uma sessão de cinema com a exibição do filme “Dumbo”, dirigido às instituições e alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a participação dos seguintes estabelecimentos escolares: Centro Escolar de Santa Teresa, Escolas E/B1 de Mata do Fárrio, Rio de Couros, Carvoeira, Boleiros e Pinheiro. A iniciativa integrou também uma exposição com os trabalhos realizados pelas crianças sobre a temática “Ser Diferente”. Estes



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

trabalhos foram entregues pelas crianças, no próprio dia, à chegada ao Cine-teatro Municipal de Ourém, simbolizando o bilhete de entrada para o espetáculo. Seguiu-se a construção de um mural com os trabalhos recolhidos que estará em exposição no cine-teatro durante todo o mês de dezembro. A iniciativa proporcionou um dia diferente a um total de 403 alunos e utentes das instituições do Concelho de Ourém. -----

Ação de formação sobre o papel do docente na deteção do risco em crianças e jovens ---

O Município, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Centro de Formação "Os Templários", organizou a acção de formação intitulada "O papel do docente na deteção do risco em crianças e jovens" que decorreu nos dias 10 e 17 de novembro no Auditório do Agrupamento de Escolas de Ourém. Destinada fundamentalmente a docentes e outros profissionais com intervenção na área de infância e juventude, a ação de formação é acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) e teve a duração de 15 horas. -----

Esta formação teve como principais objetivos facilitar a deteção atempada de situações de maus tratos ou outras situações de perigo, melhorar a eficácia da intervenção prestada por todos os profissionais às crianças que vivenciam estas situações e agilizar a articulação entre os diferentes níveis de intervenção do nosso sistema de proteção. Nesta ação de formação participaram docentes e técnicos de entidades com competência em matéria de infância e juventude que, ao longo de 15 horas de formação, refletiram sobre o mau trato, abuso e negligência em crianças e jovens, bem como, sobre os procedimentos a adotar face a estas situações. -----

A formação teve uma participação ativa e dinâmica por parte dos formandos, tendo sido abordados os seguintes conteúdos: Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, ética e desenvolvimento profissional, tipologias das situações de perigo, suporte emocional e estratégias favorecedoras da revelação e sinalização de situações de perigo. A abordar os diferentes temas esteve um grupo de formadores composto pela procuradora adjunta dos serviços do Ministério Público de Ourém, Inês Miguel, Carla Moleiro enquanto professora do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Departamento de Psicologia Social e das Organizações do ISCTE do Instituto Universitário de Lisboa, Isabel Alberto, professora na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e Laura Santos que além de professora, pertence à equipa técnica da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens. -----

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém celebrou protocolo com Clínica Iria Médica -----

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ), celebrou no passado dia 16 de outubro um protocolo de cooperação com a Clínica Iria Médica. O protocolo assinado permite disponibilizar às famílias sinalizadas pela CPCJ uma resposta ao nível da terapia familiar. Destina-se a famílias de menores com processo de promoção e proteção e não terá qualquer custo para as mesmas. -----

Candidatura a “Programa Escolhas” -----

No âmbito da 5ª Geração do Programa Escolhas, o Município de Ourém apresentou uma candidatura ao projeto “Atravessa-te – prevenção, ação e integração” no passado dia 8 de outubro. O projeto tem duas prioridades de intervenção fundamentais: combater o insucesso escolar e os fenómenos de exclusão social, baixa escolaridade e desemprego verificados nas famílias sinalizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). O projeto em causa pretende contribuir para uma mudança efetiva de trajetórias de vida de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 20 anos. O objetivo passa por estimular competências académicas de leitura e escrita em crianças e jovens do 1º e 2º ciclos do ensino básico, promover práticas parentais adequadas e interações positivas na relação entre pais e crianças e estimular competências sociais, vocacionais e cívicas. Esta candidatura do Município de Ourém teve a Aciso – Associação Empresarial Ourém-Fátima como entidade gestora e reúne vários parceiros: Insignare – Associação de Ensino e Formação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização de Apoio à Família, Fundação Arca da Aliança, Agrupamento de Escolas Ourém, Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias, Instituto Politécnico de Leiria, Guarda Nacional



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Republicana - Destacamento Territorial de Tomar e Fundação Fé e Cooperação. No fim de Novembro tomámos conhecimento de que a mesma não foi seleccionada. -----

Domínio Educação -----

Destaca-se o trabalho de consolidação do início do ano lectivo designadamente os transportes escolares, a componente de apoio à família, as refeições escolares e as actividades de enriquecimento curricular. -----

Neste domínio importa ainda referir ao trabalho de preparação da abertura dos quatro novos centros escolares, a auditoria ao CE de Nossa Senhora das Misericórdias o acompanhamento das dinâmicas escolares, desde as actividades à participação nos conselhos gerais. -----

Para além do trabalho corrente foi dinamizada a seguinte actividade especialmente dirigida para as escolas: -----

Vaivém Oceanário em Ourém -----

O Município de Ourém acolheu o Vaivém Oceanário - Educação Ambiental em movimento, dinâmica promovida pelo Oceanário de Lisboa que teve como objetivo sensibilizar a comunidade para a necessidade de conservar os oceanos, através da alteração dos nossos comportamentos e atitudes perante o meio ambiente. O Vaivém Oceanário esteve na cidade de Ourém de 28 de Novembro a 2 de Dezembro, com programação dirigida às escolas entre os dias 28 e 30 de Novembro, sendo os dias 1 e 2 de Dezembro reservados a visitas da comunidade em geral. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil esteve envolvido durante este período na recolha de dados para proceder à elaboração das cartas de risco a incluir no Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do concelho de Ourém e no Plano Diretor Municipal. -----

Procedeu ao acompanhamento e resolução de situações de emergência e perigo coletivo, nomeadamente abate de árvores em risco de queda para a via pública e objetos colocando em risco pessoas e bens. Divulgação de medidas de autoproteção. Foi efetuado o acompanhamento das ocorrências de incêndio florestal e análise técnica dos mais relevantes.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tem efetuado rotinas de procedimentos e manutenção dos equipamentos afetos ao Serviço Municipal de Proteção Civil, objeto da candidatura ao QREN, “Centro Municipal de Protecção Civil”, nomeadamente as radiocomunicações, tenda insuflável, geradores, entre outros equipamentos. Procedeu-se ao carregamento periódico de garrafas ARICAS dos Corpos de Bombeiros do concelho. -----

Foi efectuado o tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. -----

Foi feita a análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento vegetal efetuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva. -----

Foi parte integrante na elaboração no Plano de Intervenção Pós Incêndio. Foi elaborada a 9ª reunião Ordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, na qual foi apresentado o Caderno I do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Ourém, e foi efetuado o balanço dos Incêndios Florestais 2012 do concelho. Foi elaborada a 2ª reunião do Conselho Municipal de Segurança, na qual foi apresentado um balanço dos Acidentes Rodoviários com base nos dados remetidos pelo Destacamento Territorial de Tomar da Guarda Nacional Republicana. -----

Os elementos do serviço participaram no 1º Encontro Nacional de Serviços Municipais de Proteção Civil. -----

Contencioso -----

Desenvolvemos informações técnicas ao nível das contra-ordenações (pedidos de pagamento em prestações; análise de impugnações judiciais, de sentenças e despachos judiciais e apresentação de propostas de actuação); análise de processos judiciais e respectivas peças processuais; colaboração técnica com os mandatários da CMO no patrocínio judicial em acções em que é parte o Município, num total de 24 Informações. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Procedemos à elaboração de 2 notas de acusação, 10 inquirições, instrução de processos de contra-ordenação, análise dos factos e do direito versada nos autos de notícia/participações; correcção desses autos; elaboração de notas de acusação; análise das defesas apresentadas pelos arguidos e das provas apresentadas; obtenção oficiosa de provas, incluindo a análise do processo administrativo de licenciamento, se existente. -----

Em todos os processos de 2012 nos quais está nomeada instrutora, e que ainda estão em curso desenvolvemos elaboração de decisões em processos de contra-ordenação de RJUE, publicidade, venda ambulante, horários de estabelecimentos, gestão de combustíveis/incêndios, pedreiras, instalação de reservatórios de combustíveis, num total de 33 processo decididos expressamente.-----

Elaboração de notificações diversas em processos de contra-ordenação para arguidos/executados, para seus mandatários, para as testemunhas, para o Ministério Público, para o Tribunal. -----

Recolha de informações e análise de procedimentos administrativos junto de outras unidades orgânicas ao nível da DGU, Secção de Taxas e Licenças, Fiscalização, com vista a reunir elementos de prova para instruir processos e para elaborar decisões e outras informações. -----

Presença em Juízo no Tribunal Judicial de Ourém, 1.º Juízo, autos n.º 672/11.0TAVNO. Como testemunha em recurso de impugnação de processos de contra-ordenação, por execução de muros sem licença e em desconformidade com o alvará (“muros da Murteira”), tendo apresentado depoimento e juntado prova documental que integrou os autos. Tarefa morosa e grande complexidade técnica, que tomou vários dias, compaginando todos os processos inerentes (de licenciamento, de contra-ordenação, de regularização e processo Judicial em que é Réu o Município). -----

Elaboração de texto de informação a disponibilizar no Balcão da Tesouraria, referente ao procedimento de autoliquidação das taxas urbanísticas ao nível de RJUE – Elaboração de informação e remessa legislação a organizar em dossier e a disponibilizar na Tesouraria para consulta dos interessados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Secção de Fiscalização -----

Durante o período em análise procedemos à realização de 116 informações, 6 autos de notícia levantados, 13 processos de regularização abertos, 14 obras implantadas e visitadas 67 obras.

Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial -----

No âmbito da atividade do GAPAE, no período acima referido, descrevemos as atividades desenvolvidas: -----

Comemorações 20 anos de geminação Ourém / Plessis-Trévisé. -----

Organizámos e desenvolvemos o apoio à organização da deslocação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém a Plessis Trévisé, de 7 a 9 de Setembro, no âmbito das comemorações dos 20 anos de Geminação entre estas duas cidades. -----

Organização da vinda do Sr. Presidente da Câmara de Lourdes a Ourém. -----

Jean-Pierre Artiganave, Presidente da Câmara Municipal de Lourdes, visitou o Concelho de Ourém entre os dias 19 e 21 de setembro, onde participou num conjunto de iniciativas com o objetivo de solidificar as relações existentes entre os dois municípios. A estadia em Ourém contemplou visitas a alguns dos mais emblemáticos locais do concelho como a Vila Medieval de Ourém e o Santuário de Fátima, mas permitiu também, a realização de reuniões de trabalho onde foi possível discutir estratégias conjuntas de promoção de dois dos mais importantes santuários europeus. -----

O programa de iniciativas da delegação de Lourdes terminou com um jantar/conferência realizado no Hotel Santa Maria, em Fátima, onde cerca de 50 pessoas (empresários, hoteleiros de Fátima e Cristina Carvalho em representação do Turismo de Portugal) assistiram a uma apresentação de Jean-Pierre Artiganave intitulada “Lourdes – Os Desafios de uma Cidade-Santuário”. No discurso de abertura o Presidente do Município de Ourém, Paulo Fonseca, definiu como principais objetivos do encontro com o seu homólogo de Lourdes, “ativar o processo de geminação formal entre Ourém e Lourdes e desenvolver um programa de promoção conjunta de Fátima e Lourdes nos Estados Unidos da América”. Estas metas, partilhadas por Jean-Pierre Artiganave, têm por base a valorização e promoção dos Santuários



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Fátima e Lourdes no exterior, assente em estratégias conjuntas e de cooperação entre os dois municípios. -----

Foi neste contexto que o Presidente da Câmara Municipal de Lourdes apresentou o seu ponto de vista e experiência mostrando-se desde logo entusiasmado com a dinâmica demonstrada pelo Município de Ourém e empresários de Fátima. Realçou a proximidade e os vários pontos de ligação entre os fenómenos de Lourdes e Fátima, bem como, a importância económica do turismo religioso e a necessidade de elaborar retratos fiéis das diferentes comunidades religiosas a nível mundial para um aumento do número de visitantes e uma maior visibilidade. A realidade hoteleira e as estratégias de comunicação e promoção de Lourdes foram outro tema abordado sempre com especial enfoque na capacidade de crescimento do turismo religioso se este tiver por base políticas e estratégias cooperantes. -----

A visita da delegação de Lourdes foi promovida pelo GAPAE, Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial, que resulta da colaboração entre o Município de Ourém e a ACISO- Associação Empresarial Ourém-Fátima. -----

Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Ourém -----

Organizámos as comemorações do Dia Mundial de Turismo em Ourém, no dia 27 de Setembro na Vila Medieval de Ourém. Esta atividade iniciou com uma Sessão para a qual foram convidados o Sr. José Heleno e o Sr. António Gonçalves, que responderam positivamente ao repto que lhes foi lançado “O que eu já fiz para promover Ourém?” De seguida, no tradicional jantar participaram 42 pessoas. Esta foi uma atividade, organizada pelo GAPAE com o apoio da Escola de Hotelaria de Fátima e da Ucharia do Conde. -----

Press Trip EUA -----

Organização da press trip, concretizada no dia 4 de outubro, com a jornalista *Julie Rattey* que escreve para a *Catholic Digest*, revista norte-americana de publicação mensal e com uma tiragem de 300 mil exemplares: definição e concretização do programa, acompanhamento da jornalista na visita a Fátima. -----

ABAV 2012 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Organização da participação do stand “Fátima” na ABAV 2012, evento realizado de 24 a 26 de outubro passado no Rio de Janeiro, Brasil. Foram tarefas do GAPAE: articulação com empresa gestora do evento, gestão da concretização do stand, angariação de material promocional para distribuição na feira, preparação do “manual do participante”, pedido de credenciais para os participantes e comunicação com os participantes. A partir da avaliação feita pelos participantes, esta participação foi alcançada com sucesso, pois o stand “Fátima” foi um dos que mais interesse registou pelos participantes. -----

Workshop Internacional de Turismo Religioso -----

Um dos maiores desafios do GAPAE no ano de 2013 foi o Workshop Internacional de Turismo Religioso. Uma organização do Município de Ourém e da ACISO, com o apoio do Turismo de Portugal, este evento realizou-se no passado dia 2 de novembro, em Fátima. Foram, tarefas assumidas pelo GAPAE: definição do programa, elaboração e envio de convites a oradores, organização logística (espaço, alojamento, transferes, refeições, animação), divulgação do evento, gestão das inscrições, dinamização de inquérito de avaliação, elaboração do relatório da atividade, organização da pós-tour Fátima realizada no dia 3 de Novembro. Neste evento participaram cerca de 150 profissionais do setor do turismo, do turismo religioso em particular.

A partir do relatório final do evento, efetuou-se a seguinte na Avaliação da Atividade: -----

Globalmente, sobre a organização do Workshop Internacional de Turismo Religioso, sendo esta a primeira edição, fazemos um balanço positivo desta atividade que se constituiu um momento único, ao reunir em Fátima cerca de 50 operadores turísticos de importantes mercados emissores de turistas para o país, no âmbito do Turismo Religioso. -----

Com vista a obter contributos que nos permitissem efetuar uma avaliação desta atividade, foi realizado um inquérito a todos os participantes, cujos resultados são apresentados no Anexo 8. Globalmente, obteve-se uma avaliação muito positiva ao evento salientando-se, no entanto, uma avaliação superior por parte dos *buyers*, comparativamente aos participantes do *trade* nacional. -----

Assim, consideramos de apontar os seguintes pontos fortes deste evento: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uma organização partilhada -----

Ainda que com uma equipa restrita, consideramos que os resultados alcançados foram possíveis graças à colaboração e envolvimento de diversas entidades. Uma vez que esta organização foi centrada no GAPAE – Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial, foram diretamente envolvidas as duas entidades promotoras deste Serviço: a ACISO – Associação Empresarial e o Município de Ourém. No entanto, desde o início, houve uma estreita colaboração com o Turismo de Portugal e, num segundo momento, com outras entidades como sejam a Escola de Hotelaria de Fátima e a Turismo Leiria-Fátima, ERT. -----

Foi a colaboração das Entidades acima referidas que possibilitou a organização deste evento assente num programa diversificado que contemplou o Seminário, a Bolsa de Contatos de Negócio, visitas técnicas e três Pós-Tours (duas delas organizadas pelas ARTP Porto e Norte e Centro de Portugal). -----

Consideramos ainda que esta organização foi facilitada pelo local de realização do evento. A escolha do Centro Pastoral Paulo VI mostrou-se ajustada na medida em que permitiu que, no mesmo espaço, ocorressem as diversas atividades, evitando a dispersão dos participantes e atrasos significativos no programa. -----

O apoio das entidades privadas e outros agentes -----

Conscientes da importância deste evento para a promoção do país, com grande destaque para Fátima, e para a dinamização do Turismo Religioso, verificou-se um forte apoio dos agentes privados, nomeadamente os hotéis que asseguraram gratuitamente o alojamento dos *buyers* e oradores, os museus que ofereceram as entradas a todos os participantes e outros agentes que asseguraram alguns serviços onerosamente. -----

De salientar, que estas parcerias possibilitaram organizar este evento dentro do orçamento previsto. -----

A forte adesão dos participantes -----

Desde o início das inscrições, verificou-se um grande interesse dos profissionais do setor do turismo em marcar presença neste evento. O interesse demonstrado é, no nosso



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

entendimento, sinal do reconhecimento da pertinência deste evento e da qualidade do seu programa. -----

Inclusivamente, após o fecho das inscrições ocorreram muitos pedidos de inscrição aos quais não foi possível aceder. -----

Press Trip Espanha -----

Organização da press trip com jornalistas espanhóis, que integram a Revista Alfa & Omega e o Diário La Razón, concretizada de 15 a 18 de novembro: definição do programa, pedido de apoio às diversas entidades envolvidas na programação, acompanhamento no local, elaboração de relatório e press release da atividade. Numa parceria com o Turismo de Portugal – delegação Madrid, esta mostrou-se uma oportunidade de promover Fátima e a Região neste mercado de grande importância, em termos de emissão de turistas. -----

Press Trip Brasil -----

Organização da press trip com equipa da Rede Vida, emissora católica com maior penetração e audiência no Brasil, concretizada de 17 a 18 de novembro: definição do programa, pedido de apoio às diversas entidades envolvidas na programação, acompanhamento no local, elaboração de relatório e press release da atividade. Numa parceria com o Turismo de Portugal – delegação de São Paulo, concretizou-se esta visita, liderada pela jornalista Cláudia Tenório, que contribui para a divulgação de Fátima e da Região, neste que é considerado um mercado estratégico. Consideramos que esta atividade correu de forma muito positiva, pelo avaliação feita pela equipa de reportagem e pelo feed-back das entidades parceiras, nomeadamente os hotéis e museus que apoiam, assegurando seus serviços de forma gratuita. -----

Comenius Régio Czestochowa -----

Após aprovação da candidatura, cumpre-nos agora dar seguimento ao projeto, articulando os parceiros e, conforme definido, elaborando proposta com nova calendarização das atividades no âmbito do programa Comenius Regio em parceria com o Município de Czestochowa (Polónia). Estes trabalhos serão reforçados a partir do mês de Janeiro. -----

Reunião com hoteleiros projeto Rotary Internacional 2013 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

De 22 a 26 de Junho de 2013 ocorrerá em Lisboa a Convenção Mundial do Rotary Internacional. Por altura desta organização espera este movimento de profissionais, a presença de cerca de 35.000 rotários de todo o mundo e muitos deles acompanhados pelos seus familiares. Ocorrendo este evento em Lisboa e sabendo nós que Lisboa não terá capacidade hoteleira suficiente para albergar todos os participantes, e após contatos estabelecidos com o Rotary Club de Fátima, e este com o Rotary Portugal, e com profissionais da especialidade, verificou-se existir a possibilidade de, nesta altura, os Hotéis de Fátima acolherem um número significativo de participantes na Convenção. Assim, foi dinamizada uma reunião com hoteleiros sobre a Convenção Internacional de Rotários 2013 no sentido de ser criada uma solução integrada de transporte e alojamento. -----

Receção de Comitiva de Aparecida – Brasil -----

Coube ao GAPAE organizar a visita de Sua Eminência o Cardeal de Aparecida D. Raymundo Damasceno Assis e do Sr. Reitor do Santuário Nacional de Aparecida D. Darci José Nicioli, concretizada de 3 a 7 de Dezembro. Assim, foi assegurado: definição do programa, articulação com as entidades envolvidas na programação, organização logística da visita e acompanhamento durante a mesma. -----

Press Trip Itália -----

Organização da press trip com equipa da TV Mediaset, concretizada de 7 a 9 de dezembro: definição do programa, pedido de apoio às diversas entidades envolvidas na programação, acompanhamento no local, elaboração de relatório e press release da atividade; -----

OurémViva -----

Dando cumprimento ao estabelecido no momento da sua criação, e nas diversas áreas que abrange, a empresa municipal tem dado seguimento às suas diferentes atividades com o objetivo último de cumprir com a missão que lhe está atribuída pelo Município, ao promover, criar e desenvolver os trabalhos necessários a um desenvolvimento consolidado. -----

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. -----

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal -----

As atividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----

Estacionamento -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer -----

A gestão de Espaços de Lazer contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento -----

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na deteção de caixas de coletor e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. Reparação do troço de coletor de esgoto doméstico na freguesia de Fátima. -----

Diversos -----

Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o Centro Comunitário de Ourém. Transporte de mobiliário para a Feira de Turismo de Leiria e para o Festival do Chícharo em Santa Catarina da Serra. -----

Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural -----

O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho. -----

Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. -----

De entre os inúmeros serviços que prestamos, salientamos: Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; Documento Identificação de Beneficiário – IFAP; Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; Apoio



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

na elaboração do Requerimento para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos; Candidatura para realização de quarta Formação de Aplicação de Produtos Fito-farmacêuticos(50 horas). Estamos neste momento com inscrições abertas para a possível realização de um Curso de Poda/Agricultura Biológica; Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; Parcelário; Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas; Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais; Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento do requisitos legais; Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; Análise de ementas escolares; Apoio ao projeto: Bichinho da Fruta; Apoio ao projeto: Heróis da Fruta; Gestão do estabelecimento “Ucharia do Conde”; Desenvolvimento do Projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE; Desenvolvimento do Projeto “Prove”, em parceria com a ADIRN; Participação no Festival do Chicharo – Santa Catarina da Serra; Organização do Seminário: “ Vinhos, Autarquias e Agentes Locais”. Organização do Workshop: Ucharia dos Sabores – Abóbora e batata-doce; Organização do Workshop: Saladas e Germinados; Organização da ação de formação: Poda e enxertia em fruticultura. -----

Este tipo de serviços prestados traduzem um maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. -----

No total, foram atendidos nestes Serviços Municipais 527 entre 20/09/2012 e 14/12/2012. -----

Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de

Ourém -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes. -----

Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise. -----

ETAR	m ³ (período 20 de Setembro a 18 de Dezembro)
Alto Nabão	72207
Seiça	92717

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. A entrada de afluente às etar's de Seiça, Alto Nabão e zona industrial, decorreu sem problemas de ordem maior. -----

Conservação e manutenção das etar's -----

Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se as seguintes: -----

Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: ----

Os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. -----

Manutenções elétricas: -----

Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas. -----

Manutenções mecânicas: -----

Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se ações de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Deteção, resolução de anomalias e outros trabalhos: -----

Neste período, foram detetadas e resolvidas trinta e uma anomalias, de salientar: válvula de mural, do decantador dois da etar do Alto Nabão, com desgaste no sistema de abertura/fecho, impedindo o seu funcionamento. Para tornar possível a reparação do sistema mecânico da válvula, foi necessário efetuar a troca para o decantador numero um. Atualmente, o decantador dois encontra-se fora de serviço e aproveitando o facto do mesmo estar vazio, aguarda reparação da ponte, das paredes e da válvula mencionada acima; neste período foram terminados os trabalhos de limpeza do reator biológico dois da etar do Alto Nabão. Além dos trabalhos de limpeza, foram efetuados testes ao sistema de arejamento do reator, os problemas existentes nalguns difusores de ar foram corrigidos. As torres de suporte dos agitadores dos tanques anóxicos foram soldadas. Atualmente o reator encontra-se fora de serviço, estando em funcionamento o reator um; substituição do sistema de lavagem automática do filtro de bandas da etar do Alto Nabão; foi pedido ao fornecedor de polímeros para enviar um técnico, para efetuar testes ao polímero utilizado para desidratação de lamas nas etar de Seiça e Alto Nabão, porque de há uns tempos a esta data que os lotes por eles enviados, não nos permitiam desidratar lamas de maneira satisfatória. Em conjunto com o técnico por eles enviado, concluiu-se que o polímero que fornecem, não está a atuar nas lamas a desidratar na etar do Alto Nabão, tendo sido recomendado por eles a alteração do mesmo. Na etar de Seiça o polímero que fornecem atua nas lamas a desidratar, mas foram feitas muitas alterações no funcionamento do filtro de bandas e nas bombas de polímero, alterações que me parecem pouco satisfatórias porque tornam o processo de desidratação de lamas muito mais lento. No seguimento destes acontecimentos, foram enviadas lamas espessadas para outros fornecedores de polímero, atualmente estamos à espera de respostas dos mesmos; na etar de Seiça é frequente ocorrerem problemas no abastecimento de água da rede, causando muitos problemas na preparação de polímero utilizado na desidratação de lamas. Assim, foi instalada uma bomba com balão num tanque já existente, de forma a funcionar como reservatório de água, que funciona, sempre que se verificam problemas no abastecimento de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

água da rede; substituição do sistema de lavagem automática do filtro de bandas da etar de Seiça; substituição das telas do filtro de bandas da etar de Seiça; substituição de componentes das bombas de polímero da etar de Seiça; substituição de contactores das bombas hidropressoras da etar de Seiça; funcionamento anormal dos medidores de nível da cuba de preparação de polímero da etar de Seiça, aguarda vinda de técnico para identificar e corrigir o problema. -----

Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais -----

A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efetuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. -----

Controlo analítico -----

Semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----

ERSAR -----

Vinda de duas técnicas da ERSAR para efetuar uma auditoria, no âmbito do processo de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores no ano de 2011. A auditoria tinha por objetivo a validação dos dados fornecidos através de documentação solicitada pela ERSAR à entidade gestora. Para o efeito, a entidade gestora pediu a presença de um técnico da Ourémviva na auditoria, para esclarecer alguns procedimentos e informações sobre o saneamento e tratamento de águas residuais. Da auditoria, ficou perceptível que a Ourémviva, enquanto empresa que efetua a manutenção do saneamento e a exploração das etar dispõe de todos os registos requeridos pela ERSAR mas que alguns deles deverão de ser



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ligeiramente alterados, de forma a facilitar as futuras introduções de dados no sistema de avaliação de ERSAR. -----

Parque Natureza do Agroal -----

Registaram-se 24 visitantes no período de 18 a 30 de setembro no Parque Natureza do Agroal. No mês de Outubro visitaram o Parque 39 visitantes e realizaram-se as seguintes atividades: acampamento do grupo de escuteiros de Albergaria dos Doze com 36 participantes e o Workshop Extração de Óleos Essenciais com 13 participantes. No mês de Novembro visitaram o Parque 37 visitantes e realizaram-se as seguintes atividades: acampamento do Corpo Nacional de Escutas do Entroncamento com 18 participantes, uma visita de estudo de 10 participantes do Instituto Politécnico de Leiria e a realização das “Histórias da Terra” com 67 participantes. No mês de Dezembro visitaram o Parque 10 visitantes e realizaram-se as seguintes atividades: visita de estudo de 8 participantes do Instituto Politécnico de Tomar e realização da Feira Solidária com 186 visitantes. No período de 18 de Setembro a 14 de Dezembro visitaram o Parque e participaram nas atividades um total de 448 visitantes. -----

Eventos, Animação e Desporto -----

No **Cine-Teatro** realizaram-se as seguintes atividades: -----

Outubro -----

Stand up comedy 3d -----

Apoio a iniciativas tais como dia do idoso com visionamento de um filme no cine teatro -----

Novembro -----

Espetáculo de magia fora do baralho com Mário Daniel -----

Filme: Linhas de Wellington -----

Espetáculo da AMBO -----

Teatro da EBSO -----

Dezembro -----

Teatro da EBSO -----

Espetáculo de Dança Arabesque -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Comemoração do dia Internacional da pessoa com deficiência -----

Concerto do Conservatório de Música de ourém/Fátima -----

AMBO- Aniversário Orquestra de Sopros -----

Na área do **desporto** realizaram-se as seguintes atividades: -----

30 de Setembro -----

Active a sua Vida...Mexa-se – Dia Mundial do Coração -----

Distância: 5 Km Duração: 1h Grau de Dificuldade: Baixo -----

07 de Outubro -----

Do freixo à Freixianda-Freixianda -----

Distância: 8 Km Duração: 3h Grau de Dificuldade: Baixo -----

21 de Outubro -----

Caminhando pelo Vale de Diana -Espite -----

Distância: 7 Km Duração: 2.30h Grau de Dificuldade: Médio/Alto -----

04 de Novembro -----

Por mós e milheirais de Casal dos Bernardos -----

Distância: 7 Km Duração: 2.30h Grau de Dificuldade: Baixo/Médio -----

11 de Novembro -----

Conhecendo o Agroal - Rio de couros/Formigais -----

Distância: 10 Km Duração: 3h30 Grau de Dificuldade: Médio/Alto -----

18 de Novembro -----

A Ribeira do Fárrio e o seu Povo -----

Distância: 8 Km Duração: 3h Grau de Dificuldade: Médio -----

25 de Novembro -----

Cidade de Ourém -----

Caminhada “Dia Internacional da Eliminação da violência contra as mulheres” -----

Distância: 4 Km Duração: 45min Grau de Dificuldade: baixo -----

Área Sócio-Educativa -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A cozinha continua a fornecer as mesmas cantinas escolares, num total de 930 refeições diárias, em período de aulas. O serviço de transportes escolares continua com os mesmos recursos humanos cedidos à Câmara. Relativamente às auxiliares para as escolas, decorre nos serviços municipais uma avaliação global, no sentido de racionalizar os recursos humanos. -----

Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios -----

A ocupação diária dos pavilhões, no período compreendido entre Setembro a Novembro do presente ano desportivo de 2012-2013, apresentou uma grande afluência de utilizadores, pelo facto de se tratar de um trimestre em que clubes, associações, coletividades e grupos de munícipes iniciam as suas atividades desportivas formais e/ou informais. Durante este trimestre verificou-se igualmente o início das épocas desportivas federadas em futsal e hóquei em patins dos clubes locais. Verificando toda este movimento de utilização desportiva durante os meses de Setembro, Outubro e Novembro, é pertinente revelar os seguintes dados: -----

Pavilhão Municipal de Freixianda -----

Entidades utilizadoras do Período Diurno – Escola EB 2-3 da Freixianda -----

Entidades utilizadoras do Período Noturno – GRUDER | Liga de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Freixianda; -----

Taxa média de ocupação diária: **37.2%** -----

Nº médio de utilizadores diário: **58** -----

Pavilhão Municipal de Caxarias: -----

Período Diurno – 1 Entidade Escolar (Escola EB 2-3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão) |

Período Noturno – 7 Entidades desportivas (3 clubes federados + 4 entidades não federadas);

Taxa média de ocupação diária: **57.8%** -----

Nº médio de utilizadores diário: **102** -----

Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro: -----

Período Diurno: 1 Entidade (PSP Ourém) | *Período Noturno:* 2 Entidades Desportivas (2 clubes federados); -----

Taxa média de ocupação diária: **70%** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nº médio de utilizadores diário: 32 -----

Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém: -----

Período Diurno: 1 Entidade Escolar (Escola Secundária de Ourém) | *Período Noturno:* 1

Entidade desportiva federada; -----

Taxa média de ocupação diária: 85.8% -----

Nº médio de utilizadores diário: 186 -----

Pavilhão Municipal de Caneiro: -----

Período Diurno – 0 Entidades | *Período Noturno* – 8 Entidades desportivas (1 clube federado + 7 entidades não federadas). -----

Taxa média de ocupação diária: 63% -----

Nº médio de utilizadores diário: 47 -----

A taxa de ocupação de pavilhões de Freixianda, Caxarias, Pinheiro e Ourém para o ano desportivo 2012-2013 é, na maioria, realizada por entidades escolares e/ou clubes federados. O Pavilhão de Caneiro mantém-se como a instalação municipal desportiva que consegue reunir um elevado conjunto de entidades e/ou grupos de praticantes não federados. Esta ocupação (dentro do seu período normal de funcionamento, ou seja, das 16h00 às 23h30) ronda os **31.5%**, da carga horária de ocupação *total* (63%) realizada por *entidades federadas e não federadas*. Nestes últimos 3 meses (Set.; Out.; Nov.) verificou-se a realização de alguns eventos desportivos e culturais nas seguintes instalações desportivas municipais: -----

Pavilhão Municipal de Caneiro: No dia 22 de Setembro esta instalação desportiva foi palco de uma segunda edição do torneio “Futsal Cup Ourém”. Este evento foi organizado pelo clube desportivo federado residente (Juventude Ouriense) com o apoio da OurémViva, EEM. A realização deste torneio apresentou aproximadamente 120 agentes desportivos, durante um período de 5 horas de atividade desportiva de competição. -----

Pavilhão Municipal de Caxarias: Entre os dias 6 e 7 e os dias 20 e 21 de Outubro esta instalação desportiva recebeu uma vez mais dois grupos de peregrinos (oriundos de diferentes concelhos do país) que anualmente escolhem a polivalência e a localização geográfica



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

estratégica desta instalação, para realizarem acantonamentos essenciais para repor os níveis físicos e mentais, a fim de cumprir com o objetivo pessoal e religioso de chegar ao santuário de Fátima. -----

Pavilhão Municipal de Freixianda: Nos dias 5, 6 e 7 de Outubro esta instalação acolheu cerca de 300 jovens inerentes ao evento “Jovens Sem Fronteiras”. Esta instalação teve um papel preponderante na preparação de toda a logística e alojamento do evento mencionado. ---

Campo Desportivo da Caridade: -----

Relativamente ao período temporal em análise (de Setembro a Novembro de 2012), o Campo Desportivo da Caridade apresentou uma taxa média diária de utilizadores de **116 utilizadores/agentes desportivos**. -----

Para a época federada de 2012-2013, em termos de espetáculos desportivos, este complexo desportivo irá receber pela primeira vez, jogos do campeonato nacional da 1ª Divisão de futebol feminino Sénior. -----

Gestão das Piscinas Municipais de Ourém e Caxarias -----

A utilização das Piscinas Municipais decorreu de forma normal no período referenciado, sendo que 16.000 Munícipes frequentaram estes espaços desportivos, sendo 65% referentes à piscina de Ourém e 35% referentes à piscina de Caxarias, distribuídos pelas seguintes áreas: --

- Utilização escolar: 46% -----

- Utilização pelas coletividades: 26% -----

- Utilização livre: 15% -----

- Utilização para frequência das aulas de grupo promovidas pela OurémViva: 13%. -----

SRU Fátima -----

Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII -----

Realização de sessão de trabalho para elaboração de regulamento de perequação e ensaios de definições de unidades de execução a propor. Elaboração da minuta do regulamento geral de perequação do plano de pormenor. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Fátima -----

Continuação da divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana. Aconselhamento aos Munícipes e acompanhamento de processos de licenciamento. -----

Reabilitação Urbana de Aljustrel -----

Continuação do desenvolvimento de proposta de delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) e do respetivo programa estratégico de reabilitação urbana. Estudo de soluções de desenho urbano para áreas de expansão/consolidação do núcleo de Aljustrel. Desenvolvimento das ações necessárias para a criação da ARU. -----

Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria -----

Acompanhamento dos serviços municipais nas diligências necessárias e suficientes para o lançamento do procedimento concursal. Acompanhamento de gestão do procedimento concursal, incluindo apoio técnico à análise de propostas dos concorrentes. -----

Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva -----

Continuação da realização de diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento e da Estrutura de Apoio Técnico do Programa de Ação para a Regeneração Urbana de Fátima. Apresentação e continuação da prestação de esclarecimento relativos aos projetos de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva. Continuação da realização de diversas reuniões de preparação da Empreitada de Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva – Passagem Desnivelada. Conclusão do acompanhamento e monitorização das empreitadas relativas à requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva - Parte B Troços entre a Passagem Desnivelada e as Rotundas Norte e Sul Inclusive, incluindo reuniões de obra, com o empreiteiro, fiscalização e entidades externas. Análise e tramitação de documentação relativa ao processo com a primeira entidade executante. Verificação e validação de tarefas executadas no âmbito de situações detetadas durante o decurso da obra e não previstas em projeto ou em que a realidade correspondia a situações diversas das existentes na realidade. Desenvolvimento, análise e validação dos autos de medição da empreitada Parte B Troços entre a Passagem Desnivelada e as Rotundas Norte e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sul Inclusive. Acompanhamento dos processos expropriativos e outras negociações com particulares no âmbito da faixa de ocupação da obra. Assegurar sinalética provisória de informação. Apoio às diligências finais para abertura do troço da passagem desnivelada ao trânsito no dia 7 de Dezembro. -----

Requalificação Urbana da Rua das Covinhas -----

Acompanhamento da Execução financeira do contrato programa. -----

Brigada de Intervenção Urbana -----

Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamento e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de Fátima, dos Múncipes e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA, tais como: -----

- Realização dos trabalhos no espaço urbano da cidade de Fátima, sendo de destacar a reparação e construção de pequenos troços de passeio, a desobstrução e manutenção de sistemas de drenagem de águas pluviais, a colocação e reparação de sinalização viária e a colocação de toponímia; -----
- Manutenção de espaços verdes no perímetro urbano da cidade de Fátima; -----
- Coordenação do sistema de rega automática dos espaços verdes da cidade de Fátima; ----
- Colocação dos presépios em exposição na Cidade, no âmbito do evento Fátima Cidade Natal. -----

Loja de Reabilitação Urbana (LRU) -----

A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo assim a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço. -----

Esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da Avenida. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Acompanhamento da candidatura junto do QREN – MaisCentro, incluindo pedido de pagamento, tendo já decorridos dois anos de execução de projeto, que se deve manter ativo até 2015. -----

Fátima Cidade Natal -----

Considerando o ajustamento que os tempos nos solicitam, a edição do evento em 2012, foi reduzida a algumas componentes e estará patente de 8 Dezembro de 6 de Janeiro próximo.

Este ano revalidou-se a valorização da instituição presépio, animando as ruas da Cidade de Fátima com a exposição de presépios. -----

No **Largo Francisco Marto**, está a exposição o **Grande Presépio do Concelho**, que pretende expor além das figuras centrais do presépio, figuras alusivas às profissões mais representativas de cada Freguesia. Foi dirigido convite a todas as juntas de freguesia e como podemos ver estão presentes com figuras: Junta de Freguesia de Fátima, Junta de Freguesia de Alburitel, Junta de Freguesia de Espite, Junta de Freguesia da Freixianda, Junta de Freguesia de Olival, Junta de Freguesia de Urqueira, Junta de Freguesia de Seiça, Junta de Freguesia do Cercal, Junta de Freguesia de Matas. -----

Decorre também o **III Concurso de Presépios**, concurso dedicado a Instituições, Associações e Escolas, em que cada participante recebe desde logo um valor monetário de participação. Os dois presépios mais votados pelo júri, receberão ainda um valor adicional. -----

O concurso de presépios além de apelar à iniciativa de grupo pretende de alguma forma ter uma responsabilidade social, ao contribuir ainda que de forma singela para o bem-estar social. Também a este nível houve uma inovação, pelo que cada participante será apadrinhado por um agente económico local, que aceitou suportar o prémio de participação atribuído e que assim de forma solidária se associa a este evento. -----

Lista de Participantes e seus padrinhos: -----

- ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA DA FREGUESIA DE FÁTIMA -----

Apadrinhada pela Trindade & Martins - Construções, Lda. -----

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÁTIMA -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Apadrinhada pela Desarfate-desaterros de Fátima, Lda. -----

- **CASA DO POVO DE FÁTIMA** -----

Apadrinhada pela Facir - Circuitos Turísticos, Lda. -----

- **CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA** -----

Apadrinhado pela Trigénus – Sistemas Informáticos, S.A. -----

- **COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA** -----

Apadrinhado pela Construções Devireis, Lda. -----

- **COMUNIDADE VIDA E PAZ** -----

Apadrinhada pela Gramial e pela Verdasca&Verdasca, S.A. -----

- **CRIF – CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA** -----

Apadrinhado pelos Luxhotels -----

- **A INSIGNARE** -----

Apadrinhada pela Bigbrand -----

- **O VESPA CLUBE DE FÁTIMA** -----

Apadrinhado pela CMR - Construções Martins & Reis, Lda. -----

Na **Praça Luis Kondor** estão ainda expostos presépios que já concorreram em edições anteriores e que são propriedade da empresa municipal. -----

Reordenamento interior do quarteirão delimitado pela Av. D. José Alves Correia da Silva e ruas Padre Manuel Nunes Formigão e Santo António. -----

O projeto aguarda financiamento e condições para ser exequível. -----

Adaptação da antiga ETAR de Fátima a Ecocentro -----

Acompanhamento da execução, em sintonia com os serviços Municipais, tendo sido possível realizar alguns ajustamentos adicionais. -----

Estudo de Sinalização de Trânsito no Centro Urbano de Fátima -----

Aguarda análise dos dados tratados. -----

Elaboração de pareceres no âmbito de processos de licenciamento na CMO -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Análise e informação de processos de obras particulares, no âmbito das áreas de intervenção correspondentes aos vários estudos, planos e projetos atribuídos à SRUFÁTIMA. -----

Gestão dos Estacionamento Tarifado na Cidade de Fátima -----

Iniciou-se a exploração dos parcómetros da Cidade, valorizando-se um serviço apoiado na componente humana. Iniciou-se ainda a emissão dos cartões de residente em total respeito pelo Regulamento Municipal competente nesta matéria. Elaboração de relatório a enviar ao Município com sugestão de alterações a proceder ao regulamento, para melhor adequação do mesmo à atual vivência da Cidade de Fátima. -----

Estádio Municipal de Fátima -----

Gestão do equipamento e assegurar as condições de utilização adequadas para as entidades que utilizam as mesmas de forma contínua, CDF -Centro Desportivo de Fátima e GAF - Grupo de Atletismo de Fátima, como para as que utilizam mais pontualmente, como o caso do CAO - Clube Atlético Ourieense (Futebol Masculino e Feminino). -----

Acompanhamento e disponibilização de instalações à prova **3 Horas Resistência BTT "AmilcarReis/ Fátima BTT Club"** de dia 28 de Outubro de 2012, organizada pelo Fátima BTT Club nas imediações do Estádio. -----

Desenvolvimento em conjunto com o Município de Ourém e com o **GAF - Grupo de Atletismo de Fátima**, de uma série de contatos junto da Associação de Atletismo de Santarém, **que leva a que estejam agendadas para o primeiro semestre de 2013 seis provas de atletismo de âmbito regional ou nacional no estádio municipal**, das quais merecem maior destaque as **Jornadas da Paz (Corrida e Caminhada)** em Março e o **Olímpico Jovem Nacional em Junho**. Apoio ao GAF na gestão do **estágio de elementos da Federação Portuguesa de Atletismo** de 26 a 29 de Dezembro." -----

----- Seguidamente, o senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a palavra, apresentando a seguinte declaração: "Tem sido constante, desde há quatro anos, a visibilidade de uma campanha difamatória contra a minha pessoa. Começou na própria campanha eleitoral autárquica com a difusão de fotocópias difamatórias a propósito de situações bancárias em que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

estava e ainda estou envolvido por ter dado aval em empresas das quais era sócio há anos atrás. Durante estes anos a situação tem vindo a verificar-se com regularidade, sob as mais diversas formas, numa continuidade e incremento deste terrorismo difamatório que pretende confundir questões a dirimir no foro pessoal com o desempenho político de dedicação empenhada à causa pública. -----

Confesso que esses ataques, cuja origem e percurso são bem conhecidas, têm contribuído fortemente para me dar alento nos momentos de maior dificuldade em encontrar respostas para a situação em que nos deixaram a Câmara Municipal. Como sempre disse, quem desempenha funções públicas desta natureza sempre precisa do estímulo dos amigos por um lado, mas também da evidência de carácter de alguns adversários para nos lembrar, permanentemente, que é necessário continuar este caminho em nome da nossa terra...para a livrar das suas coordenadas de personalidade, para a libertar de que alguns destes voltem a tê-la nas mãos e a moldarem o seu futuro nas suas formas de iniquidade mesquinha e perversa. Sempre entendi que questões pessoais se dirimem nos locais próprios e que nada têm de relação com a autarquia. -----

Sei muito bem, até porque tal já me foi comunicado, que a campanha difamatória vai incrementar-se e vai tomar foros de delinquência jamais conhecidos. É por isso que entendo fazer esta comunicação à Assembleia Municipal. -----

Recentemente um jornal começou a alimentar tal campanha sem que eu tenha compreendido as razões. Interroguei-me! (...mas eles não compreendem que nós não podemos colocar anúncios ?...) Na minha boa fé, esperei que tudo passasse. Mas a coisa tem continuado e fui saber das razões. Fiquei a saber a verdade. E fiquei triste. Numa democracia adulta, como gostava que fosse a nossa, não deveriam existir situações destas. Trata-se de difamação estratégica que fere brutalmente a democracia e o estado de direito, desde logo pelo seu método mercantilista. -----

Quando se afirma que um Presidente de Câmara foge à Justiça isso é grave, desde logo por ser absolutamente falso, **declaração solene que quero aqui deixar. É absolutamente falso**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que tenha fugido à Justiça ou que alguma vez tenha deixado de responder a qualquer solicitação, quer como cidadão quer como Presidente da Câmara Municipal. E não pode ser só má formação de um jornalista que não sabe ler ou é analfabeto funcional. Insere-se na tal estratégia difamatória que irá continuar, e incrementar-se, segundo me avisaram vozes amigas que têm a infelicidade de se cruzarem com esses cenários obscuros. -----

São estes pequenos atores de perfil ético deplorável que me acendem a chama de defender o nosso concelho das suas práticas, das suas teorias, dos seus jogos e joguetes...São estes fariseus da maldade que me transmitem a energia necessária para, em nome da nossa terra, nos livrarmos deles e continuar a recuperação que estamos a fazer para a colocar ao nível que desejamos para todos. -----

Estou particularmente à vontade. Como sabem, procurei sempre tratar todos por igual durante este calvário de recuperação económica, financeira e de modernização do concelho. Desde os momentos mais solenes às particularidades mais domésticas. -----

Por isso, estou particularmente à vontade para entender que a nossa terra deve ficar livre de tais práticas e não pode correr o risco de cair nas mãos de gente assim. -----

Com total disponibilidade para a causa pública, honestidade, energia e muita determinação decidi enfrentá-los com espírito de luta e entrega, de mãos limpas e consciência tranquila porque o amor à minha Terra me merece tudo. -----

Tenho a honra de vos comunicar que por todas as razões apontadas, pelos gestos e palavras de incentivo de muitos e por querer servir Ourém, apresentarei ao PS a minha disponibilidade para me candidatar a mais um mandato como Presidente da Câmara Municipal de Ourém nas próximas eleições autárquicas. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- relativamente àquela última intervenção, foi da opinião de que o Presidente da Câmara deve ser avaliado pelo trabalho que desempenhou, enquanto eleito pela população, e não por atitudes de foro particular ou pessoal que, conforme disse, só a ele dizem respeito. -----

- no que respeita àquela primeira intervenção, sublinhou a escassez de informação no âmbito das seguintes temáticas: incêndios florestais que fustigaram o concelho do último mês de Setembro; futuro da ASTAQ; mapa administrativo das NUTs III ou Comunidades Intermunicipais. -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: -----

- no que respeita às ações judiciais, referiu que apesar de haver alguma informação, considerou-a escassa face àquela que anteriormente era entregue aos membros da Assembleia Municipal. -----

- relativamente às cantinas, foi da opinião de que é um assunto de extrema importância, questionando se a construção das cantinas foi da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, referiu que a Freguesia que lidera não beneficiou com a reestruturação efetuada no âmbito das Brigadas pois, conforme disse, usufruirá somente uma semana destes serviços uma vez que a sua Freguesia não cedeu nenhum trabalhador para integrar as citadas Brigadas. Assim e aquando da semana destinada à Freguesia de Rio de Couros, apenas serão aceites os trabalhadores afetos à Câmara Municipal pois não pretende que as Juntas que contrataram trabalhadores arquem com as despesas decorrentes dos trabalhos efetuados na Freguesia que lidera. -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: -----

- corroborou o que foi dito pelo Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros no que respeita à intervenção das Brigadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- na primeira informação prestada, o senhor Presidente refere algumas obras feitas na Freguesia que lidera, no entanto, conforme disse, apenas teve conhecimento de uma, ou seja, a recolha de animais abandonados. -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: -----

- atentando na segunda intervenção do senhor Presidente da Câmara, foi da opinião de que na política a ética é precisa e os boatos não dignificam nada nem ninguém. -----

- no que respeita às NUTs III sublinhou que o concelho de Ourém deve pugnar pelo seu espaço, necessitando definir estratégias que permitam ir ao encontro dos financiamentos dos fundos comunitários. -----

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores: Jorge Pereira da Silva; Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil. -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Fátima, sublinhou o fato da Junta de Freguesia não ser informada das ações que são realizadas na Freguesia, conforme disse, parece que a Câmara desconhece a existência da mesma. -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA**, expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e respetivos membros da mesa, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Srs. Jornalistas, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Começo por desejar a todos um Ano Novo pleno de sucessos pessoais e profissionais. -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente, -----

A reconfiguração da Avenida D. José Alves Correia da Silva tem sido um processo complexo e por vezes sinuoso, com avanços, paragens e recuos. Será importante lembrar que esta



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

intervenção foi pensada, ainda com o executivo anterior, como uma parte, fulcral como é fácil de entender, mas conjugada com um conjunto mais vasto de intervenções com o objetivo de tornar Fátima uma cidade mais orgânica e funcional, pensando numa nova urbanidade e preparando o centenário das aparições em 2017. -----

Após a intervenção feita, igualmente pelo anterior executivo, da EN 360, muito se esperava deste mandato camarário para que, seguindo as linhas estratégicas já delineadas ou através da redefinição das mesmas, se pudesse consolidar e implementar uma verdadeira estratégia de regeneração e desenvolvimento urbano para a cidade de Fátima. O facto de este executivo ter adiado as restantes intervenções programadas, focando unicamente os seus esforços e recursos nas obras da Avenida D. José Alves Correia da Silva, levaria a supor que esta empreitada decorreria normalmente, sendo planeada, orçamentada, executada, fiscalizada e concluída dentro dos prazos previamente estabelecidos. No entanto, tal não aconteceu e muitos transtornos daí têm decorrido, com a obra ainda por concluir e com perplexidades várias devido aos trabalhos já efetuados. Refiro apenas três exemplos: -----

- sendo a área de intervenção da avenida tão vasta, não se percebe como é que os estacionamento laterais ficaram tão exíguos (quem já transitou pela avenida, facilmente pôde constatar que os carros ligeiros de maior dimensão não têm alternativa, ou ficam com parte da rabeira em plena via de circulação automóvel, ou têm de subir parte dos passeios); -----

- outro problema está relacionado com os veículos pesados, sejam autocarros ou camiões, e já não falo em semirreboques, que na rotunda norte, a título de exemplo, quando vêm da A1 pela Avenida João XXIII e querem entrar na Avenida ora intervencionada, só têm duas soluções, ou ocupam pelo menos duas faixas de rodagem, ou têm de dar uma volta completa à rotunda para poderem efetuar a manobra corretamente, o mesmo se passando na rotunda sul, por exemplo, quando vêm da EN 360, mais conhecida como “estrada de Minde”, e querem dirigir-se pela primeira saída da rotunda no sentido da Fátima Velha e de Ourém pela EN 356 (isto não acontecia antes, pois o tráfego de pesados fluía tranquilamente); -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- finalmente, o problema das lombas à saída das rotundas, que estão tão altas que vários carros ligeiros e os autocarros com rodados mais baixos empeçam com a parte inferior entre eixos. -----

Posto isto, agradecíamos que o Sr. Presidente nos esclarecesse sobre algumas dúvidas que permanecem sobre a real situação na Avenida D. José Alves Correia da Silva: -----

1. Após tantos palpites, nenhum deles cumprido, qual será a data concreta e verdadeira de finalização da empreitada? -----

2. Sendo conhecido o eventual encerramento da empresa municipal, no final da obra, portanto supostamente em dezembro de 2012, por que razão foram, durante este ano, efetuadas contratações de novos colaboradores? -----

3. Concretizar-se-á ou não a extinção prevista da SRUFátima e o que irá acontecer aos seus funcionários? -----

4. Por fim, contas feitas, qual é o saldo financeiro final da obra de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva? Quanto gastou o Município, qual o valor da comparticipação comunitária e qual o valor da verba total transferida pelo Santuário de Fátima, ao abrigo do acordo assinado pelo anterior executivo? -----

Obrigado pela V.^a atenção." -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: -----

- manifestou o seu apoio no que concerne à questão das NUTs III pois, conforme disse, é uma questão de relevo para o concelho. -----

- questionou quais as razões pelas quais o túnel em Fátima esteve encerrado durante seis meses, não podendo ser utilizado. -----

- solicitou mais informação no que respeita às vinte e seis mil refeições que foram servidas pelas cantinas sociais. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- no que respeita às lombas que estão a ser colocadas nas vias do concelho, questionou se existem critérios que definam as características das mesmas, nomeadamente a largura, altura e comprimento. -----

= **MANUEL TAVARES LOPES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Atouguia, expôs o seguinte: -----

- relativamente às Brigadas, corroborou o que foi dito pelo Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros. -----

- ainda no âmbito das Brigadas, referiu que estiveram duas vezes ao serviço da Freguesia, sendo que numa delas, os trabalhadores tiveram que se deslocar para os incêndios que deflagraram no concelho, atitude que compreende. -----

- sublinhou ainda o muito trabalho que deveria ser feito na Freguesia que lidera e que não foi, a saber: entrega da escola de Pinhel; o arranjo da capela de São Sebastião que foi alvo somente de trabalhos de limpeza; as areias do Escandarão que não foram retiradas. -----

- manifestou a sua solidariedade no que respeita às NUTs III. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: -----

- pretendeu saber se haveria inauguração das novas instalações da PSP, se sim, para quando.

- questionou acerca do ponto da situação do IC9, nomeadamente, a reposição de caminhos por parte da empresa responsável pela obra. -----

- no âmbito da «Saúde» pretendeu mais alguns esclarecimentos dado que, ao que sabe, continua tudo igual, pese embora, as promessas feitas ao senhor Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal, aquando da reunião com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde. -----

- pretendeu ainda saber qual a obra prevista para o concelho de Ourém para o próximo ano, uma vez que o Orçamento de Estado já foi aprovado. -----

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores: Nuno Filipe Reis Baptista; Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.06 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS

GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Senhora Presidente, membros do executivo, eleitos da Assembleia, públicos, comunicação social -----

Tenho de começar por dizer: ***venho de outros tempos e para outros tempos quero contribuir*** -----

Na reunião homóloga do ano passado, comecei assim: como na reunião do ano passado... -----
 (...) Nesta indispensável e curtíssima ***declaração política***, há que sublinhar as expectativas para o ano que vem aí, com todas as medidas socialmente gravosas já tomadas e “em estaleiro”, e, mais uma vez, recusar a inevitabilidade ou o fatalismo e, tal como na reunião do ano passado (e do passado ano passado), há que afirmar que, no caminho que vem sendo trilhado, nada adianta, antes agrava, procurarmos safar-nos individualmente, cada um a tentar passar entre os pingos da chuva. O que está a cair é uma carga de água, é uma enxurrada! É um desastre! -----

No final de 2010, estava-se a lutar contra o carreirinho dos PECs consecutivos, e, um ano depois e este ano depois, confronta-se a sequência desses documentos, este ***acordo de “troikas”*** que nos foi sendo imposto até ser uma imposição servilmente aceite com excesso de zelo, e de tal modo que se põe em causa o mais intrínseco da nossa soberania nacional. Desmantelada a economia produtiva, é a submissão a um capital financeiro transnacional que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

foge para diante, adiando, “esticando a corda” social, fazendo correr riscos enormes a Humanidade e tornando mais difíceis as mudanças de rumo que serão, essas sim, inevitáveis. Há um caminho que se segue obstinadamente, como se outros não houvesse, mas há, também que relevar as diferenças que vieram condicionar esta nossa intervenção **enquanto eleitos neste órgão cimeiro do poder local.** -----

Em 2010, a **maioria local PS**, nas suas posições e no fundamento político dos seus documentos previsionais, como que passava uma esponja sobre os constrangimentos que lhe eram provocados pelo poder central de maioria PS; hoje (como ontem), é evidente que o executivo salienta esses constrangimentos por virem, agora, de uma maioria parlamentar de que o PS está ausente, e de que se quer mostrar oposição que se diz violenta mas que se abstém quando não vota favoravelmente como decorre dos seus compromissos a três ou de PECado original, depois “troikados”. Se se fizer em marcha atrás o percurso histórico de 3 décadas, não faltariam exemplos flagrantes destas alterações alternantes nas relações entre o poder local e o poder central, ao sabor das sintonias ou das oposições entre PS, PSD e CDS. Mas, agora, tudo se agravou. -----

Trata-se de verdadeiras lições de prática político-partidária que, além da descredibilização que trouxeram à vida política, com graves consequência no definhamento da **democracia participativa**, com os cidadãos sempre mais afastados do que a eles diz respeito. -----

O que mais agudamente se coloca hoje (como dizia em 22.12.2011), quando o tempo é de **ameaças ao poder local**, poder local que, tanto também foi capaz de contrariar os jogos estritamente partidários, pela proximidade dos cidadãos e dos seus problemas, numa difícil mas ainda assim conseguida democratização e descentralização, agora posta em causa. -----

Apenas duas notas (mais actuais), sobre este tema crucial: -----

Uma, relativa à reunião extraordinária de 26 de Novembro. Para sublinhar que a nossa decisão de não entrar neste jogo falseado foi acertada. Se tivéssemos avançado com a proposta de mal alinhavados remendos sobre ruim pano, ela teria sido absolutamente inútil e verdadeiramente



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

insultuosa para o esforço feito – de que saúdo, com muito respeito, o do presidente da Junta de Gondemaria, e de outros. -----

É que, **com data de 28 de Novembro**, deu entrada a 29 de Novembro o projecto de lei apresentado pelos grupos parlamentares do PSD e do CDS (320/XII) que substituía e completava, como projectado, o processo de assasínio de freguesias, como demonstrava o mapa anexo. Tirando as do concelho de Lisboa (que foram processo à parte), nas minhas contas extinguíram-se 1980 freguesias e criaram-se 857 por agregação. Esse projecto de lei imposto por esses dois grupos parlamentares contra todo o resto da Assembleia e a ANM e a ANAFRE, a maioria da AM, e quem se manifestou na rua, que foram milhares, foi aprovada, na generalidade, a 7 de Dezembro, tal e qual, rejeitou, na especialidade, todas as propostas apresentadas pela oposição, e o PCP apresentou centenas que, votadas uma a uma, obrigaram a que os deputados do PSD e do CDS, ali tomassem a posição que, nas suas terras, em muitos casos foi bem diferente. -----

Mas a luta não terminou. A própria lei, à espera de promulgação, é um disparate. Segundo ela, as eleições de 2013 serão feitas nas novas freguesias, e as novas sedes das agregadas só será escolhida 90 dias depois, haverá comissões de instalação para as 21 criadas com alteração do território mas não as haverá para as ditas agregadas, etc., etc. -----

A luta continua. E não está perdida! -----

Outra nota, sobre o que se está a passar hoje, no Conselho de Ministro. -----

Dele sairá mais um prego para o caixão em que querem enterrar o Poder Local. Ao que parece, no novo quadro financeiro, as Câmaras em dificuldades terão apoio (já não é o FAEL) mas serão mais tuteladas perdendo autonomia. Ou seja, as freguesias tuteladas pelos concelhos, os concelhos pelo governo, o governo pela U.E., a U.E. pela senhora Merkl, a senhora Merkl pela banca, a banca pelo capital financeiro transnacional. -----

Isto não pode aguentar-se por muito mais tempo e daqui a um ano, em Dezembro de 2013, não se deve poder repetir o dito neste Dezembro de 2012, hoje repetindo Dezembro de 2011. Mas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

se tal acontecer será em ainda piores condições, e mais perto do fim que esta política terá de ter. -----

Tudo o resto se apaga. Até a questão crucial para Ourém das NUT III, que me lembra os **tempos constitucionais da criação das regiões** e o que isso representou de passo falhado na indispensável reorganização do território. -----

Tudo se apaga. Menos o meu sincero desejo de **BOM ANO PARA TODOS.** -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos. Srs. Vereadores -----

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal -----

Exmo. Público e Comunicação Social -----

Há um ano atrás debatia-se nesta assembleia as dificuldades que o ano de 2012 nos poderia trazer. Futurologia? Não. Apenas a confirmação dos factos. O ano de 2012 foi de facto um ano difícil. -----

O endividamento galopante (público e privado) encaminhou-nos até este ponto. Mas não me queria repetir, apesar de após um ano não se ter vislumbrado grande inflexão no défice externo, na dívida pública. -----

A Europa, e em Portugal nomeadamente, dedicaram-se nas últimas décadas à construção civil e obras públicas. Praticamente toda a economia “girava” em torno deste sector de actividade. O ramo construção civil, imobiliário, os serviços, a banca, o sector hoteleiro, a restauração eram actividades que absorviam muita mão-de-obra. Agora estamos numa situação em que esta mão-de-obra (que ao longo do ano se foi qualificando) não tem colocação no mercado de trabalho. Quando falamos em desemprego, é na maioria de pessoas ligadas a estes sectores de actividade. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Vão ser necessários vários anos para que se criem postos de trabalho noutros sectores de actividade. -----

A somar a este fenómeno nacional e europeu também temos como consequência a quebra do mercado intracomunitário que não tem capacidade de absorção do excedente nacional. -----

O que se pede aos que nos governam? -----

A aposta nos mercados emergentes e ou em vias de desenvolvimento, Norte de África, Brasil, China. Uma aposta na indústria, agricultura, turismo, e na sua internacionalização. -----

O que se pede ao município? A agilidade nos processos de licenciamento, a colaboração na resolução dos problemas que existem em sede de PDM. As empresas necessitam de apoio. Os postos de trabalho só se mantêm se houver actividade empresarial. -----

Existe um caminho longo a percorrer. A renegociação dos juros da dívida pública, o alargamento dos prazos de pagamento não resolvem o nosso problema. É uma ajuda de curto prazo, uma folga financeira. Aliviaria a situação dos Portugueses? Sim. No curto prazo a possibilidade de reescalonamento dos pagamentos e de uma revisão dos juros da dívida é algo que devemos aproveitar, ajudando no desafogo imediato de muitos portugueses. A carga fiscal diminuirá. Contudo este possível reescalonamento só terá significado para as gerações futuras se fizermos as reformas necessárias para que Portugal tenha um crescimento sustentado. Em resumo temos de fazer as reformas a que nos propusemos. Vai ser difícil. Vai. -----

Não queria deixar de falar da nossa cidade de Natal. Em 2009, não havia meios financeiros para as iluminações de Natal. Em 2012 e 2011 tivemos iluminação de Natal, presépios e uma pista de gelo. Houve fundos para a promoção da cidade do gelo, ops de Natal. -----

A promoção da cidade a nível turístico (com apoios da então região de turismo Leiria / Fátima) foi numa pista de gelo. -----

Hoje temos e bem, uma exposição de presépios na cidade de Fátima. Para que possamos apreciar estes presépios temos de escolher um horário diurno, pois se for depois das 18 h estes encontram-se às escuras. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O investimento na promoção da cidade Natal tem altos e baixos. Agora estamos em baixo, nem umas pequenas luzinhas se conseguiu por junto dos presépios. -----

Existe tanto investimento na promoção de Fátima, com a criação de departamentos e parcerias para o efeito, não se conseguiria desafectar por dois ou três dias 2 ou 3 funcionários da SRU, da Ourém Viva ou mesmo do Município e por uns holofotes, candeeiros ou luzes de natal que estejam guardadas nos estaleiros da Câmara? -----

É assim que se gerem os dinheiros públicos. -----

Desejo a todos a continuação de um BOM NATAL e que o ano de 2013 nos traga a felicidade desejada.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “2009-2013 - Um mandato de ilusões -----

Ao iniciarmos mais um último ano de mandato socialista no Município de Ourém justifica-se um balanço. -----

O ano de 2013 que vai iniciar-se dentro de dias será, como todos sabemos, um ano de difíceis desafios. -----

Atravessamos um período complicado, resultado de vários anos de má governação. -----

A todos têm sido pedidos inúmeros esforços e sacrifícios. -----

Acreditamos que o caminho que estamos a percorrer, embora penoso, dará frutos no futuro, porque estaremos empenhados em avançar na procura das melhores soluções, pelo bem da nossa terra. -----

2013 será, também, um ano de eleições autárquicas. E este é mais um motivo que justifica um balanço mais alargado. -----

2009 foi um ano em que Ourém, e os ourenses, sonharam a "mudança". A fasquia foi colocada "ao mais alto nível" pelos socialistas. A mudança foi efectivada. -----

Agora, sim sabemos que foi para pior. -----

O sonho tornou-se um pesadelo, do qual precisamos acordar. Os belos discursos e a governação de retórica apurada não ajudaram Ourém no seu desenvolvimento. Poderemos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dizer que foram anos de "muita conversa" e pouco resultado. -----

Vejamos: Em três anos, a dívida total da autarquia aumentou em mais de 10 Milhões de euros, sendo que a dívida de curto prazo aumentou para quase 15 milhões de euros. -----

As obras prometidas ficaram por fazer. -----

A revisão do PDM ficou por fazer. -----

Os fornecedores do Município recebem cada vez mais tarde: o prazo médio de pagamento passou de 122 dias, em 2009, para os 180 dias, em 2012. -----

Os cidadãos e as instituições que os representam foram votados ao abandono. -----

E quem diria, o executivo socialista que governa a Câmara de Ourém, não estava preparado para a missão de servir a causa pública! -----

Desde a célebre frase do Eng. Guterres "É fazerem as contas..." que ficou visto que contas não é matéria para os socialistas... -----

A exemplo do que aconteceu no País, após a "governança Sócrates", que nos conduziu ao descalabro financeiro e que obrigou ao plano de ajustamento da Troika, também em Ourém, a governação socialista teve necessidade de, passados três anos, recorrer ao PAEL. -----

O PAEL, sabemos todos, é um dispositivo financeiro, introduzido pelo Governo, que permite "ajudar" os municípios com mais dificuldades e dívidas acrescidas a regularizarem as suas contas. No fundo é um empréstimo que amortece a dívida de curto prazo, ao abrigo de um plano que deverá ser pago em 14 anos. -----

O Município de Ourém fica obrigado a cumprir com o acordado, no âmbito do PAEL, em termos de gastos e investimentos, e à implementação de medidas com impacto na redução despesa, que vão condicionar o funcionamento da autarquia, nos próximos 14 anos. -----

A título de exemplo; -----

Ourém fica obrigado a reduzir nos apoios correntes e de capitais concedidos a freguesias e concedidos a instituições sem fins lucrativos; -----

O Município fica ainda impedido de novos ingressos de pessoas em 2013 e 2014, assim como de prover horas extraordinárias em 2013 e 2014. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Apenas dois exemplos, entre muitas outras premissas, que condicionarão o funcionamento das instituições, mas que servirão de controlo aos gastos. -----

Graças ao mecanismo disponibilizado pelo governo central, que podemos ficar mais tranquilos ao controlar as contas, sobretudo no que aos gastos diz respeito! -----

E foi a esta situação que nos conduziu o "sonho da mudança", da gestão socialista, dos últimos três anos. -----

Por estes motivos 2013 será um ano de grandes desafios. Já o afirmámos e repetimos: Queremos avançar na procura das melhores soluções, pelo bem da nossa terra. -----

Estamos preparados para combater em todas as frentes, pois saberemos enfrentar com coragem os acrescidos problemas com que nos enfrentaremos. -----

Ourém precisa de definir com rigor o caminho a seguir. Ourém precisa de um plano de desenvolvimento sério assente em princípios e valores, sociais e económicos, que permitam aos ourenses terminar com o descalabro dos últimos quatro anos e construir um futuro digno para o Concelho. -----

Ao iniciarmos um novo ano, desejamos que juntos possamos escrever uma nova História na governação de Ourém e dos Oureense. Uma história de verdade, rigor, partilha, solidariedade e esperança num futuro melhor para todos!" -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: "A Freguesia de Seiça é das poucas freguesias do concelho que não tem uma casa mortuária, ou seja, não tem existido, nem existiu equidade de tratamento face às restantes freguesias do concelho. -----

Não foi neste executivo, mas dos anteriores, em que de facto se verifica que os critérios que presidiram à atribuição das referidas casas mortuárias não teve em conta o número de habitantes da freguesia, o número de lugares, a população, etc. -----

Infelizmente, a Freguesia de Seiça, neste momento, tem apenas uma pequena sala, propriedade da igreja paroquial, tendo-se verificado que não tem as condições que gostaríamos que tivesse. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por outro lado, também sabemos que nos últimos tempos têm falecido pessoas que não são religiosas, verificando-se, mais uma vez, a necessidade de Seíça ter uma casa mortuária. -----

A Junta tem terreno disponível, com área suficiente para o efeito, disponibilizando-o. -----

É um facto que atravessamos tempos difíceis mas também é um facto que temos que investir em situações que tem a ver com a dignidade e dignificação das pessoas e ainda com o desenvolvimento social do concelho, -----

Para o executivo da Freguesia seria importante que esta situação fosse contemplada.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA**, expôs o seguinte: “Neste momento, não posso deixar de pedir desculpa ao Sr. Presidente por importuná-lo com as minhas dúvidas, que percebi afinal serem também as suas, mas sobre as obras na Avenida D. José Alves Correia da Silva foi precisamente por as mesmas terem sido reprogramadas que não se compreende que existam os problemas nas rotundas, no estacionamento e na calendarização referidos na minha intervenção anterior. -----
Muito obrigado!” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou os seguintes documentos: -----

Documento 1: “**Exma. Senhora Presidente,** -----

Exmo. Senhor Presidente da CMO, -----

Senhoras e Senhores Vereadores, -----

Caras e caros colegas, -----

Estimados profissionais da Comunicação Social, -----

Caro público, -----

Tendo recebido na minha caixa do correio dois folhetos de informação política do PS e do PSD, queria manifestar a enorme diferença de qualidade de um e de outro, no que toca à verdade da informação vinculada. Num pela positiva, sublinha-se a obra feita, sem dizer mal de ninguém. Noutro só se afirmam mentiras como passo a explicar e a demonstrar. -----

A começar pelo slogan, dá vontade de perguntar se este “Juntos” que nos é apresentado, não será um “Juntos” tipo Bloco de Esquerda? Ou seja: um cartaz com quatro fotos dos



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

responsáveis pelo descalabro a que levaram o nosso Município para o precipício de uma gestão totalmente irresponsável do erário público municipal, com endividamento acima de 55 milhões de euros em 2009, como alguns pontos da nossa ordem de trabalhos também demonstra como mais adiante veremos. -----

Então teríamos um quadro pitoresco com o Dr. David Catarino, Dr. Vitor Frazão, Senhor Luis Albuquerque e outro vereador, onde se veria que “Juntos”, fizeram o que fizeram ao estado da nossa terra...-----

Afirmam: “...três anos depois e não há obras que justifiquem os gastos! Três anos depois e as trapalhadas são demais! ...Os oureenses não mereciam estas manobras ilusórias”. -----

Ilusão? Ilusão e trapalhadas é o que politicamente o PSD e os seus atuais dois vereadores têm feito! Alguém conhece uma única proposta alternativa seja para o que for apresentada neste mandato pelo PSD, na Câmara municipal ou nesta Assembleia? -----

Mas nestes três anos, o PSD quase sempre se tem absterido em todas as votações do Orçamento na Câmara municipal e na apresentação das Contas do Município, o que significa e demonstra cabalmente e definitivamente que não tem qualquer ideia ou projeto político para o Concelho! Aliás o papel distribuído da propaganda nem uma ideia trás subliminarmente, é um vazio...-----

Depois afirma que “é urgente definir uma estratégia séria e rigorosa, assente em princípios que promovam os valores sociais e económicos...juntos, conseguiremos avançar por um caminho de seriedade e honestidade”. -----

Mas de caminho se mente afirmando que há hoje mais despesa, dívidas e pessoal na Câmara Municipal. -----

Fica hoje aqui esclarecido, claro e provado que a dívida é cada vez menor, que as despesas estão a baixar mais de um milhão de euros por ano e que há menos 68 funcionários ao serviço do Município. Aliás a informação técnica-relatório do Dr. Fernando Marques, Chefe de Divisão Financeira da CMO afirma nas páginas 21 e 22, que a situação financeira do município é



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

manifestamente melhor em todos os rácios quanto ao endividamento, à dívida e à capacidade de crédito! Então quem mente? Haja pudor e vergonha! -----

Mas afinal, que é que durante estes três anos definiu uma estratégia política municipal para tratar dos cidadãos com proximidade, atacando mais de 3.200 processos de obras que se encontravam parados na CMO em Novembro de 2009? -----

Foi o executivo do PS liderado pelo Presidente Paulo Fonseca! Hoje não há qualquer processo atrasado, desde que entregue de acordo com as regras processuais e procedimentais. Hoje um prédio ou uma casa são despachados pela CMO em média em menos de 60 dias e muito bem! Hoje já se pagam todos os custos municipais para os cidadãos com o Multibanco! -----

Isto é que é estar próximo dos cidadãos. É ou não é? -----

Mas será “ilusão”, resolver os cancros que deixaram a este município? Deixaram o prédio do Maurício em Fátima por resolver, as dívidas de mais de 2 milhões de euros das Juntas de Freguesia por pagar, deixaram o município à beira da falência e sem rumo, uma avenida em Fátima com um projeto megalómano, várias escolas adjudicadas onde o projeto não cabia nos terrenos projetados, diversos protocolos por cumprir e outros nem sequer visto do Tribunal de Contas tinham e um PRED de 11,2 milhões de euros para este executivo do PS pagar, que custa mais de 1,8 milhões de euros por ano. -----

Mas que dizer senhor Presidente hoje? Conhece o Senhor alguma obra ou investimento deste Governo PSD/PP em Ourém ou para o nosso Concelho que esteja prevista ou planeada? -----

Em 18.12.2007, perguntei nesta Assembleia Municipal ao Dr. David Catarino: “O Senhor afirma que o PIDDAC é insignificante, concordamos com V. Exa., mas chamamos à atenção que o IC9 esta adjudicado e é um investimento de 270 milhões de euros e passa em Ourem, no troço Carregueiros-Alburitel-Fátima. Que o Governo está a investir 500.000 euros na remodelação do Tribunal de Ourém. Que o Governo PS assinou contratos programa com este Município no valor de 7 milhões de euros para a Avenida de Fátima e que o programa PARES já atribuiu a IPSS de Ourém mais de 1, 5 milhões de euros. Acha Pouco? Nenhum Governo até agora deu tanto apoio ao nosso Concelho”. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Agora perguntamos nós: O que anda a Senhora Deputada Carina João a fazer no parlamento e em Lisboa? Que investimento projetou ela e o Governo PSD/PP para o nosso Concelho? -----
 Porque é que ela em vez de andar a fazer requerimentos que nunca mais se lhes conhece a resposta e pelo menos deles não se vê nenhum resultado, não trata das questões em concreto e não ajuda pelo menos a que o Governo e o Senhor Secretário de Estado da Saúde cumpra o que disse à Senhora Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal? -----

Que faça alguma coisa que se veja pelo menos nesta matéria. É que já lá vão mais de 7 meses e nem mais médicos temos no nosso Centro de Saúde, nem a Urgência Básica chegou ao Hospital de Tomar, nem as tais consultas de especialidade começaram em Ourém, nem a tal viatura medicamente habilitada viu as estradas das nossas ainda 18 freguesias. -----

O PSD de Ourém aprendeu rápido com o Dr. Passos Coelho, falam de um país e de um concelho que não existem! Não conhecem a realidade, nem os problemas e enfiam a cabeça debaixo da areia, gritando: ilusões, ilusões, ilusões...-----

Por outro lado, Senhora Presidente e caros colegas, será que a aposta financeira concreta e à vista de todos deste executivo PS no Centro Social da Gondemaria, no Apoio ao Domicilio no Casal dos Bernardos, num novo Lar de Idosos em Urqueira e Matas, no apoio real ao CRIO e ao CRIF, à APDAF, aos Bombeiros de Ourém e Caxarias na remodelação dos quartéis e na oferenda de um veiculo de 330.000 euros pelos 100 anos dos Bombeiros de Ourém, não serão uma forte aposta na excelência social? -----

Que dizer da construção de novos oito Centro Escolares, do apoio ao transporte de todos os alunos para as escolas, dos preços sociais com as piscinas e outros bens públicos, com a aposta no Agroal, na requalificação de diversas ruas e da Praça Central na Freixianda, da Estrada 133 em, Seiça, da Av. D. José Alves Correia da Silva em Fátima, etc..., resolver o problema do CCD de Caxarias e do Pias Longas, da Fundação Dr. Agostinho Albano Almeida, não será apostar na qualidade de vida do povo da nossa terra. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Será que a aposta em Fátima como marca *Prime* do nosso Concelho, divulgada como nunca foi, prestigiada como é hoje com a vinda de congressos internacionais e a vinda de altíssimas entidades civis e religiosas para empreender projetos com Fátima não é fruto deste trabalho?

Portanto e concluindo, fica hoje provado com este Orçamento, que o emolamento é menor em menos de 12 milhões de euros e que inúmeras obras vão avançar neste ano de 2013, pois a Lei dos Compromissos não permitiu fazê-las em 2012. Que a despesa com pessoal cai em dois anos mais de 900.000 euros e a corrente mais de 4 milhões de euros. Que a gestão de rigor que esta a ser implementada vai na direção correta. -----

Parabéns Presidente Paulo Fonseca e força e coragem pelo excelente trabalho que está a desenvolver a bem de Ourém e das suas populações! -----

Ao PSD, um conselho: façam uma política de verdade e deixem a ILUSÃO e a mentira! -----

Documento 2: "Voto de Congratulação -----

Tendo a Juventude Social Democrata, JSD, organizado o seu XXII Congresso Nacional em Fátima, nos dias 14, 15 e 16 de Dezembro, somos a sublinhar a grande honra que foi para o Concelho de Ourém ter recebido tão prestigiante evento. -----

Congratulamo-nos pelo local escolhido e pela forma organizada e ordeira como decorreu este Congresso e sublinhamo-lo porque a nossa economia local agradece e a política só se prestigia se nos soubermos respeitar enquanto adversários políticos, pois em democracia apenas se exige melhorar os índices de desenvolvimento humano e social e deixarmos as questiúnculas pessoais e os ataques baixos e sem honradez de lado, coisa que no nosso concelho nem sempre todos conseguem! -----

Congratulamo-nos também pelo empenho e apoio que o Município deu a este grande evento, aliás muito reconhecido diretamente por todo o Congresso, na pessoa do Senhor Presidente Paulo Fonseca, pois agradeceu-lhe pela pessoa do seu ex-líder e manifestou-lhe um forte aplauso a este entendimento político de espectro largo, pela visão e capacidade de relacionamento político ímpares e pouco usuais em Portugal, entre dirigentes de famílias políticas diferentes." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, conforme agenda prévia. -----

02.01 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2013 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2013- 2016 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10739, datado de 2012.12.13, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, remetendo a este órgão deliberativo os documentos previsionais citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea b), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio. -----

A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **42.888.300,00€** (Quarenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos euros). -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção em tela – (vide processo devidamente arquivado) – a qual foi comentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e bem assim pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: “Foi referido um aumento da despesa na aquisição de serviços que tinha quatrocentos e setenta e dois mil euros que tinha a ver, segundo entendi, com os transportes ligados aos à comunidade escolar. -----

Uma vez que a comunidade escolar é a mesma, embora possa haver centros escolares ativados e outros desativados, pergunto, este aumento de quatrocentos mil euros tem a ver com o custo efetivo dos transportes, que serão sensivelmente os mesmos, ou terá a ver com serviços suplementares?” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “**Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,** -----

Senhores Vereadores, -----

Caras e caros colegas Deputados Municipais, -----

Caras e caros profissionais da Comunicação Social, -----

Somos daqueles intervenientes políticos locais que ao longo do último mandato, entre 2005 e 2009, votámos sempre contra os 4 orçamentos e as 4 contas que a anterior maioria nos apresentou, fazendo ao mesmo tempo propostas concretas de outro tipo de gestão e de alternativas para o investimento. Propusemos poupança, rigor financeiro e uma gestão próxima das pessoas. Nunca concordámos com a ilusão que nos vendiam! -----

Fizemo-lo, porque o PS e a maioria que suporta o atual Presidente e respetivo executivo, tinha um projeto político diferente e verdadeiramente alternativo.

Hoje, caros colegas e caros oureenses, sabemos à partida e em princípio, porque já vimos de tudo, que estas Grandes Opções do Plano e o Orçamento de 2013 serão aprovados por esta Assembleia. Sabemo-lo, em primeiro lugar, porque os dois senhores vereadores do PSD e o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Senhor Doutor Vitor Frazão, vereador independente, se abstiveram na votação na Câmara Municipal. -----

Em segundo lugar, é notório que o PSD de Ourém elogia anualmente a gestão atual da Câmara Municipal, ao abster-se na aprovação das contas, quer na Câmara municipal, quer nesta sublime câmara representativa. -----

Por outro lado, é notória a falta de um projeto, de uma ideia simples alternativa à gestão de rigor, à baixa do défice herdado de mais 50 milhões de euros e à verdade e transparência das contas, que este executivo do PS aqui apresenta. -----

Contra fatos não há argumentos e os senhores vereadores do PSD eleitos, honram esta realidade com abstenções à falta de ideias e de projeto. -----

De fato, contata-se que finalmente, como havíamos exigido na nossa intervenção o ano passado, o valor total do orçamento baixa em 21%, ou seja, passa de **54.245.294,00M€ para 42.888.300M€ (menos 12,5 milhões de euros)** e passo a citar a nossa intervenção de há um ano, onde afirmávamos: *“É certo que gostaríamos que a receita não contivesse nenhum empolamento e voltamos a sublinhar o facto de termos de ir mudando paulatinamente a nossa forma de viver no Concelho de Ourém, como aliás hoje se tenta fazer no país. Realidade e política têm de ser o nosso paradigma de ação e desenvolvimento.”* -----

Esta atitude do executivo PS e liderado pelo Presidente Paulo Fonseca, marca bem a diferença! -----

Entre 1991 e 2009, foi sempre a subir no empolamento e na despesa. Não esqueçamos que a despesa corrente do Município cresceu do ano de 2005 para o 2010 qualquer coisa como 71%. Ou seja, o PSD aumentou a despesa em média, 14,2% ao ano, apesar de em 2009 ter recorrido ao PRED no valor de 11,2 milhões de euros, que o atual executivo esta a pagar à modica quantia de 900.000 por semestre, ou seja 150.000 por mês ou 5.000 euros por dia! Agora abstêm-se em ato contrição! Fazem bem! A vergonha nunca fez mal a ninguém! -----

De 2009 a 2013, ao contrário, reduz-se o empolamento orçamental em mais de 25% e a despesa efetiva de funcionamento mais de 6% e a de capital em mais de 42%, o que não



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

prefazendo os 30% pretendidos de redução, faz o que nunca foi feito! Pelo menos promettesse e tentasse fazer alguma coisa a bem do futuro da nossa terra! -----

É que esta gestão rigorosa que agora nos é apresentada como provisão, poupou e poupa, só em recursos humanos mais de 900 mil euros em dois anos. 6,8% em 2012 e 6% em 2013. Por isso, demos uma de apreço e de coragem o ano passado, para as 56 medidas de contenção da despesa apresentadas para 2012, que potenciaram um acréscimo de poupança e libertaram receitas que podem agora ser dirigidas a investimento municipal, que muito precisamos, sobretudo as freguesias. -----

Mas, acresce a isto, que o funcionamento geral do município melhorou, o nível de serviço às populações manteve-se elevado e até com maior eficácia e eficiência nalguns setores e foi possível extinguir seis empresas municipais, sem turbulência, ou qualquer problema de maior. As gorduras que o PSD nacional quer cortar, foram em Ourém queimadas em três anos pelo PS! Só há que aplaudir. Parabéns senhor Presidente e demais executivo! -----

Por outro lado, um outro fato político deste orçamento, é que apesar da poupança e da assunção da verdade, os Senhores Vereadores do PSD clamam por mais e mais poupança! --- Ou seja, quando foram poder, gastaram até mais não e esqueceram-se de poupar. Agora o actual executivo poupa e vêm clamar por mais poupança! Haja vergonha! -----

Como disse há um ano, *“É tempo de vos dizer com clareza, que na política dos dias de hoje, este tipo de exercícios só descredibiliza quem o pratica, pois os oureenses não se deixaram enganar por quem deu provas de falta de competência financeira”*. -----

A isto acresce, que este ano os dois Senhores Vereadores do PSD não propuseram nenhum corte específico na despesa, ao contrário do ano passado, o que demonstra e comprova que estão satisfeitos com a atual gestão e confessam ser incapazes de fazer melhor ou diferente. --

No entanto, gostava de exortar esta Assembleia Municipal a acompanhar as seguintes questões: -----

1. A Câmara Municipal reduz a despesa e o investimento estimado em ano de eleições autárquicas. É com coragem e rigor que se alcança a boa gestão. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

2. Há verdadeira poupança, mas não deixa de haver cuidado com certos investimentos, e também com os 2,3 milhões de euros que esta gestão liberta, permitisse alavancar o investimento municipal, a saber: -----

3. Obras no Castelo e Paço do Conde – 625.000 euros; -----

Construção do Centro Cultural de Ourem – 750.000 euros; -----

Construção de um novo Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém – 1.500.000 milhão de euros; -----

Parque Infantil de Caxarias – 30.000 euros; -----

Parque de Lazer do Zambujal – 23.500 euros; -----

Parque de Merendas em Conceição – 27.500 euros; -----

Parque Infantil das Misericórdias – 25.000 euros; -----

Revisão do PDM – 251.000 euros; -----

Rua de Castela – 415.000 euros; -----

Urbanização da cidade de Fatima – 150.000 euros; -----

Nova Rotunda na Rua Dr. Justiniano Luz Preto – 150.000 euros; -----

Requalificação da Rua Campo de Futebol em Ourém – 125.000 euros; -----

Requalificação da Av. Nuno Alvares Pereira – 300.000 euros; -----

Requalificação da envolvente à sede da Junta de Freguesia e da Rua da Paz no Olival no valor de 50.000 euros, cada uma; -----

Início do processo de instalação da Zona Industrial da Freixianda – 255.000 euros; -----

Terminal Rodoviário de Ourém – 930.000 euros; -----

Recuperação de estradas municipais, que esperamos sejam recuperadas através de protocolos com as Juntas de Freguesia – **1.250.000 euros;** -----

Edifício Multiusos de Caxarias – 800.000 euros, e; -----

Remodelação dos antigos Paços do Concelho – 800.000 euros. -----

Valor total: 16 ,5 milhões de euros. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

1. Toda esta obra e outra, este orçamento assume como desígnios e objetivos para 2013. Toda esta obra “*melhora a qualidade de vida assente nas infra-estruturas comunitárias*”, pois vão ao encontro das necessidades e sentimentos das populações. -----

2. Por outro lado, cumpre promessas eleitorais, o que é de sublinhar: **Edifício Multiusos de Caxarias, Zona Industrial da Freixianda, Requalificação da Av. Nuno Alvares Pereira, Construção de um novo Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém e Construção do Centro Cultural de Ourem.** -----

3. Decerto, nem tudo poderá ser terminado em 2013, ou antes das eleições de Outubro. Mas Senhor Presidente, pelo menos não vai deixar 12 ou 13 milhões de euros de dívidas para o próximo executivo pagar. Isso não vai! -----

4. Por outro lado, caros colegas, os “*compromissos financeiros de dimensão desadequada*” mantêm-se porque o desastre da anterior gestão foi colossal e alguns deles até aqui veem para aprovações (CCD Caxarias e Fundação) e por isso, ainda há alguma receita potenciada. Mas temos de a fazer desaparecer, mas isso, só o atual Presidente sabe fazer com realismo e verdade, como já ficou claro! -----

Finalmente, porque a verdade vem sempre à tona como o azeite, parece que os exercícios que a oposição tem levado a efeito, surtem um resultado contrário. Parecem de fato ilusionistas....--

Senão vejamos. Na declaração de voto sobre o Orçamento para 2012, exigiam um corte nos preços sociais queriam também poupar nesta matéria. Este ano acham que o Orçamento para 2013 tem dinheiro a menos para as áreas sociais. Entendamo-nos! Isto é que é verdadeira tentativa de iludir o povo do Concelho de Ourem! -----

Conclusão, os que ajudaram a afundar o município continuam a querer mandar *bitaites* sem qualquer estudo e responsabilidade! -----

Nós, os que estamos a pagar as dividas que outros fizeram, poupando cada vez mais e melhor, mantemos o rumo no apoio à Excelência Social, à atenção que a qualidade de vida do nosso povo necessita e merece, ao tecido económico e à marca de Ourém e Fátima no Mundo! -----

Por isso, votamos sem reserva o Orçamento e as Grandes Opções do Plano.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **MÁRIO JOÃO OLIVEIRA SANTOS** expôs o seguinte: “Na questão relativa com o pessoal foi referido um decréscimo de seis por cento, penso que isso é rebatível pois aqui há uma ajudinha da troika ou do governo. Esta diminuição é fictícia porque se tivéssemos em conta os seiscentos mil euros de subsídios de férias e de Natal, este ano, teríamos, não sete milhões seiscentos e treze mil euros mas sete milhões setecentos e cinquenta e um mil.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “No que se refere à rubrica do Planeamento Urbanístico, consta o valor de duzentos e noventa e cinco mil euros para o ano de 2013 e, até 2016, consta um total de um vírgula dois milhões de euros. Gostaria de saber quais os trabalhos que estão incluídos nesta rubrica. -----

O PAEL prevê a inexistência de horas extraordinárias, no entanto, no documento existe a previsão de vinte mil euros para horas extraordinárias. -----

Prevê-se Na Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos que custa ao município o valor de dois virgula três milhões de euros sendo que o valor cobrado aos munícipes é de cerca de um virgula dois milhões de euros. Tendo o contrato sido visto neste mandato, não haveria forma de reduzir o prejuízo manifesto nestes valores?” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Neste ponto da ordem de trabalhos, queria apenas fazer uma observação que nos parece importante. -----

É apregoado um superavit de mais 2 400 000 euros, que supostamente irá alavancar o investimento no próximo ano. Em bom rigor, e como foi ressalvado na apresentação do orçamento, este valor resulta de um conjunto de fatores que não dependem de uma boa gestão da despesa corrente, visto que é o reflexo da alteração da regra de contabilização do Fundo de Equilíbrio Financeiro que passou a ser considerado 80% como corrente. Se esta alteração não tivesse ocorrido, ficaríamos muito próximo dos valores do ano transato, que foram de cerca de 300 000 euros, o que na prática significa que nos aproximamos do valor das receitas correntes, com os riscos inerentes a esta situação de as receitas correntes não serem suficientes para manter toda a estrutura em bom funcionamento. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Obrigado!" -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: "Gostaria de colocar uma questão e dar uma sugestão. -----

Os valores deste Orçamento estão baseados na respetiva execução ou estão na perspetiva do Orçamento de 2012 que estava empolado? -----

Uma vez que vamos iniciar o mercado de liberalização de energia e uma vez que se vê, todos os dias, concursos públicos para fornecimento de energia elétrica, seria bom que o município, por uma questão de redução de custos, lançasse um concurso tendo em atenção algumas coisas tais como a redução de custos e inclusive outros melhoramentos mais eficientes na rede pública." -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: "Gostaria de enaltecer o trabalho apresentado pelo Dr. Fernando Marques e sua equipe que tem melhorado, esmiuçando e explicitando cada vez mais estes documentos. -----

Gostaria de referir aqui algumas questões, não tanto sobre o Orçamento mas antes sobre questões que nos rodeiam. -----

Cerca de trinta por cento da população tem mais de sessenta e cinco anos e por isso há que refletir sobre questões de investimento que estão previstas, como sejam os complexos escolares, gimnodesportivos, entre outros. -----

Neste momento, há um empolamento da receita pois só assim é que se consegue um bom resultado neste orçamento. Neste sentido e tendo em conta os anos anteriores, estamos aqui a votar algo que não se consegue fazer. -----

Numa questão mais técnica, pergunto se está contabilizada a parceria público privada com a MaisOurém. Estou a falar num valor de quatro virgula oito milhões de euros o que é significativo. -----

Temos ainda aqui um potencial de quatrocentos mil euros no saneamento. Segundo o que existia, não eram estes valores. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Há ainda um milhão dada a subida do IMI. Tendo este se mantido, não será assim tão significativo o aumento. -----

Penso que terá que se apostar nas receitas próprias e não no endividamento. -----

Por fim, é de salutar, a troika veio trazer alguma coisa que foi a tentativa de mais rigor neste Orçamento.” -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Informo que não recebi o CD com os documentos agora em discussão mas, estou agora a ser informado e já soube também por outras formas. -----

Durante três anos não houve nada contemplado para Casal dos Bernardos e este ano, ao que sei, apenas consta o Centro Social de Casal dos Bernardos. -----

Perante isto, os outros anos sempre votei a favor mas este ano vou abster-me.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Não vou fazer uma intervenção. Apesar de ser a minha especialidade (se alguma tenho) confesso-me incapacitado de trabalho exaustivo e sério neste confronto de números e documentos em qua mais se compara orçamento que não se vão cumprir com orçamentos que não se cumpriram e não com contas que se pressuporiam rigorosas. -----

Para esta confissão concorrer a grandeza e importância teórica do documento e uma desadaptação pessoal (e visual) à forma DVD *versus* forma em papel. -----

Nem mesmo como exercício semi-académico resolvi entrar, no num ensaio sobre previsões em documentos previsionais num tempo que tudo se sabe imprevisível. -----

Também não quero entrar em jogos de malabarismos numéricos e contabilísticos e prós e contras. -----

Aliás, essa nossa incapacidade é também resultado do facto aqui referido de já haver necessidade de uma rectificação orçamental, por efeito do PAEL, mesmo antes da aprovação do orçamento! O que, para documentos previsionais é perfeitamente *contra natura*. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na votação, o resultado foi de 18 votos a favor (14 da bancada PS, 3 independentes e 1 CDS-PP), 19 abstenções (bancada PSD) e 1 voto contra do Grupo por Ourém-CDU/PCP” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta, com dezanove abstenções – dezoito do Grupo Municipal Social Democrata e uma do Grupo Municipal Democrata Cristão; e um voto contra do Grupo Municipal Por Ourém. ---**

----- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Votámos **contra**, pelo que será aparentemente sem consequências, mas este voto **não é contra estes documentos previsionais**, venham esses documentos “a caminho do realismo” mas a **tropeçar no contabilismo**, sejam desta maioria ou de outra maioria anterior ou futura, seja do **OE do governo central** ou deste **OE local** – cujos responsáveis técnicos saúdo pelo bom trabalho que estou estudando – **e que comprovam a sua imprevisibilidade**. -----

O nosso voto **é contra a política** que, **quer de uma, quer de outra maioria**, quer em coligações, nos trouxe a esta situação, por via de caminhos em que teimam prosseguir. Como se outros não houvesse. Tarde, e com grandes custos sociais, **se verá que há.**” -----

= JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES, em nome dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia eleitos pelo Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Desde a sua tomada de posse que este elenco camarário tem referido, amiúdas vezes, a sua preocupação com o bom e real desempenho das Juntas de Freguesias, dado ser o órgão autárquico que mais perto está das populações. Infelizmente, das intenções aos actos tem havido uma longa distância. -----

No primeiro ano de mandato, o senhor Presidente da Câmara pediu, nesta mesma sala, muita paciência aos Presidentes da Junta já que, devido à conjuntura herdada, não iria haver



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

possibilidade de qualquer delegação de competências. Passou-se o segundo ano e aqui estamos nós, no final do terceiro ano do mandato, sem vislumbrar reais transferências económicas e/ou competências para as Juntas de Freguesia. -----

Ponderados estes pressupostos e dado entrarmos em ano final de mandato, na nossa boa fé, pretendemos com esta abstenção dar um voto de confiança de modo a que, sem usar como desculpa a novel Lei dos Compromissos, finalmente o rol de promessas camarárias possa ser concretizado, sem miopias políticas e de forma equitativa pelas freguesias. -----

= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O orçamento apresentado pelo actual executivo, e tal como os anteriores não apresenta qualquer mensagem de esperança para o futuro de todos nós. -----

Não existe qualquer referência à estratégia de desenvolvimento do concelho. Não é apontado qualquer aposta em termos de desenvolvimento económico. -----

Em três anos de mandato Socialista, habituamo-nos a ouvir a famosa expressão “compromissos financeiros de dimensão desadequada”, é tempo suficiente para que esta desculpa não seja invocada, pois houve mais que tempo para corrigir eventuais constrangimentos alegadamente herdados. -----

Este orçamento é tipicamente de uma entidade que está em gestão e desmotivada. -----

Falta criatividade e dinâmica pois limitam-se a transitar os investimentos que vêm de anos anteriores. -----

Não há novidades! -----

Estamos numa perfeita inércia na sua acção! -----

Na rubrica de investimentos, a grande novidade resume-se à redução de cerca de 43% do montante previsto comparado com o ano anterior, o que representa uma diminuição de 11,5 Milhões de Euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A redução da capacidade de investimento, ao contrário do que se podia imaginar, não tem a ver com a redução dos Fundos Municipais (que correspondem a 25% da receita total) pois, estes apenas são reduzidos de uma forma marginal (-0,04%). -----

Este orçamento é típico de um orçamento que antecede um período eleitoral pois, a Câmara Municipal não pretende iniciar qualquer investimento, pretendendo apenas terminar aqueles que estão iniciados, e que já deveriam estar concluídos não fossem os constrangimentos financeiros existentes e que levaram inclusivamente à paragem das obras de dois Centros Escolares. -----

Este orçamento, tal como os anteriores, é um documento obrigatório que é necessário realizar, pois ninguém acredita que o mesmo seja executado. Alias caso não fosse a obrigatoriedade duvidas persistem se existia... -----

As receitas previstas em sede de IMI, IMT, ISV, IRS e Derrama, irão ficar aquém das projectadas, pois os cenários macroeconómicos irão encarregar-se de as corrigir. -----

Aliás, tem sido apanágio deste executivo o não cumprimento dos objectivos orçamentais, portanto, não haverá grandes surpresas no que respeita a esta matéria. -----

Ao longo dos anos desta gestão, os orçamentos foram executados em pouco mais de 50%. ----

Em termos de receita, continua a existir a rubrica “Venda de Bens de Investimento”, com um valor de cerca de 5,5 Milhões de Euros que dificilmente será concretizado, conforme é referido na página 121. -----

Também em termos de receita deve ser salientado o valor de 1,5 Milhões de Euros enquadrados na rubrica “Transferências de Capital”, referente ao protocolo das obras da Avenida D. José Alves Correia da Silva, celebrado pelo anterior executivo com o Santuário de Fátima. -----

A este protocolo ainda não vimos ninguém deste executivo ou da bancada Socialista desta Assembleia Municipal reclamar sobre a herança que lhe foi deixada. -----

Em termos de despesa está previsto uma redução das despesas correntes na ordem dos 1,8%.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

De acordo com os documentos previsionais elaborados por este executivo, verificamos que a despesas corrente reduziu, nestes quatro anos, 6,63%, quando só para o ano de 2010, este executivo, tinha previsto e elencado como um dos seus grandes objectivos estratégicos, uma redução de 30%. -----

Um das grandes bandeiras deste executivo fica pelo caminho! -----

Nas Grandes Opções do Plano podemos verificar que as grandes obras prometidas por este executivo vão ficar pelo caminho. -----

Falamos do Centro Cultural de Ourém, Piscinas de Fátima, Pavilhão Desportivo de Ourém, Piscinas da Freixianda, requalificação da Estrada Regional 356, requalificação das entradas de Fátima, Variante de Fátima, etc. -----

Para terminar uma referência às freguesias. Dotá-las de apenas 4,25% do total do orçamento parece-nos muito pouco para a importância que as mesmas deveriam ter no desenvolvimento sustentado do nosso concelho. -----

Em face do exposto a Bancada Municipal do PSD abstêm-se na votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2013.” -----

= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “ O ano passado sobre este mesmo ponto da nossa Ordem de Trabalhos, e por via do voto contra dos Senhores Vereadores do PSD, defendi e desmonei cada um dos seus argumentos, pois estava convencido que aquela argumentação era pouco credível como se veio aliás a comprovar. -----

Todavia, caros Colegas Deputados Municipais, este ano a tarefa está bastante facilitada, pois a argumentação do ano passado deixou de ter lugar este ano e verifica-se até, que os Senhores Vereadores do PSD que tiveram largo tempo para analisar as contas, o fizeram só e apenas quanto aos grandes agregados funcionais e não comentaram já, nenhuma rubrica económica em especial e por outro lado, apesar de terem passado o ano económico de 2011 a criticar a gestão municipal e o PSD a emitir comunicados críticos da gestão, se abstiveram! *Voilà!!!* -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este facto, a abstenção dos Senhores Vereadores do PSD, revela bem uma de duas coisas: ou de facto a estratégia do *bota a baixo* e da maledicência constante não está a resultar, ou então concordam com os resultados da gestão, porque entendem que se estivessem no poder, não seriam capazes de fazer melhor! -----

Quero acreditar nesta última conclusão! -----

De facto, para quem ser alternativa e diz mal de tudo o que o atual executivo promete e cumpre, apesar das enormes dificuldades por todas conhecidas e reconhecidas, mas nos momentos mais significativos reconhece o bom trabalho efetuado, fica mais claro de fato para as populações que o nosso Concelho está a dar a volta por cima e a satisfazer as necessidades mais básica se primárias das populações sem entrar em loucuras orçamentais, como aconteceu no passado! -----

Aliás, sobre esta matéria, o senhor Vereador Luís Albuquerque, para além da declaração de voto municipal, assume aquilo que sempre dissemos e passo a citar o Noticias de Ourém de 27 de Abril de 2012: *“Em 31 de Outubro de 2009 a divida total do Município era de 37,3 Milhões de Euros. Se a este valor acrescentarmos os compromissos assumidos de 13,7 Milhões de Euros tínhamos um total de 50 Milhões de Euros”*. -----

Finalmente a verdade veio ao de cima! -----

Quanto às contas de 2011, a verdade é que além da pesada herança, não podemos escamotear que todos os meses de Fevereiro e Agosto a Câmara tem de pagar um Milhão de Euros ao Estado, ou seja, dois milhões por ano, para abater às dividas que o anterior executivo fez e que o anterior Governo financiou, mas que é o Executivo do PS que tem de pagar os quase 12 milhões de euros pedidos em 2009! -----

Por outro lado, em 2001 as transferências da Administração Central baixaram 11% e o Governo prepara-se para cortar mais 5% para 2013! -----

Quanto aos custos, de fato eles aumentaram 0,5%,mas se a inflação anda por volta dos 3% e o custo de todos os bens e serviços aumentaram, como poderiam os custos baixar, ainda por



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

cima com uma aposta do executivo nas respostas sociais – todos os transportes escolares, transporte de pessoas com deficiência e situações isoladas de carência, etc...-----

Sei bem que o executivo se comprometeu como objetivo a prazo em tentar baixar os custos em 30%, mas também sabemos, que se os custos primários e reais forem baixando paulatinamente, como se verifica pela redução de chefias e de funcionários (em 2011 foram 60) e racionalização de meios, como a criação das Brigadas Intervenção e se conseguir que os serviços de limpeza e resíduos sólidos e o consumo de energia forem controlados, já estaremos a fazer muito pela redução da despesa primária municipal. Há que sublinhar, que as despesas de funcionamento baixaram em 2011 2,3%, face à execução de 2010. -----

Por outro lado, sublinhamos o fato de as despesas com a Educação das nossas crianças ter aumentado mais de 22%, o que demonstra uma aposta definitiva na qualidade do ensino e das condições de ensinar e aprender que a todos muito nos deve orgulhar e orgulha. De facto, em 2011, o betão e o alcatrão ficaram aqui e ali para trás em favor das pessoas, das populações do nosso Concelho. -----

Contudo, vemos com bons olhos, que o município continue a honrar os Protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia (9), que apesar de o executivo ter herdado protocolos no valor de 2,1 milhões de euros (34), nem por isso, os mesmos deixaram de ser cumpridos em 2011. -----

Ainda assim, o Executivo merece uma palavra de encorajamento para que continue a poupar e ajudar as populações, sem ultrapassar os limites de endividamento líquido. -----

Sabemos que em 2011, houve um decréscimo do endividamento face a 2010 em mais de 4,1 milhões de euros, temos de dar os parabéns ao atual executivo. De fato é por ai o caminho! ----

Sabendo que o resultado líquido do exercício a preços correntes se agravou, como aliás a oposição denuncia, fomos tentar saber porquê. Após uma ligeira análise superficial, verificámos desde logo, que dos 5,6 milhões de euros anunciados, tal valor era outro. Ou seja, se a esse valor for retirado o valor para a Constituição de Provisões legalmente exigidas, o resultado líquido real é de 2,4 milhões de euros, melhorando o resultado de 2010 em mais de 1,5 milhões



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de euros. Houve de fato uma percentagem de poupança assinalável e que não nos recordamos de nunca ter acontecido antes! -----

Neste sentido, somos favoráveis e votaremos a favor das contas de 2011. -----

Todavia, queremos deixar uma palavra de apoio e estímulo ao executivo municipal, para em nome de TODOS, os que votam contra, os que se abstêm e os que votam a favor, continuar a apoiar a construção dos quatro Lares de Idosos e Centros de Dia, para que a Avenida de Fátima ou “Champs Elisée” venha a ser a sala de visitas do nosso Concelho ainda este ano, que em Ourém avancem as obras previstas, que o aumento da rede do saneamento venha a arrancar ainda este semestre, que as obras de beneficiação e apoio à atividade das Juntas de Freguesia continuem e se intensifiquem, porque independentemente da Política, TODOS somos deste Concelho e queremos o melhor para as nossas gentes, para o povo do Concelho de Ourém! -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: Adão Moura Vasconcelos; José Manuel Dias Poças das Neves. -----

02.02 – LANÇAMENTO DE UMA DERRAMA PARA 2013 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10690, datado de 2012.12.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea f), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e bem assim nos termos do n.º 4, do artigo 14.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para proceder ao lançamento de uma Derrama a aplicar no ano de dois mil e treze, da taxa geral de um vírgula quatro por cento (1,4%) e da taxa reduzida de um vírgula vinte e cinco por cento (1,25%) sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, foi apresentada a informação do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, a qual se passa a reproduzir: “Nos termos do artigo 14º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) e da alínea f), n.º2, artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC). -----

Neste âmbito, apresenta-se, na página seguinte, quadro comparativo deste imposto aplicado em 2012 (sobre o exercício de 2011), no universo dos municípios que compõem o distrito de Santarém. -----

Analisando o quadro mencionado, verifica-se que apenas três municípios não aplicam derrama (Ferreira do Zêzere, Mação, e Vila Nova da Barquinha). Complementarmente, apenas os municípios de Cartaxo, Chamusca, Rio Maior e Ourém não aplicam a taxa máxima no critério geral. -----

Já no que concerne à aplicação de uma taxa reduzida, a qual consiste na possibilidade em se estabelecer uma taxa diferenciada para os sujeitos passivos cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros, verifica-se que 5 municípios aplicam uma isenção (Cartaxo, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha). Ao invés os Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Coruche, Entroncamento, Golegã e Santarém aplicam a taxa máxima. -----

Quadro – Derrama com cobrança no Distrito de Santarém em 2012 (exercício de 2011) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Distrito de Santarém	Taxa Geral	Taxa reduzida (VN < 150.000€)
Abrantes	1,50	1,50
Alcanena	1,50	1,50
Almeirim	1,50	1,00
Alpiarça	1,50	1,00
Benavente	1,50	0,50
Cartaxo	0,67	isenção
Chamusca	1,00	1,00
Constância	1,50	1,50
Coruche	1,50	1,50
Entroncamento	1,50	1,50
Ferreira do Zêzere	isenção	isenção
Golegã	1,50	1,50
Mação	isenção	isenção
Ourém	1,40	1,25
Rio Maior	1,40	1,00
Salvaterra de Magos	1,50	1,00
Santarém	1,50	1,50
Sardoal	1,50	isenção
Tomar	1,50	0,40
Torres Novas	1,50	0,05
Vila Nova da Barquinha	isenção	isenção

Fonte: Direcção Geral dos Impostos

Municípios com taxas inferiores

Municípios com taxas superiores

Relativamente aos Municípios que compõem a AMLEI verifica-se que Alvaiázere e Ansião não aplicam qualquer derrama. -----

Quadro – Derrama com cobrança na AMLEI em 2012 (exercício de 2011) -----

AMLEI	Taxa Geral	Taxa reduzida (VN < 150.000€)
Alvaiázere	isenção	isenção
Ansião	isenção	isenção
Batalha	1,20	0,95
Leiria	1,50	1,25
Marinha Grande	1,50	0,75
Ourém	1,40	1,25
Pombal	1,50	isenção
Porto de Mós	1,40	1,40

Fonte: Direcção Geral dos Impostos

Municípios com taxas inferiores

Municípios com taxas superiores

Em adenda ao disposto, será relevante mencionar que no anterior diploma da Lei das Finanças Locais, a taxa máxima passível de aplicação correspondia a 2,5% da matéria colectável. Porém, nos termos da nova Lei das Finanças Locais (aplicável neste âmbito desde 2008), os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

municípios apenas podem definir uma taxa máxima de 1,5%, a qual representa uma quebra potencial na ordem dos 40%. -----

O valor cobrado líquido deste imposto municipal, em 2011, foi na ordem dos 645,7 mil euros. O período já ocorrido de 2012 manifesta um valor de cobrança líquida próximo de 508,6 mil euros. -----

Se, por um lado, o desagravamento deste imposto pode constituir um importante incentivo fiscal ao sector empresarial residente no território do Município de Ourém, num período conjuntural pautado por fortes constrangimentos económicos e financeiros, por outro, o Município vê diminuídas as suas receitas potenciais, com a agravante de influenciar duplamente o seu nível de endividamento nos termos definidos na Lei das Finanças locais, na medida em que este imposto releva no apuramento do limite a definir. -----

Quadro – Aplicação de Derrama no Município de Ourém -----

Ano do Exercício	Designação	N.º de sujeitos passivos	Lucro Tributável
2011	Sujeitos passivos com Volume de Negócios > 150.000€	781	30.052.849,65€
2011	Sujeitos passivos com Volume de Negócios ≤ 150.000€	1.505	4.493.056,47€
TOTAL		2.286	34.545.906,12€

Fonte: Direcção Geral dos Impostos -----

Não obstante o referenciado, tendo por base o lucro tributável referente ao exercício de 2011 (em cobrança no decurso de 2012), constante no quadro acima apresentado, elencam-se alguns cenários meramente hipotéticos: -----

- A redução geral de 0,1 p.p deverá significar uma quebra nas receitas desta natureza, ligeiramente superior a 30 mil euros. -----
- A aplicação de uma taxa reduzida incidente sobre os sujeitos passivos com VN ≤ 150 mil euros, beneficiaria 60% dos sujeitos passivos, tratando-se estes de PME's (Pequenas e Médias Empresas). -----
- A redução de 0,1 p.p aplicável nos termos do referido no número anterior, deverá significar uma redução das receitas desta natureza, na ordem dos 4,5 mil euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em suma, face ao disposto, propõe-se que se mantenham as taxas definidas em 2012, ou seja:

- Taxa geral de 1,4% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC); -----
- Taxa reduzida de 1,25% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas colectivas (IRC) para entidades com volume de negócios igual ou interior a 150 mil euros. -----

Saliento que a deliberação do Órgão Deliberativo do Município sobre esta temática deverá ocorrer até ao término do presente ano económico, na medida em que este imposto deverá ser comunicado por via electrónica à Direcção Geral dos Impostos, até 31 de Dezembro. -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a votação do plenário, foi a proposta aprovada por maioria absoluta, com vinte e uma abstenções – 19 do Grupo Municipal Social Democrata; 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão; 1 do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- Seguidamente, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “Face à exposição apresentada o grupo Municipal do Partido Social Democrata absteve-se pois entende que pese embora as dificuldades económico financeiras do Município entende que a manutenção das taxas em vigor represente efectivamente um enfraquecimento para o nosso tão parco tecido empresarial. Um decréscimo da derrama não teria resultados significativos no orçamento do Município e representava um apoio ao tecido empresarial.” -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Abstive-me nesta votação por uma questão de coerência



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

relativamente a tudo o que é partilhamento das receitas fiscais, e de outro tipo, numa gestão que me parece que deveria ser muito mais liberal.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – RECEITAS MUNICIPAIS – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS, 2013 –(GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09794, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06, solicitando, a este órgão deliberativo, que fixe, para o ano de 2013, a participação variável de cinco por cento (5%) no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Município de Ourém, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva colecta líquida das deduções previstas no n.º 1, do artigo 78.º, do Código do IRS, ao abrigo da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro. -----

----- Aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, foi apresentada uma informação do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, a qual se passa a reproduzir: “Com a anterior Lei das Finanças Locais, os municípios recebiam 30,5% do total cobrado de IRS, IRC e IVA. No enquadramento legal actualmente vigente (Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro) recebem cumulativamente 25% destes três impostos, acrescidos de 2% através da média aritmética adstrito a um Fundo Social Municipal. A estes elementos, será acumulável a participação sobre IRS de 5%, conforme definido no artigo 20º da LFL. -----

Desta forma, o Órgão Deliberativo de cada município deverá determinar sobre a existência de uma receita no município, equivalente a 5% das cobranças de IRS adstritas aos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, da qual a entidade poderá abdicar total ou parcialmente, caso decida reduzir esta taxa, circunstância que se irá reflectir num desagravamento fiscal incidente sobre os referidos sujeitos passivos, originando nestes uma dedução à colecta no IRS. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este poder fiscal de decisão municipal poderá depreender que, caso se decida definir uma estratégia municipal tendo como objectivo o aumento do poder atractividade populacional, a autarquia deverá optar por reduzir a taxa, deixando de aceder a uma parte desta receita, mas obtendo um maior grau de satisfação dos residentes ou potenciais residentes, dado o desagravamento fiscal ocorrido. -----

No entanto, note-se que esta condição não será preponderante e muito menos suficiente no sentido de impelir a deslocação ou migração dos cidadãos dentro do território nacional, considerando que o impacto desta redução, num cidadão padrão, terá um impacto monetário anual de reduzida relevância material. -----

Complementarmente, será de referir que, quanto menor for o rendimento, menor será a cobrança de IRS (que em algumas situações é mesmo inexistente) e conseqüente menor será a redução resultante deste eventual desagravamento fiscal, sendo de registar que este factor fiscal anula, em parte, o efeito previsto no IRS, patente no agravamento progressivo das taxas aplicáveis, em afectação proporcional ao acréscimo do volume remuneratório, circunstância que visa, nomeadamente, atenuar os gap's salariais existentes, criando um mecanismo de redistribuição dos rendimentos. -----

Neste âmbito, verifica-se que, aproximadamente, 13,2% dos contribuintes, respeitantes aos escalões mais elevados de IRS, representam um peso no total desta receita nos cofres do Estado, na ordem dos 62,2%. Tendo por referência os dados estatísticos referentes a 2009, verifica-se ainda que 56,8% dos agregados apresentam rendimentos brutos até 13.500 euros, contribuindo para o rendimento bruto total com 23%. -----

Face ao disposto, torna-se notório que face à desigualdade social existente e à substancial divergência no contributo para o rendimento do referido imposto, será manifestamente perceptível que os grandes beneficiados desta componente seriam obtidos por uma minoria da população, no caso, os residentes com rendimentos declarados mais elevados. -----

A aplicação deste mecanismo de redução de IRS estabelecido na Lei das Finanças Locais, introduz uma variável tributária que subverte os princípios gerais inerentes a este imposto, ao



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

reduzir progressivamente a carga fiscal, quanto maiores forem os rendimentos apresentados, eliminando, em parte, a função redistributiva subjacente a este imposto. -----

No caso específico do Município de Ourém, em observância à proposta de Orçamento de Estado para 2013 (tendo por referência as taxas aplicadas em 2012), as receitas desta natureza, ascendem a um valor na ordem dos 905 mil euros. -----

Quadro –IRS previsto na proposta de OE/2012 para os Municípios do distrito de Santarém -----

Distrito de Santarém	IRS - OE/2013		
	IRS PIE	%IRS	IRS a transferir
Abrantes	1.082.423 €	4,5%	974.181 €
Alcanena	259.915 €	5,0%	259.915 €
Almeirim	574.615 €	5,0%	574.615 €
Alpiarça	169.422 €	5,0%	169.422 €
Benavente	963.105 €	5,0%	963.105 €
Cartaxo	753.722 €	4,0%	602.978 €
Chamusca	146.170 €	5,0%	146.170 €
Constância	104.269 €	5,0%	104.269 €
Coruche	389.659 €	5,0%	389.659 €
Entroncamento	922.146 €	5,0%	922.146 €
Ferreira do Zêzere	87.902 €	5,0%	87.902 €
Golegã	144.666 €	5,0%	144.666 €
Mação	120.506 €	5,0%	120.506 €
Ourém	904.975 €	5,0%	904.975 €
Rio Maior	474.390 €	5,0%	474.390 €
Salvaterra de Magos	490.237 €	5,0%	490.237 €
Santarém	2.421.995 €	5,0%	2.421.995 €
Sardoal	82.046 €	5,0%	82.046 €
Tomar	1.184.559 €	5,0%	1.184.559 €
Torres Novas	1.093.751 €	5,0%	1.093.751 €
Vila Nova da Barquinha	210.128 €	4,5%	189.115 €

Fonte: Proposta de Orçamento de Estado/2013

Municípios com taxas inferiores

Municípios com taxas superiores

Quadro – IRS previsto na proposta de OE/2013 para os Municípios que compõem a AMLEI -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

AMLEI	IRS - OE/2013		
	IRS PIE	%IRS	IRS a transferir
Alvaiázere	96.718 €	5,0%	96.718 €
Ansião	191.152 €	5,0%	191.152 €
Batalha	356.905 €	5,0%	356.905 €
Leiria	4.457.468 €	5,0%	4.457.468 €
Marinha Grande	1.154.987 €	5,0%	1.154.987 €
Ourém	904.975 €	5,0%	904.975 €
Pombal	1.035.669 €	5,0%	1.035.669 €
Porto de Mós	486.259 €	5,0%	486.259 €

Fonte: Proposta de Orçamento de Estado/2013

Municípios com taxas inferiores
 Municípios com taxas superiores

Analisando o primeiro quadro apresentado na página anterior, verifica-se que 18 dos 21 municípios que compõem o Distrito de Santarém, não aplicaram, em 2012, qualquer redução nesta receita. Ao invés, constata-se que 3 municípios abdicaram, embora parcialmente, desta receita, beneficiando, deste modo, os munícipes residentes nas respectivas áreas territoriais. -- Relativamente aos municípios que compõem a AMLEI, salienta-se que nenhum dos municípios aplicou um desagravamento fiscal nesta área. -----

Em observância à análise disposta, conclui-se que: -----

1. A redução desta taxa terá um impacto reduzido num cidadão padrão (de rendimentos médios), sendo praticamente nulo nos cidadãos de rendimentos reduzidos. -----
2. A redução desta taxa beneficiará os cidadãos com rendimentos declarados mais elevados, subvertendo a função redistributiva adjacente a este imposto. -----
3. O montante de redução potencial deste imposto num cidadão padrão (de rendimentos médios), será de materialidade reduzida, facto que não será preponderante no sentido de contribuir para eventuais fenómenos migratórios dentro do território nacional, sob a égide de uma evidente vantagem fiscal. -----
4. A redução de 1 p.p. significará uma quebra nas receitas municipais próxima de 181 mil euros (tendo por referência os valores constantes na proposta de OE/2013) -----
5. O volume destas receitas municipais atingem uma materialidade já de alguma relevância, salientando-se ainda que esta variável tem influência directa no apuramento do nível de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

endividamento líquido geral definido na Lei das Finanças Locais, pelo que a sua diminuição irá reflectir-se, duplamente, no nível de endividamento municipal. -----

Em suma, **aconselha-se a aplicação da taxa máxima**, a qual significa a permanência da carga fiscal actualmente existente sobre os cidadãos em matéria de IRS, ou seja, **mantendo-se a participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Município de Ourém, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respectiva colecta líquida das reduções previstas no n.º 1, do artigo 78º do Código do IRS, ao abrigo do n.º 1, do artigo 20º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro.** -----

Saliento que a deliberação do Órgão Deliberativo do Município sobre esta temática deverá ocorrer até ao término do presente ano económico, na medida em que este imposto deverá ser comunicado por via electrónica à Direcção Geral dos Impostos, até 31 de Dezembro. -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida à votação do plenário, foi a proposta aprovada por maioria absoluta, com vinte e uma abstenções – 19 do Grupo Municipal Social Democrata; 1 do Grupo Municipal Democrata Cristão; 1 do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, apresentaram declaração de voto os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “O CDS faz uma declaração de voto pela abstenção, pondo em questão que se deveria tentar solidificar, trazendo mais cidadãos com maior rendimento para o concelho. -----

O facto de existir maior rendimento implica sempre maior consumo. -----

penso que nós aqui, temos essa possibilidade, nomeadamente, Fátima com o critério de que está numa zona central do país, podendo-se apostar mais, tal como fizeram outros municípios.”



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O ano de 2013 será de grandes dificuldades para a grande maioria dos portugueses também pelo aumento do IRS com a famigerada alteração de escalões. -----

Atendendo a que se prevê um acréscimo de receita para o município devido ao IMI, teria sido de bom tom dar algum sinal de apoio aos oureenses e às suas famílias, reduzindo a taxa de IRS a aplicar no mesmo. -----

Assim, o nosso sentido de voto, espero que sem estranheza para ninguém, é a abstenção.” ----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – TAXA MUNICIPAL SOBRE OS DIREITOS DE PASSAGEM, 2013 – (GRELHA A). ----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09793, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro e bem assim nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a aprovação do percentual de zero vírgula vinte e cinco (0,25%), a aplicar no ano de dois mil e doze. -----

----- Aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, foi apresentada uma informação do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, a qual se passa a reproduzir: “Nos termos do n.º 2 do artigo 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, “*os direitos e encargos relativos à implantação e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios públicos e privado municipal podem dar origem ao estabelecimento de uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP)*”. -----

A referida taxa é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O percentual referido deve ser aprovado, anualmente, até ao término do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina e não pode ultrapassar os 0,25%. -----

Actualmente, vigora a taxa máxima (0,25%), a qual, em 2011, significou uma receita cobrada líquida de 14.139,23 euros e em 2012 (até à presente data) um montante de 10.681,36 euros. -

Deste modo, face à reduzida materialidade económica da taxa em assunto, julgo que se deverá manter a obtenção desta receita, definindo-se um percentual de 0,25%, a aplicar no ano de 2013, conforme o estipulado na alínea b) do n.º 2, do artigo 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro. -----

À consideração superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida à votação do plenário, foi a proposta aprovada por maioria absoluta, com uma abstenção do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Abstive-me nesta votação por uma questão de coerência relativamente a tudo o que é partilhamento das receitas fiscais, e de outro tipo, numa gestão que me parece que deveria ser muito mais liberal.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO (TESOURARIA) 2013 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10930, datado de 2012.12.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea d), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

janeiro, autorização para a contratação do empréstimo a curto prazo (Tesouraria) para o ano económico de 2013, com início a 01 de janeiro de 2013 e término a 31 de dezembro de 2013, no montante de 1.690.000,00€, de acordo com o n.º1, do artigo 39.º, da Lei n.º2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e em conformidade com as condições constantes da respetiva proposta, a celebrar com o Banco Santander Totta, S.A. com sede na rua do Ouro, n.º88, em Lisboa. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Na reunião de 20 de novembro de 2012, a Câmara deliberou contrair o empréstimo designado em epígrafe, no montante de **1.690.000,00€**, com consulta às instituições de crédito com estabelecimento no Concelho. ----- Efetuadas as consultas como legalmente se impõe, verificou-se que apresentaram propostas as seguintes instituições financeiras: -----

- **Caixa Geral de Depósitos, S.A.**; -----
- **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, CRL**; -----
- **Banco Santander Totta, S.A.** -----

O processo encontra-se instruído com a informação n.º 132/2012, datada de hoje, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que se passa a transcrever: "Na sequência da reunião de 20 de novembro findo do Órgão Executivo deliberou-se encetar procedimento tendo em vista contrair um empréstimo de curto prazo para o ano económico de 2013, com início a 1 de janeiro de 2013 e término a 31 de dezembro de 2013, pelo montante de 1.690.000,00€ (Um Milhão, Seiscentos e Noventa Mil euros), valor correspondente ao limite definido no n.º 1 do artigo 39º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais – 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS, da Derrama, e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior). -----

Em resultado da referida deliberação, foi efectuada consulta a todas as instituições financeiras com dependência existente na área adstrita ao Município de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Neste âmbito, O BES e o BPI apresentaram exposição referindo que, face às atuais condições dos mercados não lhes é possível apresentar uma proposta concorrencial, em termos satisfatórios para o Município de Ourém. -----

Não obstante o disposto, formalizaram propostas a CCAML, a CGD e o Santander Totta, cuja análise se apresenta no quadro seguinte: -----

Quadro – Resumo das propostas apresentadas -----

	CCAML	CGD	Santander Totta
Montante proposto	1.690.000,00	1.000.000,00	1.690.000,00
Taxa de Juro	Euribor a 6 meses	Euribor a 3 meses	Euribor a 6 meses
Spread	7,000	5,500	5,000
Comissões	Isento	4,00€ cada prestação, comissão de abertura de 0,25% sobre o montante contratado e 0,25% sobre o saldo devedor	Isento
Encargos adicionais	Inexistentes	Inexistentes	Inexistentes
Taxa Euribor aplicável (à data de 17/12/2012) (a)	0,317	0,184	0,317
Juro aplicável (Euribor acrescido do spread)	7,317	5,684	5,317
Encargos globais (inclui comissão de abertura e comissão de gestão)	7,317	6,184	5,317
Classificação final	2.º	(b)	1.º

Observações:

- Consideraram-se as taxas de juro verificadas em 17/12/2013 (data mais recente disponibilizada pelo Banco de Portugal, tendo por referência o dia em que se verificou a abertura de propostas);
- A proposta apresentada pela CGD deverá ser excluída, considerando que esta não respeita o valor global a contratar submetido à concorrência, em oposição às duas restantes propostas, as quais apresentam condições para a globalidade do valor pretendido.

Face ao exposto, a instituição financeira que apresenta as condições globais mais favoráveis é o Santander Totta. -----

---- Desta forma, **propõe-se que o empréstimo de curto prazo, a contratar pelo montante de 1.690.00,00€ e o qual deverá vigorar no ano económico de 2013 (em regime de conta corrente até ao limite do montante contratado), seja adjudicado ao Santander Totta,**



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

sendo aplicável a taxa Euribor a 6 mês, bem como as demais condições expressas na proposta apresentada. -----

À consideração superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, questionou qual a razão porque a Caixa Geral de Depósitos apresentou um montante diferente daquele que lhe era solicitado. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal disse que desconhecia quais as razões que levaram a tal situação. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SAMUEL DOS REIS BAPTISTA, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Os Deputados do PS nesta Assembleia Municipal, não podem deixar de sublinhar o significado de este ano e sobre a matéria, já terem existido três instituições de crédito e bancárias a concorrer emprestar 1.800.000 euros à nossa Câmara Municipal, o que demonstra à exaustão a boa performance financeira e orçamental que tem sido levada a cabo e a credibilidade e fiabilidade da gestão do PS e do seu executivo. -----

Neste enquadramento, declaramos que o voto favorável é igualmente um voto de apoio e fortalecimento a esta gestão, que tão bons resultados tem apresentado, a bem do futuro das populações do concelho!” -----

= TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Não obstante ter votado a favor neste ponto, e na sequência das intervenções do Sr. Presidente da Câmara Municipal, a bancada do PSD gostaria de fazer uma declaração de voto.



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Lembrando que ao pedido de empréstimo de 1 600 000 euros feito pelo executivo no ano passado foi apresentada uma única proposta de uma entidade bancária num valor consideravelmente inferior, 800 000 euros, agora o executivo já obteve três respostas positivas, duas para o valor total pretendido de 1 690 000 euros e uma no valor de 1 000 000. No nosso entender, tal deve-se essencialmente ao facto de, decorrido um ano de consolidação orçamental e de reformas várias em curso no país, os bancos voltarem a estar recapitalizados e poderem novamente fazerem aquilo a que se destinam, que é financiar as instituições públicas e privadas, assim como toda a economia local e nacional. Por outro lado, não deixamos de estranhar a necessidade de uma gestão tão criteriosa e válida como aquela que este executivo tem defendido ser a sua necessitar de mais este empréstimo, depois de ter recentemente conseguido uma verba de 3 400 000 euros através do PAEL. -----

Não obstante, porque somos responsáveis e queremos o melhor para os nossos munícipes, e porque não queremos “que o navio se afunde”, mas chegue a bom porto, damos o nosso aval a este empréstimo de curta duração, esperando que o mesmo seja utilizado da forma mais benéfica para os oureenses. -----

Mais uma vez, obrigado pela V. atenção!” -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, referiu que o seu voto favorável não está relacionado com o que foi dito nas declarações de voto apresentadas. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: José Ferreira Vieira; Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil. -----

02.06 – CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CELEBRADO COM O CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DE CAXARIAS – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09351, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do art.º6º, da Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro, autorização para repartir, pelos anos económicos pelos anos económicos de 2012 a 2015, os compromissos plurianuais resultantes do novo cronograma financeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: " Sobre o assunto supra mencionado, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** prestou a informação n.º 115/2012, de 12 de outubro em curso, que na presente reunião foi apreciada e que a seguir se reproduz na íntegra: "Sobre este âmbito já foram, em tempo oportuno, informados os constrangimentos verificados, e as diversas vicissitudes que todo o processo apresenta. -----

Após o decurso de diversas diligências e sanados alguns dos dilemas verificados, embora num percurso moroso e sinuoso, para que o processo se conclua, urge efectuar um aditamento ao contrato estabelecido, particularmente ao cronograma inicial. -----

Face ao disposto, apresenta-se um novo cronograma financeiro, para constar como anexo ao referido contrato-programa, o qual contém uma parte A relativa a prestações mensais, resultantes de um primeiro acordo assinado em 2010 e que estabelece um montante fixo e a comparticipação de juros (Euribor a 1 mês, adicionada de um spread de 1,75%), e um parte B, a qual se estabelece em prestações trimestrais, sem o pagamento de quaisquer encargos financeiros. -----

A negociação ocorrida permite a dilação do pagamento deste apoio até junho de 2015 e uma poupança de 96.964,63 euros, se efectuada comparação com o valor inicialmente atribuído (986.506,88 euros), pois o montante global da comparticipação agora proposta situa-se em 889.542,25 euros. -----

O aditamento que se submete está sujeito à autorização da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei /2012, de 21 de Fevereiro (LCPA), face aos seguintes compromissos plurianuais resultantes: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Ano económico de 2012 e anteriores: 303.370,02 euros; -----
- Ano económico de 2013: 244.358,16 euros; -----
- Ano económico de 2014: 244.358,16 euros; -----
- Ano económico de 2015: 97.475,91 euros. -----

À consideração superior,”. -----

----- Sobre a matéria, foi ainda remetido o Anexo IV – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Centro de Cultura e Desporto de Caxarias, processo devidamente arquivado. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte:

“Ainda hoje, dia 27 de Dezembro, continuamos a resolver problemas gravíssimos que foram herdados por este município. Aliás, já hoje foram abordados alguns que brevemente aqui virão novamente com dimensões mais graves, e este é um bom exemplo. -----

A Câmara Municipal fez um contrato com o Centro de Cultura e Desporto de Caxarias, uma entidade idónea do nosso concelho, para relvar o campo de futebol e colocar iluminação, isto no anterior Executivo. A Câmara Municipal assumiu em Junho de 2007 que era o dono da obra e por isso mandou arquivar o processo de licenciamento, levando o Centro de Cultura e Desporto de Caxarias a assinar um contrato de quase novecentos mil euros para fazer o relvado e colocar a iluminação no campo de futebol. -----

Andamos este tempo todo à procura de uma solução para o gravíssimo problema que está aqui por várias razões: -----

Primeiro, o Clube é uma entidade idónea que merece todo o respeito e acho que é dever da Câmara Municipal, não só pelo atual Executivo como pela entidade mais subjectiva que é o Município, garantir que o Clube continuará a ser apoiado porque houve alguém que assinou um contrato nesse sentido. -----

Este contrato nunca foi presente ao Tribunal de Contas e deveria ter ido. -----

Este contrato foi de quase novecentos mil euros. Mandou-se fazer uma avaliação do trabalho e o valor do que está feito é absolutamente mais baixo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dinamizaram-se todos os intervenientes, desde logo o empreiteiro, clube, etc. e chegámos a um acordo passados estes três anos. Um acordo que apresento para que V.as Ex.as se pronunciem. O acordo prevê que a Câmara Municipal poupe noventa e seis mil novecentos e sessenta e quatro euros em relação ao que estava contratado e que o Executivo anterior assinou para pagar. -----

- Segundo, a Câmara Municipal começa a pagar agora a parte restante, esteve três anos sem pagar. -----

- Terceiro, desta forma, se a Assembleia Municipal aprovar, o clube fica ilibado de problemas sobre os quais não me pronuncio mas que todos perceberão. Há uma relação ilegítima entre o Clube e as Finanças na sequência deste contrato que lhe foi proposto pelo Executivo anterior. Portanto, falamos de um assunto extremamente sério. -----

Nós assumimos este contrato, porque foi feito pelo Executivo anterior e revogamos o anterior com esta decisão, se assim o entenderem. -----

Assumimos o pagamento da dívida do Clube ao empreiteiro, menos noventa e seis mil novecentos e sessenta e três euros, montante que reverte para a poupança do Município e a situação fica regularizada do ponto de vista dos dirigentes com as Finanças, do ponto de vista da Câmara Municipal com o Tribunal de Contas, do ponto de vista do Clube para com o empreiteiro. -----

É isto que vos proponho e acho que não é pertinente chegarmos muito mais longe.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Após os esclarecimentos e após ter estudado também a documentação enviada, começo por fazer algumas questões já foram colocadas em Assembleias anteriores, que é a questão legal e contratual das coisas. Se existe um tempo para proceder à faturação de serviços, cinco dias após os serviços, como aparecem agora faturas? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Se não existe um contrato aprovado pelo Tribunal de Contas, se a obra é manifestamente inferior, como é que se vai fazer um pagamento de uma coisa que não existe e estamos todos nós a assumir esse pagamento.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Sr. Presidente, -----
 Queria fazer-lhe um pedido a título pessoal, enquanto deputado desta assembleia eleito pelo voto popular. Já não é a primeira vez que V.^a Ex.^a afirma “e mais longe não vou neste assunto”, deixando no ar a ideia de que algo de suspeito envolverá os assuntos em apreço. Pois bem, a título pessoal, peço-lhe que vá até às últimas consequências sempre que suspeite da existência de algum ilícito criminal, em qualquer ação ou processo de que tenha conhecimento. Contacte as entidades competentes e denuncie, peça que se investigue. -----
 Muito obrigado!” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte: “Ainda há relativamente pouco tempo, cerca de um mês, pedi à Inspeção Geral de Finanças, ao Ministério Público, ao Provedor de Justiça e ao Procurador Geral da República que avaliassem tudo o que foi feito no Município desde há dez anos. Esta informação é pública, saiu inclusive na comunicação social.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta, com duas abstenções – uma do Grupo Municipal Democrata Cristão e uma do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Fiz o ponto da situação e em 2009 é aprovado um protocolo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A boa vontade que esta Assembleia Municipal mostrou ao longo dos anos na aprovação de matérias – e isto aplica-se agora também – que à primeira vista são do interesse de todos os cidadãos, tendo por base apenas parte dos documentos apresentados pela Câmara Municipal.

Temos aqui um caso em que foi aprovado nesta Assembleia Municipal, o que foi aprovado foi uma intenção de um contrato programa onde não se incluem os valores nem o alcance da obra a realizar. -----

Agora, e depois de três anos, vêm pedir a esta Assembleia Municipal que aprove um plano de pagamentos de 2009. -----

A minha dúvida é: quantas situações destas vamos ter no futuro?” -----

= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Os Deputados Municipais do PS nesta Assembleia Municipal declaram-se chocados com a situação que nos é apresentada. -----

De fato, o Senhor Presidente já havia afirmado que existiam diversas situações de vários milhões de euros por pagar que vinham de compromissos da anterior gestão PSD. Contudo, nunca julgámos que fossem desta gravidade e dimensão. -----

Com este voto favorável, quisemos sublinhar a confiança que temos nos dirigentes do CCD de Caxarias, pessoas honestas e trabalhadoras que nada têm a ver com as trapalhadas do anterior executivo PSD. -----

Por outro lado, este voto favorável é a favor da regularização de toda a situação e do desenvolvimento económico da Vila de Caxarias e da prática desportiva, apesar da pesada herança que deixa a este executivo para pagar neste mandato e no próximo. -----

Assim, pagando o executivo PS, o que outros irresponsavelmente comprometeram, votamos incomodados, mas acreditando na vontade dos homens de bem, damos a nossa confiança a esta decisão resolutive final.” -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Abstive-me porque realmente isto é uma das muitas “trapalhadas” em que estamos envolvidos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acreditando em tudo aquilo que o senhor Presidente da Câmara disse e nas suas intenções afirmadas. Há um processo que está em curso, tendo sido pedido a várias entidades para detetar irregularidades ao longo dos últimos dez anos. -----

Esta abstenção não é no sentido de participar numa “lavagem” de uma situação muito complicada e muito pouco explicável porque entretanto já há outras coisas por detrás, como um pavilhão que também está numa situação irregular. -----

A abstenção é no sentido de esperar que dessa iniciativa do senhor Presidente da Câmara resulte alguma coisa que possa esclarecer esta e outras situações.” -----

= FERNANDO DIAS DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: “Gostaria de regozijar-me e dar um voto de louvor a este Executivo pela resolução com transparência a um problema grave que se vinha arrastando há alguns anos porque o Executivo anterior assumiu um compromisso que não deveria ter assumido, com custos exagerados, com falta de rigor e sem seguir os tramites legais, e com fins meramente eleitoralistas.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – PROTOCOLO CELEBRADO COM A FUNDAÇÃO DR. AGOSTINHO ALBANO DE ALMEIDA - ALTERAÇÃO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10697, datado de 2012.12.12, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º1 e n.º6, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, autorização para repartir pelos anos económicos de 2013 a 2015, os encargos decorrentes do apoio financeiro para as obras de recuperação do antigo Hospital de Santo Agostinho e espaços envolventes, aquisição de equipamento e material técnico, até ao montante de 825.000,00€ e ainda as obras de recuperação da Casa da Eira, sita junto à Casa Dr. Alves, em Ourém, até ao montante de 75.000,00€, do seguinte modo: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Ano económico de 2013: 180.000,00 euros; -----
- Ano económico de 2014: 180.000,00 euros; -----
- Ano económico de 2015: 180.000,00 euros. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 158/2012, datada de 02 de março de 2012, da **Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais** a anexar proposta de alteração ao protocolo celebrado a 11 de julho de 2005, com a **Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida**, com o objetivo de apoiar financeiramente as obras de recuperação do antigo Hospital de Santo Agostinho e espaços envolventes e a aquisição de equipamento e material técnico, até ao montante de 825.000,00€ e ainda as obras de recuperação da *Casa da Eira*, sita junto à Casa Dr. Alves, nesta cidade, até ao montante de 75.000,00€. -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada de 22 de novembro findo, que a seguir se transcreve: “A alteração proposta ao protocolo em assunto reúne adequados mecanismos de controlo financeiro. Será de referir que esta ação incide sobre um compromisso financeiro assumido em data anterior à entrada em vigor da LCPA. Sendo de destacar que as alterações não induzem um aumento de despesa, mas aumenta uma alteração do cronograma financeiro. Considerando, não só a dilação temporal de despesa, mas também a circunstância de se estabelecerem isenções de taxas, esta nova redação do protocolo em assunto deverá ser apreciada pela Assembleia Municipal. -----

À Consideração Superior”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a votação do plenário, foi a proposta aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor João Manuel Moura Rodrigues. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.08 – ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO SÍTIO DE PIAS LONGAS – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS, PROPOSTA FINAL – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10691, datado de 2012.12.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º1, do artigo 79.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, e suas alterações), a apreciação da proposta final de Alteração do Plano Diretor Municipal, no sítio de Pias Longas – Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Sobre o assunto supra referido, foi apresentada a informação n.º 60/2012, de 03 de dezembro em curso, da **Chefe da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**, que se passa a transcrever: “No âmbito do assunto em epígrafe e na sequência da informação 25/2012/DT/DPOT/746 de 15/05 – a qual visou a apresentação do relatório de ponderação das reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento apresentados durante o período de discussão pública, bem como os respetivos resultado – submetida à apreciação da CM na reunião de 5/06/2012, e divulgados através da comunicação social, dando assim cumprimento ao n.º 8 do artigo 77º do DL 380/99 de 22 de setembro na sua atual redação conferida pelo DL 46/2009 de 20 de fevereiro – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), informa-se que foi recebido neste serviço o **parecer final da CCDLVT** (em anexo), conforme estabelece o artigo 78º do RJIGT, através do Ofício Ref. S13108-101211-P 16.05.05.03.000012.2009 de 07/11/2012, comunicando **parecer favorável à alteração do PDM para o Sítio de Pias Longas, condicionado à publicação da alteração da Carta da REN do Município**, com o fundamento estabelecido pelo artigo 9º do DL 166/2008 de 22 de agosto. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Face às alterações introduzidas pela publicação das orientações estratégicas de âmbito nacional e regional – que compreendem as diretrizes e critérios para a delimitação das áreas integrada na REN a nível municipal, através da Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 81 de 20 de setembro e estabelecidas no DL 166/2008 de 22 de agosto (Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional), alterado pelo DL 239/2012 de 2 de novembro, que entrou em vigor a 1 de dezembro do corrente ano – que no n.º2 do seu preambulo, estabelece os pressupostos a que devem obedecer os casos para os quais não se aplicam as orientações estratégicas, fomos informados, telefonicamente, no decorrer da manhã de 3 de dezembro (na sequência de diversos contactos já efetuados pela DPOT no sentido de averiguar a situação da publicação da Carta da REN em Diário da República (DR), desde a receção do parecer final), pela Sra. Arquiteta Maria Eugénia Ferreira da CCDRLVT, que acompanha o processo de alteração da Carta da REN de Ourém, que os técnicos da CCDRLVT se centraram obrigatoriamente nos processo de proposta de delimitação da REN municipal, que se encontravam já numa fase final e em condições de subir à Comissão Nacional da REN (CNREN), antes da entrada em vigor do DL 239/2012 de 2 de novembro, sob pena desses processos sofrerem um retrocesso, representando a perda de, em alguns casos, anos de trabalhos, para necessariamente terem de se adequar às orientações estratégicas recentemente publicadas. -----

Deste modo, esta situação acabou por trazer algum atraso no processo de alteração da Carta da REN de Ourém, o qual vai ser o primeiro a ser publicado por despacho do Sr. Presidente da CCDRLVT de acordo as orientações em vigor. -----

A Sra. Arquiteta Informou ainda que face ao tempo de espera decorrido desde a emissão do parecer final e à publicação da Carta da REN em DR, que se apesar de tudo de prevê a curto prazo, mas embora cientes de que a **alteração ao PDM apenas se torna eficaz quando da publicação da Carta da REN em DR**, a Câmara Municipal pode submeter a aprovação da Assembleia Municipal (AM) a proposta de plano final, condicionando a entrada em vigor da alteração ao PDM à data da publicação da Carta da REN em DR. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Deste modo, propõe-se que: -----

1. A CM envie a proposta final à AM para aprovação, conforme estabelece o nº1, artigo 79º do RJIGT, em sessões obrigatoriamente públicas (artigo 77º n.º 9). -----

2. A CM envie a Alteração do PDM para publicação em DR e depósito através da plataforma informática (RJIGT, artigo 148 e Portaria 245/2011, artigo 6º), **condicionando a eficácia da alteração à data de publicação da carta da REN em DR.** -----

Ou -----

1. A CM, após a aprovação da proposta final pela AM, aguarda pela publicação da carta da REN em DR e posteriormente envie para publicação em DR e depósito através da plataforma informática (RJIGT, artigo 148 e Portaria 245/2011, artigo 6º), tendo em consideração o período de tempo indicado no n.º 2 do artigo 81º, relativo à conclusão da elaboração e prazo de publicação, que no caso dos PDM é de um máximo de 3 meses entre a aprovação pela AM e a respetiva publicação em DR. -----

Anexam-se os elementos da proposta final: -----

- Relatório de Fundamentação -----
- Relatório Ambiental -----
- Relatório Ambiental [Resumo Não Técnico] -----
- Memória descritiva e justificativa da proposta de exclusão parcial da Reserva Ecológica Nacional -----
- Relatório de ponderação das participações recebidas durante o período de discussão Pública -----
- Peças Desenhadas: -----
 - i. REN em vigor (Alterações propostas) -----
 - ii. REN final proposta -----
 - iii. Planta de ordenamento situação existente -----
 - iv. Planta de ordenamento situação proposta; -----
- Estudo Prospetivo do Ruído. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a votação do plenário, foi a proposta aprovada por unanimidade.** -----

----- Seguidamente o membro da Assembleia Municipal, senhor JOAQUIM DOS REIS GONÇALVES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, manifestou o seu contentamento pela aprovação desta matéria que, conforme disse, trata-se de uma questão que se arrasta há muito tempo. -----

Agradeceu a todos os intervenientes na resolução desta questão. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, EEM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10591, datado de 2012.12.07, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea I), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, autorização para proceder à alteração dos Estatutos da OurémViva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do projeto de Estatutos da OurémViva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, - processo devidamente arquivado. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a votação do plenário, foi a proposta aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.10 – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – ARMAZÉM – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10689, datado de 2012.12.11, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.04, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça o interesse público municipal do armazém. sito na Rua Novos Horizontes, na localidade de Areias, da Freguesia de Gondemaria, concelho de Ourém, propriedade da firma PALEGESSOS – Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, Limitada, tendo em vista a instrução de processo de licenciamento, perante a CCDR / LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “4. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 19.057/2012, da firma **PALEGESSOS – Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, Limitada**, com sede no Parque Industrial, em Sabugal, a solicitar, nos termos do n.º 1, do artigo 23.º, do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, a emissão de declaração de interesse público municipal, relativa ao processo de ampliação de um armazém que possui na Rua Novos Horizontes, na localidade de Areias, da Freguesia de Gondemaria, deste Concelho, atendendo a que o mesmo se situa em Reserva Ecológica Nacional. Termina a informar de que a declaração se destina à instrução de processo de licenciamento, junto da CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

A **Divisão de Gestão Urbanística**, ouvida sobre a pretensão, prestou a informação n.º 381/2012, de 08 de novembro findo, que refere designadamente o seguinte: “(...) **4. Outros:** ---
4.1. A declaração solicitada é um dos requisitos, necessários nos termos da Portaria 1356/2008 de 28/11, para obtenção de autorização para ocupação de áreas integradas na REN, prevista no art. 23.º do Regime da REN (DL 166/2008 de 22/08), a emitir pela CCDR-LVT. Deste modo, as obras de ampliação do pavilhão, pretendidas pelo requerente, compatibilizam-se com o disposto no Regime da REN. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Conclusão:

Face ao exposto, coloca-se à consideração superior o reconhecimento, pela autarquia, do interesse público municipal sobre a ampliação do pavilhão e a emissão da respetiva declaração.

À consideração superior.”

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores:

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, pretendeu saber a quem é que se dá o interesse público e quais as implicações deste mesmo interesse público.

----- Face ao exposto, foi dito que o que é pedido é que seja reconhecido o interesse público municipal das obras de ampliação de um armazém, sito na Rua Novos Horizontes, na localidade de Areias, Freguesia de Gondemaria, pertença da firma PALEGESSOS – Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, Limitada.

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, referiu que, no seu entender, está em causa o reconhecimento de interesse público apenas do pavilhão/armazém.

----- **Assim, considerando a necessidade de instruir o processo de pedido de ocupação da REN com a declaração de interesse público municipal, a Assembleia Municipal entendeu emitir parecer favorável, por unanimidade.**

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE OURÉM – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09791, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Ourém, após o período de inquérito público, nos termos da alínea a), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Para melhor análise, foi remetido um exemplar da citada proposta de Regulamento a todos os elementos constituintes do plenário (processo devidamente arquivado). -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor NUNO FILIPE DOS REIS BAPTISTA, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do Partido Socialista de Ourém regozija-se pelo facto de no passado dia 6 de novembro a Câmara Municipal de Ourém ter aprovado a proposta de Regulamento da Comissão Municipal de Juventude. -----

Dado este documento ter partido de uma proposta da JS Ribatejo e da Concelhia de Ourém, acreditamos que se deu o primeiro passo para que os jovens do concelho de Ourém possam participar num organismo próprio, participando, assim, de forma ativa no que concerne às problemáticas de juventude. -----

Este fórum de discussão consolida a democracia participativa, assegurando os valores democráticos num momento particularmente difícil da vida dos jovens Portugueses, perante as incertezas públicas. -----

Criou-se uma ferramenta onde se podem afirmar deveres e obrigações. Os jovens de hoje serão os Homens do amanhã. -----

A concelhia de Ourém da Juventude Socialista de Ourém não podia deixar passar em claro este momento, que se assume como um marco. Independentemente da ideologia política de cada um, do seu credo ou raça, o Conselho Municipal de Juventude será um local onde



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

somente existirão diferenças, discussões em torno dos problemas comuns, contribuindo, assim, de forma assertiva para que o seu futuro se possa concretizar. -----

Não se podia deixar de realçar que assim se demonstra que durante anos os jovens deste concelho não tiveram voz ativa no contributo para o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho, pois os anteriores executivos desta câmara nada fizeram para chamar os jovens ao órgão próprio para dar o seu contributo, e quem sabe hoje termos um concelho melhor, com futuro para os nossos jovens, os homens de amanhã.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.12 – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE – (GRELHA A). ----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09356, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16, solicitando a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de Regulamento Municipal de Publicidade, após o período de inquérito público, nos termos da alínea a), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Para melhor análise, foi remetido um exemplar da citada proposta de Regulamento a todos os elementos constituintes do plenário (processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MÁRIO JOÃO OLIVEIRA SANTOS** foi da opinião de que este Regulamento deve ser cumprido, nomeadamente, no que respeita aos cartazes/anúncios que, após o evento, não são retirados. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.13 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE VENDA AMBULANTE DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09353, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16, solicitando a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de Regulamento de Venda Ambulante do Município de Ourém, após o período de inquérito público, nos termos da alínea a), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Para melhor análise, foi remetido um exemplar da citada proposta de Regulamento a todos os elementos constituintes do plenário (processo devidamente arquivado). -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.14 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09354, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16, solicitando a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Município de Ourém, após o período de inquérito público, nos termos da alínea a), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Para melhor análise, foi remetido um exemplar da citada proposta de Regulamento a todos os elementos constituintes do plenário (processo devidamente arquivado). -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.15 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09355, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16, solicitando a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de Regulamento de ocupação de espaço público do Município de Ourém, após o período de inquérito público, nos termos da alínea a), do n.º2, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Para melhor análise, foi remetido um exemplar da citada proposta de Regulamento a todos os elementos constituintes do plenário (processo devidamente arquivado). -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “Sr. Presidente, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

A bancada do PSD vota a favor da implementação regulamento em causa, porém, dado tratar-se de matéria sensível, deve imperar o bom senso na aplicação de coimas, usando a pedagogia, com prazos razoáveis. -----

Obrigado!" -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.16 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – CENTRO DESPORTIVO SOCIAL E CULTURAL CERCAL, VALES E NINHO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10304, datado de 2012.11.29, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.20, solicitando a este órgão deliberativo, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar o Centro Social e Cultural, Vales e Ninho, do pagamento das taxas, no valor de 3.839,75€, relativas ao processo registado sob o n.º85/2012 – emissão dos alvarás de obras e de utilização. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; Sérgio Manuel Gameiro Fernandes. -----

02.17 – LICENCIAMENTO DE OBRA PARTICULAR – AFETAÇÃO DE CAMINHO AO DOMÍNIO PÚBLICO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09352, datado de 2012.10.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.10.16,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando a este órgão deliberativo, a afetação ao domínio público do caminho que dá acesso ao prédio onde Flávio Roberto da Silva Rosa pretende levar a efeito a operação urbanística a que se refere o processo n.º1491/2007, conforme planta anexa ao processo (ver processo devidamente arquivado). -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Relativamente ao processo registado sob o n.º 1491/2007 (pedido de alteração de moradia sita em Mosqueiro – Seiça), de que é titular FLÁVIO ROBERTO DA SILVA ROSA, residente na Rua da Lourinha, n.º 20, 1.º andar, na sede de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, deste Concelho, na reunião de 21 de agosto último, na presença da informação n.º 12/2012, de 14 de julho último, então prestada pelo instrutor do processo, Diretor do Departamento de Administração e Planeamento, a Câmara deliberou concordar com o proposto na referida informação. -----

No seguimento daquela deliberação, o **Diretor do Departamento de Administração e Planeamento**, prestou a sua informação n.º 19/2012, datada de 19 de setembro findo, que a seguir se reproduz na íntegra: “Na sequência da deliberação de 21/08/2012, relacionada com o processo acima indicado, foram notificados, Flávio Roberto da Silva Rosa, Luís Saraiva Pereira do Vale, Luís Manuel Pereira do Vale e Carminda Pereira da Graça, pelos ofícios n.º 8048, 8046, 8049 e 8067, para, no prazo de 10 dias, e no âmbito do CPA, juntarem elementos que entendessem relevantes para a tomada de decisão final do conteúdo daquela deliberação, no sentido de se reconhecer como bem do domínio público municipal, o caminho que dá acesso ao terreno onde Flávio Roberto da Silva Rosa, pretende levar a efeito a operação urbanística a que se refere o processo n.º 1491/2007, de acordo com os fundamentos que constam da mesma deliberação. -----

Findo aquele prazo, verifica-se, segundo informação dos serviços, que não foram apresentados quaisquer elementos por nenhum dos contra-interessados, que levem à alteração da intenção da deliberação, não se alterando o seu conteúdo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, propõe-se que se solicite à Assembleia Municipal, nos termos da alínea b), do n.º 4 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, a afetação do caminho ao domínio público municipal e que se encontra devidamente identificado.” -----

Em 12 de outubro em curso, a **Vereadora Lucília Vieira**, exarou no processo, o seguinte despacho: “Tendo em conta o recebimento extemporâneo da exposição de uma das interessadas, a mesma deve ser analisada pelo instrutor do processo nomeado, e remetido à reunião de Câmara do dia 16 de outubro para tomada de decisão”. -----

Na sequência do despacho supra, o instrutor do processo exarou no mesmo, em 15 deste mesmo mês, a seguinte informação: “Considerando que um dos notificados reside no estrangeiro considera-se regularmente notificado (al. b), do n.º 1, art. 73.º do CPA), 15 dias de dilação.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara expôs o seguinte: “A Câmara Municipal em 2007 licenciou uma moradia a um senhor aqui no concelho, existindo, no local, uma rua de acesso com saneamento básico. -----

Acontece que um ano depois, a Câmara Municipal licenciou um muro com um portão que impede o acesso a esta moradia, desativando o saneamento básico ai existente. -----

Parece-me natural que a Câmara Municipal corrija este gravíssimo erro que é ter licenciado um muro com um portão. -----

O nosso munícipe tem todo o direito de licenciar e legalmente de aceder à sua propriedade, assim como construir a sua moradia ali. -----

Em reunião de Câmara decidiu-se, por unanimidade, reconhecer o caminho de acesso ao prédio onde este cidadão pretende levar a efeito a operação urbanística a que se refere o processo n.1491/2007, como bem do domínio público. -----

O que se pede à Assembleia Municipal é que classifique este acesso como bem do domínio público conforme os pareceres técnicos e que delibere nesse sentido. -----

Trata-se de repor a razão daquilo que é razoável e que é elementar.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: “Na deliberação do processo anterior o caminho foi considerado privado? Na altura as informações técnicas foram feitas neste sentido? O processo teve que passar pela observação técnica para definirem a aprovação ou não. -----

É preciso saber se na altura foi considerado de uma forma e agora de outra diferente. É preciso saber se houve ou não alteração.” -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES** expôs o seguinte: “Gostaria de saber se o Presidente de Junta de Seiça tem conhecimento deste assunto. Se tem conhecimento que seja um caminho público ou não. -----

É um assunto pertinente porque se era público tem que se manter público.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Acho que não temos informação suficiente para dizer que é público ou não é público. -----

Neste caso estamos a por numa balança dois particulares, não me parecendo que sejamos nós que tenhamos este poder de decisão entre dois particulares, a não ser, que tenhamos efetivamente todas as informações, um levantamento exaustivo no sentido de que o caminho seja ou não considerado do domínio público. -----

Nós não poderemos estar a resolver os problemas entre dois particulares quando, se calhar, houve um mal licenciamento mas não sabemos se é o primeiro ou o segundo licenciamento que está incorreto porque não temos informação suficiente para tomarmos uma decisão. -----

Não vamos dar interesse público a um caminho quando uma outra pessoa já veio dizer que é particular. Estamos a prejudicar um particular em prol de outro, sem termos toda a informação possível.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Depois daquilo que li e após a explicação dada, sinto-me em condições de poder deliberar. -----

Se a Câmara Municipal foi a uma serventia e colocou lá o saneamento básico, então é público, a Câmara Municipal não coloca saneamento em caminhos particulares. -----

Aquilo que aqui se determina é, no fundo, que reconheçamos aquilo que a Câmara Municipal já fez que é declarar que o acesso ao terreno que está licenciado é do domínio público porque tem saneamento. Se tem saneamento tem que ser público. -----

Não sei quais são as outras informações porque não tivemos acesso a elas mas o que me parece é que o prédio que foi licenciado tem que ter acesso. -----

Deveria estar aqui em anexo ao processo informação dos serviços que qualificassem ou não o caminho como público.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Trata-se de uma serventia que se tornou num caminho público. -----

Há um precedente que é o caso da rua da Morteira que, se bem se lembram, levantou um grande celeuma. Há, no entanto, diferenças, e uma delas é que o muro levantado não tinha sido licenciado pela Câmara, o que facilitou a decisão.” -----

= **MANUEL TAVARES LOPES**, na qualidade de Presidente de Junta de Atouguia, expôs o seguinte: “No caso da Rua da Morteira, o Tribunal deu razão ao senhor. -----

A situação agora apresentada é semelhante mas, no meu entender, talvez careça de ir a Tribunal. -----

Neste caso, até podermos dizer que o caminho é de interesse público mas se for para Tribunal talvez a situação se equipare à da rua da Morteira, dando razão ao senhor.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Este assunto é lamentável. O senhor Flávio, enquanto cidadão, tem sido prejudicado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em 2007 foi autorizada a construção da casa e este é um exemplo que me surpreendeu porque, à partida, que todo o processo face à lei, levanta-me dúvidas, a começar pela postura do meu antecessor que fez duas declarações, numa diz tratar-se de uma serventia publica, noutra já diz que não é pública. -----

O senhor Flávio comprou o terreno, tem direito a fazer a sua vivenda e a Junta apoiará o senhor Flávio nesta situação.” -----

= **FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Faço já a minha declaração de voto. Após as declarações do meu colega de Seiça, votarei a favor mas é com muitas reticências.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Não tenho dúvidas como votarei mas ao votar também sei que a decisão que vamos tomar pode ser passível de um processo contra a posição que tomarmos. Pode muito bem acontecer isso, sejamos claros nisso. -----

Depois do que ouvi aqui, não tenho dúvidas em como votar.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria absoluta, com duas abstenções do Grupo Municipal Social Democrata.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.18 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ARMINDO PEREIRA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09796, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar o senhor Armindo Pereira, do pagamento



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

das taxas, no valor de 1.182,09€, relativas ao processo registado sob o n.º1640/2011 – alteração de moradia unifamiliar e construção de muros de vedação, de acordo com a informação prestada pela chefe de Divisão de gestão Urbanística. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “1. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 1891/2012, de **ARMINDO PEREIRA**, residente na Avenida da Recuperação, n.º 1200, em Toco, da Freguesia de Memória, do Concelho de Leiria, a solicitar a isenção do pagamento das taxas no valor de 1.182,09€, relativas aos processos de arquitetura registado sob o n.º 1640/2011 (alteração de moradia unifamiliar e construção de muros de vedação, na Rua de Santa Quitéria, em Terra Velha, da Freguesia de Matas, deste Concelho) e de especialidades n.º 1080/2012, de que é titular, deferidos, respetivamente, pelos despachos da Vereadora Lucília Vieira, datados de 10 de fevereiro e de 05 de julho de 2012. ----- ---

O processo encontra-se instruído com as informações, datadas de 17 de outubro findo, que se passam a transcrever: -----

- Da **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**: “O requerente deverá pagar as taxas administrativas. Dado que pagou as taxas de infra estruturas no processo 696/2009 deve a isenção solicitada ser remetida à Reunião de Câmara e Assembleia Municipal. À c.s”; -----
- Da **Vereadora Lucília Vieira**: “Concordo com a proposta apresentada. O requerente não efectuou a construção pretendida e pagou as taxas de infra-estruturas pelo que deverá agora ser isentado. -----

À consideração superior.” -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.19 – PESSOAL DIRIGENTE – DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09792, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo n.º 24.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, autorização para atribuição de despesas de representação ao pessoal dirigente. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Relativamente ao assunto supra mencionado, foi apresentada a proposta n.º 6/2012, datada de 17 do mês findo, do **Senhor Presidente**, que a seguir se transcreve: “Aos titulares de cargos de direção intermédia de 1.º grau (diretores de departamento) e cargos de direção intermédia de 2.º grau (chefes de divisão), têm sido atribuídas despesas de representação, nos mesmos termos dos titulares de cargos dirigentes da administração central, desde 1999. -----

Assim:-- -----

- considerando que, por força do disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012 (novo estatuto do pessoal dirigente das câmaras municipais), a atribuição de despesas de representação passa a ser, da competência da Assembleia Municipal;-----

- considerando que o montante das despesas de representação se encontra cabimentado para o corrente (despesas com pessoal);-----

- considerando que as Assembleias Municipais dos municípios da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, onde se integra o Município de Ourém, já atribuíram despesas de representação ao pessoal dirigente;-----

Proponho que a Câmara solicite ao órgão deliberativo a autorização para a atribuição de despesas de representação ao pessoal dirigente, com efeitos a 30 de Agosto, data de produção de efeitos da Lei n.º 49/2012.” -----

----- Sobre a matéria, os representantes dos Grupos Municipais, a saber: Grupo Municipal Social Democrata, Grupo Municipal Democrata Cristão e Grupo Municipal Por Ourém entenderam que a mesma deveria ser retirada da Ordem de Trabalhos dado que não possuíam informação suficiente para se pronunciarem. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O representante do Grupo Municipal do Partido Socialista foi da opinião de que a matéria deveria ser discutida. -----

----- Face ao exposto, o plenário entendeu, por maioria, retirar este ponto da Ordem de Trabalhos, tendo a Câmara Municipal sido informada desta decisão através do ofício deste Órgão deliberativo n.º14, datado de 2013.01.09. -----

02.20 – ESTRUTURA ORGÂNICA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09797, datado de 2012.11.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.06, a dar conta de que estão reunidos os critérios previstos nos artigos 7.º e 8.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, podendo-se manter a atual estrutura orgânica de acordo com os referidos critérios. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Ainda sobre o assunto mencionado em título, o **Diretor do Departamento de Administração e Planeamento**, prestou a informação n.º 22/2012, de 17 de outubro findo, a dar conta de que estão reunidos os critérios previstos nos artigos 7.º e 8.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, podendo-se manter a atual estrutura orgânica de acordo com os referidos critérios.” -----

----- Face ao exposto, a Assembleia Municipal tomou conhecimento, tendo a Câmara Municipal sido informada desta tomada de conhecimento, através do ofício deste Órgão deliberativo n.º26, datado de 2013.01.18. -----

02.21 – PRÁTICA DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA POR PARTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10933, datado de 2012.12.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.18,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando a este órgão deliberativo, nos termos da alínea s), do n.º 2 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, autorização para delegação da “Gestão e Conservação do Cemitério Municipal de Ourém”, na Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de delegação de atos da competência do Município de Ourém na Freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade – “Gestão e Conservação do Cemitério Municipal de Ourém” (processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, pretendeu saber que a Câmara Municipal também cedia algum funcionário à Junta de Freguesia no âmbito desta matéria. -----

----- Face ao exposto, o senhor Presidente da Câmara Municipal disse que não. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.22 – EXTINÇÃO DA ASTAQ TÉCNICA – EMPRESA INTERMUNICIPAL – (GRELHA A). ---

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10932, datado de 2012.12.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.18, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos da alínea m), do n.º 2 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, autorização para a extinção da empresa intermunicipal ASTAQ Técnica, EIM. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, no âmbito do assunto referido em título, prestou a informou n.º 130/2012, datada



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de 14 de dezembro em curso, que se passa a reproduzir: “Na sequência de solicitação da Exma. Sr. Vereadora Lucília Vieira (registro SGD n.º 22516/2012 de 27/11/2012), informo que se verifica a existência de adequado enquadramento orçamental, no que concerne à assunção de uma transferência financeira de 45 mil euros para a referida entidade, tendo em vista a sua extinção. -----

Neste contexto, será de referir que em observância à Lei 169/99, de 18 de setembro (Competências e funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias) e à Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais) a autorização para a constituição ou participação em entidades compete à Assembleia Municipal, pelo que, subsidiariamente, a extinção incide sobre o mesmo órgão. -----

Consequentemente, analisando o processo, observa-se que apenas se verifica a existência de uma deliberação do órgão executivo, datada de 18 de setembro do presente ano económico, reportando que *“a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, ratificar a decisão da Assembleia Geral da ASTAQ Técnica – Empresa Intermunicipal”*. -----

Desde modo, estará em falta pronúncia da Assembleia Municipal neste âmbito (extinção da entidade em assunto). -----

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal autorize a transferência financeira de 45 mil euros para a ASTAQ Técnica, EIM, tendo em vista o seu encerramento, ficando o pagamento condicionado à existência de deliberação da Assembleia Municipal que aprove a extinção da mencionada empresa intermunicipal. -----

À consideração superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros pretendeu saber qual a posição dos outros municípios relativamente a esta extinção. ---

----- Face ao exposto, o senhor Presidente da Câmara disse que a posição era unânime. --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente e com muita satisfação. -----

Parece-me que esta será a primeira de muitas como se tem defendido aqui nesta Assembleia Municipal. -----

Há muitas empresas destas a funcionar em que o seu desenvolvimento sócio-económico é muito duvidoso.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.23 – ESTAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES EM ALBURITEL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10931, datado de 2012.12.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.12.18, solicitando a este órgão deliberativo, autorização para a redução de receitas referidas na informação prestada pelo Chefe da Divisão de Gestão Financeira (abaixo transcrita), nos termos do artigo 35.º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém e para a antecipação do pagamento das rendas, de março de 2012 a Fevereiro de 2018, em observância ao princípio da equidade intergeracional. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No âmbito do assunto supra mencionada e na sequência da proposta enviada a esta Câmara Municipal pela firma **Telcabo – Telecomunicações e Eletricidade, Limitada**, (sedeada na E.N. 1, em Cheganças – Alenquer), através de carta registada sob o n.º 16.756/2011, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** prestou a sua informação n.º 127/2012, de 07 de dezembro corrente, que na presente reunião foi apreciada e que a seguir se transcreve: “A entidade Telcabo –



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Telecomunicações e Electricidade Lda., empresa instaladora de Telecomunicações, a qual opera com a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais S.A., apresentou a seguinte proposta: -----

- a) A Vodafone pretende realizar um aditamento ao contrato existente entre o Município de Ourém e a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais S.A., por um período de 18 anos; -----
- b) Na altura da entrada em vigor do referido aditamento, a Vodafone compromete-se a efectuar o pagamento imediato de 6 anos de renda, mediante um desconto de 30% da renda actual, ou seja, de 17.258,40 euros; -----
- c) A partir do início do 7.º ano, a Vodafone voltará a pagar o valor actual da renda, ou seja, 342,43 €/mês, acrescido das actualizações anuais dos últimos 6 anos de acordo com o coeficiente de actualização de rendas comerciais, publicado anualmente por portaria. -----

A proposta em questão significa que: -----

- O Município de Ourém, em 2013, recebe uma receita 17.258,40 euros (6 anos de receita antecipada com 30% de desconto), em detrimento de 4.109,16 euros que corresponderiam à receita de 2013, nos termos do contrato vigente, ou seja, um ganho imediato de liquidez em 13.149,24 euros; -----
- O desconto proposto significa uma diminuição das receitas futuras potenciais em 7.396,56 euros; -----

Neste âmbito, será de referir que, a Vodafone Portugal – Comunicações S.A., já procedeu à transferência para conta titulada do Município de Ourém, de um montante no valor de 16.518,96 euros, o qual reportou como correspondente a rendas dos meses de 1 de Março de 2012 a 28 de Fevereiro de 2018. -----

Face ao exposto, considerando a plurianualidade da proposta formalizada pela entidade em referência, em observância ao princípio da equidade intergeracional e nos termos do artigo 35.º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas Municipais, este acto está sujeito à autorização do órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Considerando que a transferência já foi formalizada, na eventual circunstância do aditamento proposto ao contrato não merecer a aprovação da Assembleia Municipal, deverá o Município de Ourém proceder à devolução do montante pago a título de adiantamento. -----

À consideração superior.” -----

----- Face ao exposto, o plenário entendeu não estar suficientemente esclarecido para se pronunciar sobre a matéria, pelo que a mesma foi retirada da Ordem de Trabalhos, tendo a Câmara Municipal sido informada desta decisão através do ofício deste Órgão deliberativo n.º15, datado de 2013.01.09. -----

02.24 – NÚMERO DE TRABALHADORES DO MUNICÍPIO E ENTIDADES EMPRESARIAIS

MUNICIPAIS – BALANÇO 2009/2012. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10301, datado de 2012.11.29, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.20, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, do teor da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 28/2012, de 09 de novembro em curso, do **Diretor do Departamento de Administração e Planeamento** e da **Chefe da Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Conforme solicitado superiormente, remete-se o balanço dos 3 anos de mandato do actual executivo camarário relativamente ao número de trabalhadores. -----

Analisando os dados constatamos que o número total de trabalhadores do Município de Ourém no início deste mandato era de **317** trabalhadores, a que se juntou o compromisso de **258** trabalhadores das escolas do concelho, resultado da assinatura do Contrato de Execução assinado com o Ministério da Educação (anexo 1), ainda pelo anterior executivo, totalizando, assim **575** trabalhadores afetos ao Município de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No final de 2009 as empresas municipais contavam com um total de **151** trabalhadores (Anexo 2 e 3) distribuídos da seguinte forma: **11** na SRUFátima, EEM; **56** na AmbiOurém, EEM; **81** VerOurém, EEM e **3** Centro de Negócios de Ourém, EM. -----

Somando os trabalhadores do Município de Ourém e das Empresas Municipais, **em finais de 2009**, contabilizou-se **726 trabalhadores** (incluindo a previsão do número de trabalhadores - pessoal não docente). -----

Em **Novembro de 2012** e depois deste executivo ter promovido o ajustamento do sector Empresarial Municipal, **o número total de trabalhadores do Município e Empresas Municipais é de 658 (Anexo 2 e 3)**, distribuídos da seguinte forma: **26** na SRUFátima, EEM; **222** na OurémViva, EEM e **410** no Município. -----

Ou seja, entre Novembro de 2009 e Novembro de 2012 há uma redução de 68 trabalhadores. -----

Importa ainda analisar que, no ajustamento do sector Empresarial Local ocorreram medidas de redução de despesa na remuneração dos membros do Conselho de Administração face à redução do seu número: -----

- Dos **membros dos Conselhos de Administração** da VerOurém, EEM (3); da AmbiOurém, EEM (3); da SRUFátima, EEM (3) e do Centro de Negócios de Ourém, EM (5), **num total de 14, passou-se para um total de 4 Administradores:** 2 na SRUFátima, EEM e 2 na OurémViva, EEM, **com uma redução efectiva de 10 membros**, entre remunerados e não remunerados. -----
- Em termos financeiros **houve uma diminuição do encargo mensal no valor de 11.899,36€ para 7.968,08€**, equivalente a uma redução efectiva de **3.931,28€ mensais**, conforme deliberação tomada em reunião de câmara de 2 de novembro de 2011. -----

Importa ainda referir que com a reestruturação da Orgânica do Município de Ourém, verifica-se uma **redução de 3 Diretores de Departamento providos para 1 Diretor de Departamento provido** e a **extinção de 2 Projetos Municipais**, dos quais 1 equivalente a Diretor de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Departamento e outro equivalente a Chefe de Divisão, o que resulta numa **redução de 14 para 11 Dirigentes Intermédios**. -----

Resultado desta reestruturação orgânica, constata-se ainda uma redução de cerca de 40 gabinetes/setores/secções totalizando atualmente 23 gabinetes/setores/secções. -----

Informa-se ainda, que para além da fusão das Empresas Municipais VerOurém,EEM, AmbiOurém,EEM e Centro de Negócios de Ourém, EM numa só – a OurémViva,EEM, encontram-se em curso os processos de extinção das empresas, nas quais o município participa, designadamente: MéciaGolfe e ASTAQ. Por outro lado, também se abandonou a intenção da criação de outra entidade do setor empresarial local, designada de FuturOurém. ---

Os dados constantes na presente informação, foram obtidos em: -----

- Secção de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho; -----
- Contrato de execução celebrado com o Ministério da Educação (Anexo1); -----
- Empresas Municipais Ourémviva, EEM e SRUFÁTIMA, EEM (Anexo 2 e 3) -----
- Deliberações de Câmara; -----

À Consideração Superior,”. -----

----- O senhor Presidente da Câmara fez ainda uma apresentação, em power point, da matéria em análise (processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **FILIPPE MANUEL MARQUES BAPTISTA** questionou qual a despesa com os funcionários no ano de 2012. -----

Disse ainda que o total de 258 funcionários referidos pelo senhor Presidente não corresponde ao constante da legislação, que aponta para a transição de 205 funcionários. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** referiu que na página 145 do Orçamento consta a despesa feita com o pessoal, ou seja, houve uma execução de oito milhões cento e setenta e três mil e cinquenta euros, em 2011, prevendo-se uma execução com despesas de pessoal em 2012 de sete milhões, seiscentos e treze mil seiscentos e cinquenta euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** foi da opinião de que o número total de funcionários deveria figurar em duas parcelas, ou seja, dos 258 funcionários transferidos no âmbito do acordo com o Ministério da Educação, discriminar quantos permanecem, assim como, dos 317 trabalhadores da Câmara quantos é que ainda estão ao serviço. -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.25 – CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º10387, datado de 2012.12.03, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.11.20, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, do teor da matéria em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetido o relatório de fundamentação da correção material, acompanhado da planta de zonamento em vigor à escala 1: 5000 e da mesma planta corrigida, também à escala 1: 5000 (processo devidamente arquivado). -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Sobre o assunto supra mencionado, foi apresentada a informação n.º52/2012, datada de 15 de novembro em curso, da **Chefa da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**, a anexar relatório de fundamentação da correção de erro material patente e manifesto na representação cartográfica, a efetuar ao Plano de Urbanização de Fátima, nomeadamente na Unidade 12 – Valinhos, nos termos do disposto na alínea b), do n.º1, do artigo 97.º-A, do Regimento Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.26 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, tendo-se verificado o seguinte: -----

----- ISILDA FARIA, em nome dos moradores de Casal Canudo, Beco do Casal Canudo e Moinho de Areia – Freguesia de Seiça, apresentou o seguinte abaixo-assinado: “Ex.mos Senhores -----

Vimos por este meio expor o seguinte: -----

- A imagem em anexo representa as vias de acesso aos lugares de Casal Canudo, Beco de Casal Canudo e Moinho de Areia (freguesia de Seiça), os quais têm intercessão com a EN 113-1 no ponto também assinalado na imagem; -----

- Durante as recentes obras de requalificação foi construído um lancil (que ainda não tem paralelos) para passeio dos peões do lado esquerdo da estrada vindo no sentido de Ourém Seiça). Inicialmente este lancil foi colocado quase “no meio da estrada”, mas há poucos dias foi mudado mais para trás, permitindo agora o estacionamento de viaturas ou mesmo a paragem de autocarros; -----

- No entanto, para poderem alargar um pouco a estrada cortaram o espaço que existia do lado direito, no local a que chamamos na imagem 2ponto de intercessão”, existindo agora uma lomba que impede a visibilidade do lado esquerdo; -----

- Com estas alterações aumentou o risco de acidente para quem quer entrar nesta estrada, pois temos mesmo de colocar a frente do carro na estrada principal e fazer repetidamente marcha atrás se lá vier algum veículo. -----

- Temos conhecimento que a Junta de Freguesia já apresentou projeto para solucionar este problema, no entanto, até ao momento ainda não foi executado. -----

Uma vez que as obras ainda não estão concluídas, vimos solicitar: a retirada de terra do lado direito, a deslocação da paragem de autocarro do lado esquerdo para o outro lado da via, recuo do espaço destinado ao contentor do lixo e, ainda, a elevação do “ponto de intercessão”, de modo a eliminar o efeito lomba. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sem outro assunto de momento e na esperança de vermos atendido o nosso pedido,” -----

----- PRESIDENTE DO PIAS LONGAS AEROCLUBE solicitou a palavra para agradecer a todos quantos contribuíram para a resolução da questão que hoje mesmo foi objeto de análise e aprovação por parte deste Órgão deliberativo (ponto 02.08 – alteração do Plano Diretor Municipal no sítio de Pias Longas – Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, proposta final). -----

----- SÉRGIO FARIA solicitou alguns esclarecimentos no que respeita ao número de trabalhadores do município e entidades empresariais municipais, matéria abordada no ponto 02.24 da Ordem de Trabalhos. -----

Após o exposto no ponto da Ordem de Trabalhos citado, referiu que o número de funcionários, 258, agora apontados não coincide com o número referido no relatório de gestão de 2010 da Câmara Municipal, que apontava para 189 funcionários transferidos do Ministério da Educação, informação que se repete no relatório de 2011. -----

Referiu ainda que o contrato entre o Município e o Ministério da Educação apontava para 236 funcionários a serem transferidos – 198 pessoal auxiliar e 38 pessoal administrativo, número que ficam aquém dos 258 funcionários. -----

Face ao exposto, tendo em conta os trabalhadores existentes no universo do município – município e entidades empresariais municipais – pretendeu esclarecimentos, nomeadamente: -

- Número total de trabalhadores existentes no ano de 2009; -----
- Número de trabalhadores que saíram nos anos de 2010, 2011 e 2012, especificando as razões que levaram a esta atitude; -----
- Número de trabalhadores que entraram ao serviço nos anos de 2010, 2011 e 2012. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO